Guia elementar de

Língua Islandesa

para brasileiros

Celso R.S. Melo

– MMIX –

Ilustrações por
Patrícia Melo

escrito de acordo com as disposições do acordo ortográfico de 1990

APRESENTAÇÃO

Já há algum tempo me ocorreu a ideia de elaborar um curso de islandês moderno, mesmo que elementar, específico para estudantes brasileiros. É completa a falta de um material sobre a língua islandesa escrito em português, de modo que o entusiasta da língua tem de recorrer a recursos predominantemente em inglês, língua que nem sempre ele domina ou com a qual ele não se sente confortável para entrar de cabeça nas dificuldades e peculiaridades do islandês. O presente curso destina-se a cobrir os assuntos que compõem o nível básico, intermediário e por vezes avançado, na medida em que é possível hierarquizá-los. É altamente recomendável que, ao longo deste curso, o aluno tenha em sua constante companhia um bom dicionário, quer *online*, quer impresso.

Note-se que este curso é de natureza apenas referencial, ou seja, não almeja seguir uma progressão didática, o que possibilita ao estudante autodidata maior autonomia de decidir em qual tópico se aprofundar por vez. Tentarei apresentar o máximo possível a gramática como se lidando com um completo iniciante no estudo de línguas estrangeiras, à exceção, na maioria dos casos, do inglês. Dessa forma fica facilitada a compreensão de conceitos "difíceis" para aqueles que nunca tiveram contato com uma língua similiar, como o alemão, por exemplo. Para quem já está habituado, tanto melhor, pois será possível "queimar" etapas de modo a avançar mais rapidamente. Sendo o islandês uma língua indo-europeia, tal qual a nossa, diferenças de sintaxe são mínimas, e mesmo a ordem e construção das palavras, muitas vezes, nos são mais familiares que aquelas do próprio inglês. No entanto, é preciso lembrar que nossa língua é fruto do ramo latino, enquanto o islandês pertence ao ramo norte-germânico (juntamente com o faroês e o norueguês, relacionado mais indiretamente com o alemão, o inglês, o holandês, *i.a.*). Ou seja, ainda que a tarefa de aprender islandês para um brasileiro não seja uma missão difícil, sob o ponto de vista dos conceitos essenciais de linguística, é ainda essencial ter vontade, atenção e persistir no objetivo. Certamente, se você está lendo isto, é porque você tem interesses que passam longe do estudo de línguas por motivos puramente econômicos, e porque, por algum motivo, sente necessidade intelectual de desvendar o que se esconde por trás da bela escrita, da fala harmoniosa e leve e da fascinante antiguidade que caracterizam a língua islandesa.

É desnecessário dar boas vindas a falantes do português de outras nacionalidades que, por um bom acaso, encontraram este material para ajudá-los em seu objetivo. Adaptei os textos à reforma ortográfica de 1990 como forma de universalizá-los, derrubando odiosas barreiras de nação. Ainda que a maioria dos exemplos se utilize de aspectos culturais mais familiares aos brasileiros, a compreensão não ficará prejudicada se o leitor for português, são-tomense, cabo-verdense etc.

Bom estudo.

Celso R.S. Melo

SUMÁRIO

Abreviações 1

1. Pronúncia 3

2. Cumprimentos e outros 5

3. Introdução à declinação 10

4. Artigos 12

5. Pronomes pessoais 13

6. Pronomes possessivos 15

7. Pronomes demonstrativos 17

8. Pronomes interrogativos / Perguntas e respostas 18

9. Pronomes indefinidos e outros pronomes 21

10. Pronomes reflexivos 26

11. Pronomes relativos 26

12. Substantivos / Vocabulário básico 28

13. Numerais 40

14. Adjetivos 45

15. Preposições 57

16. Verbos 62

17. Advérbios 89

18. Conjunções 95

ABREVIAÇÕES

a.m.k.	*að minnsta kosti*	ao menos, pelo menos
alm.	*almennur*	universal, geral
alg.	*algengur*	comum, familiar
andh.	*andheiti*	antônimo
a.n.l.	*að nokkru leyti*	de certo modo
ath.	*athugið*	observação
aths.	*athugasemd*	nota, observação
atr.	*atriði*	tópico
bls.	*blaðsíða*	página (pág.)
dr.	*doktor*	doutor
e.h.	*efitr hádegi*	após o meio-dia (*post meridiem*, p.m.)
e.Kr.	*eftir Krist*	depois de Cristo (d.C.)
e.s.	*eftirskrift*	*post scriptum* (p.s.)
erl.	*erlendur*	estrangeiro
e.t.v.	*ef til vill*	talvez
e.þ.h.	*eða þess háttar*	ou afins
fél.	*félag*	sociedade, companhia
f.Kr.	*fyrir Krist*	antes de Cristo (a.C.)
f.o.t.	*fyrir okkar tímatal*	antes de nossa era
fyrrv.	*fyrrverandi*	ex-
hf.	*hlutafélag*	companhia limitada (Ltda.)
hr.	*herra*	senhor (Sr.)
h.u.b.	*hér um bil*	cerca de
hv.	*háttvirtur*	honorável
kg.	*kílógramm*	quilograma (kg)
km.	*kílómetri*	quilômetro (km)
kl.	*klukkan*	hora (h)
kr.	*króna*	coroa (moeda corrente islandesa)
l/ltr	*lítri*	litro (l)
m.a.o.	*meðal annarra orða*	a propósito
m.a.s.	*meira að segja*	e ainda por cima, além do mais
m.a.	*meðal annars*	entre outros (i.a. *inter alia*)
m.t.t.	*með tilliti til*	quanto a, com relação a
m.ö.o.	*með öðrum orðum*	em outras palavras, em outros termos
mín.	*mínúta*	minuto (min)
n.k.	*næstkomandi*	próximo (datas)
núv.	*núverandi*	presente, corrente
nr.	*númer*	número (nº)
o.m.fl.	*og margt fleira*	e muito mais

ohf.	*opinbert hlutafélag*	companhia limitada pública (ente jurídico islandês)
o.s.frv.	*og svo framvegis*	*et cetera* (etc.)
o.þ.h.	*og þess háttar*	e tal
o.þ.u.l.	*og því um líkt*	e por aí vai
p.s.	*eftirmáli*	*post scriptum* (p.s.)
r.b.b.	*ríða, búið, bless*	sexo casual → lit. fuder, acabar e adeus
Rvík.	*Reykjavík*	Reykjavík (*Caput Islandiæ*)
sek.	*sekúnda*	segundo (s)
sérn.	*sérnafn*	nome próprio
sk.	*svo kallaður*	assim chamado, dito
skv.	*samkvæmt*	de acordo com
s.s.	*sem sagt*	a saber, ou seja
t.a.m.	*til að mynda*	por exemplo
t.d.	*til dæmis*	por exemplo
u.þ.b.	*um það bil*	aproximadamente
útg.	*Útgáfa*	versão, edição, editora
þ.h.	*þess háttar*	e tal
þml.	*þumlungur*	polegada (in)
þ.a.l.	*þar af leiðandi*	por conseguinte
þ.e.	*það er*	isto é (i.e., *id est*)
þ.e.a.s.	*það er að segja*	em outras palavras, ou seja, quer dizer

Abreviações usadas no curso

acc.	acusativo
dat.	dativo
f.	feminino
gen.	genitivo
imp.	impessoal
inf.	informal
lit.	literalmente
m.	masculino
n.	neutro
nom.	nominativo

1. PRONÚNCIA

Este guia de pronúncia é provavelmente o mais despretensioso do mundo, pois aqui pretendo apenas não "deixar batida" a introdução aos principais sons da língua islandesa. Não se aprende a pronúncia lendo conceitos, mas ouvindo e repetindo as palavras. Esta parte do material serve apenas para que você não fique totalmente perdido quando tentar ler os exemplos e para que você observe padrões, mas **não** a tome como a chave fonética do islandês.
É aconselhável tentar escutar a língua falada o máximo possível. Alguns recursos *online*, que disponibilizarei em meu blogue (o endereço se encontra no fim do curso), dispõem de arquivos de áudio com diálogos e pronúncia de palavras, o que é muito mais útil que uma memorização da tabela abaixo. De todo modo, tente reproduzir os fonemas de acordo com a aproximação apresentada, em voz alta e repetidamente.

Vogais

a [a]	diz-se como bala, fala (ex.: *tala*)
a[au]	antes de *ng*, *nk* diz-se como mau (ex.: *bakþanki*)
e [ɛ]	diz-se como hélio, mel (ex.: *þetta*)
é [jɛ]	diz-se como periélio (ex.: *ég*)
i [ɪ]	diz-se como filho, milho (ex.: *iðinn*)
í [i]	diz-se como ali (ex.: *þín*)
y [ɪ]	diz-se como filho (ex.: *ykkur*)
ý [i]	diz-se como ali (ex.: *sýra*)
o [ɔ]	diz-se como bola (ex.: *lofa*)
u [ø]	diz-se aproximadamente como um 'u' afrancesado (ex.: *piltur*)
ú [u]	diz-se como tu, tatu (ex.: *þú*)
ö [œ]	diz-se aproximadamente como um intermediário entre *'ê'* e *'ô'* (ex.: *rödd*)
á [au]	diz-se como causa, falta (ex.: *tá*)
æ [ai]	diz-se como sai, vai (ex.: *jæja*)
ó [ou]	diz-se como vou, sou (ex.: *rós*)
au [œy]	som entre 'êi' e 'oi' (exs.: *strauja*; *auga*)

Do que ficou dito, é fácil perceber que os acentos gráficos em islandês não têm, como o é em português, a função de indicar a tonalidade, mas indicam, mesmo, letras próprias ('a' ≠ 'á').

Consoantes

b [p]	diz-se aproximadamente como pasta (ex.: *barn*)
d [t]	diz-se aproximadamente como tal (ex.: *dalur*)
t [t]	diz-se como tal (ex.: *setja*)
t [t] inicial	diz-se como toda (ex.: *tekur*)

ð [ð][1]	ex.: *komið*[1]
ð [θ][1]	ex.: *sjómaðkur*[1]
þ [θ]	som do *th* inglês como em *think* (ex.: *það*)
j [j][2]	diz-se como iate (ex.: *já*)
l [l][3]	diz-se como ler (ex.: *lofa*)
m [m]	diz-se como mamãe (ex.: *mega*)
r [r][4]	é um 'r' rolado, aproximadamente como aparato (ex.: *rós*)
s [s]	diz-se como sol (exs.: *sól*; *sjö*[5])
x [xs]	diz-se como saxão (ex.: *öxi*)
f [f]	diz-se como fato (ex.: *faðir*)
f [p]	entre uma vogal e 'l' ou 'n', diz-se como pato (ex.: *nafn*)
f [v]	depois ou entre vogais, diz-se como vaso (ex.: *af*)
h [h]	em início de palavra, diz-se como rato (ex.: *hæ*)
h [k]	antes de 'v', diz-se como cama (ex.: *hver*)
n [n]	diz-se como nome (ex.: *níu*)
k [x]	antes de 's' ou 't', diz-se como um 'h' (ex.: *sjúkt*)
z [s]	letra arcaica, com mesmo som do 's' (ex.: *íslenzka*)

O g apresenta maior variedade de sons:

g [k] inicial e entre 'l' e 'n' ou após consoante	Diz-se como clamor (exs.: gleða; nögl; mörg)
g [ɣ] após vogais e depois de 'a', 'u', 'ð' e 'r'	Exemplo: dagur (leia "dahur"[6])
g [ɣ] fim de palavras	Exemplos: lag; mig (leia "larr", "mir"[6])
g [x] após vogais e antes de 't' e 's'	Exemplo: sagt (leia "sarrt"[6])
g [j] entre vogais	Exemplo: segja (leia "seia"[6])
g (suprimido) entre 'ó', 'á', 'ú' 'a' e 'u'	Exemplo: fljúga (leia "fliúa"[6])

ll [tl]	exceto em palavras estrangeiras e apelidos (exs.: kalla [katla], mas Palli [pali]). antes de 't', como em alltaf e allt, o 'll' soa como 'lsh' ("alshtaf", "alsht")
nn [tn]	após 'á', 'í', 'ó', 'ú', 'ý', 'æ', 'ei', 'ey', 'au' (exs.: einn; hreinn)
nn [n]	no artigo definido (ex.: drengurinn)
kk, kt, kn [hk]	a sílaba anterior fica mais forte (exs.: ekki; sakna)
tt, tl, tn [ht]	a sílaba anterior fica mais forte (exs.: vatn; þetta)
pp, pl, pn [hp]	a sílaba anterior fica mais forte (ex.: uppi)

[1]Nunca ocorre em começo de palavras e seu som é frequentemente suprimido. Um correspondente em português não pôde ser dado; imite a pronúncia do *th* inglês como em *this* ou *then*.
[2]Se ocorrer o 'j' após o 'h', o som torna-se aspirado. Ex.: hjarta
[3]Se ocorrer o 'l' após o 'h', o som torna-se aspirado. Ex.: hjól
[4]Se ocorrer 'r' após 'h', o som torna-se aspirado. Ex.: hreinsun

[5]'Sj' e 'kj' leem-se como 'sh'. Exs.: sjö; kjöt
[6]São todas aproximações arbitrárias, que não devem ser tomadas à risca.
obs.: A palavra *guð* (deus), bem como seus derivados (como Guðjón), pronuncia-se 'gvuð'.
É às vezes muito útil saber como se pronunciam as letras do alfabeto de certa língua separadamente. Não deixemos passar em branco esta parte:

Aa – a	Gg – ge	Nn – enn	Úú – ú
Áá – á	Hh – há	Oo – o	Vv – vaff
Bb – bé	Ii – i	Óó – ó	Xx – ex
Dd – dé	Íí – í	Pp – pé	Yy – ufsilon y
Ðð – eð	Jj – joð	Rr – err	Ýý – ufsilon ý
Ee – e	Kk – ká	Ss – ess	Þþ – þorn
Éé – é	Ll – ell	Tt – té	Ææ – æ
Ff – eff	Mm – emm	Uu – u	Öö – ö

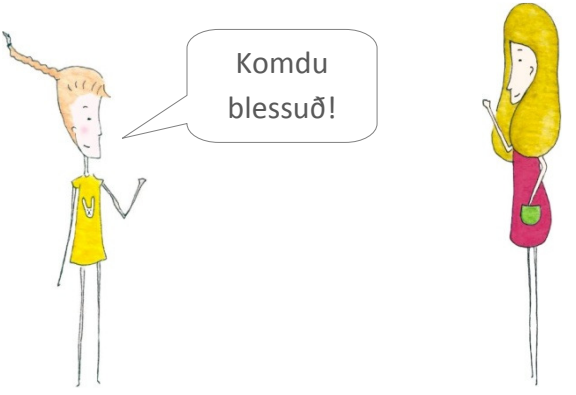
Letras que não fazem parte do alfabeto islandês e sua pronúncia:

Cc – sé
Qq – kú
Ww – tvöfalt vaff
Zz – seta (fazia parte do alfabeto, mas foi abolido em 1974)

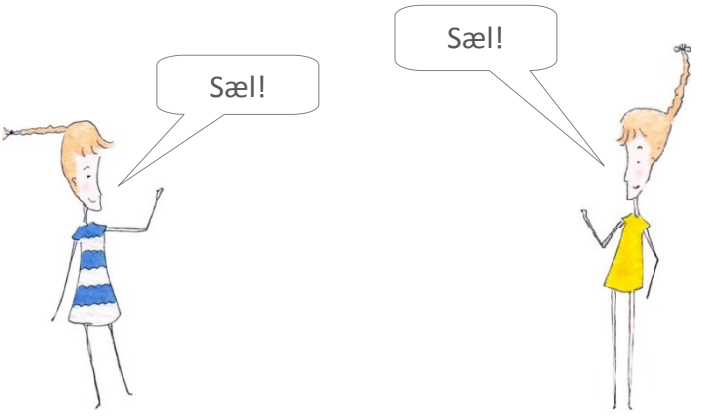
2. CUMPRIMENTOS E OUTROS

Antes de passarmos à explanação dos tópicos da gramática islandesa, é muito importante que vejamos um pouco sobre cumprimentos e afins, ainda que este não seja necessariamente o fim deste guia. São geralmente através dos cumprimentos que ganhamos interesse por uma língua, por sua pronúncia e pela cultura do povo que a fala, e também costumam ser as primeiras palavras que balbuciamos quando nos alfabetizamos em outra língua. Algumas das principais características da língua islandesa também poderão ser introduzidas desde já. Comecemos vendo como dizer 'Como vai?' em diferentes níveis de formalidade:

Repare que, na primeira situação, a garota encontrou um senhor e o cumprimentou com *Komdu sæll*, que é um cumprimento mais formal, adequado à idade do homem. Na situação seguinte, ela encontrou uma senhora, e perceba que o cumprimento 'perdeu' um -l final; isso porque se tratou de uma mulher, e as formas de se cumprimentar um homem (*komdu* ***sæll***) e uma mulher (*komdu* ***sæl***) são diferentes (você entenderá isso melhor quando estudar os adjetivos, na página 45).



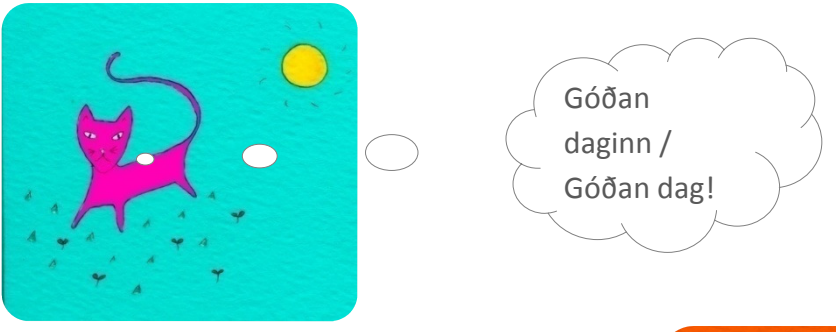
Agora os interlocutores eram mais jovens, e o nível de formalidade caiu. Repare que os cumprimentos também variaram de acordo com o gênero do destinatário. A garota, nas mesmas situações, também poderia dizer: *Komdu sæl og blessuð*, para a mulher; e *Komdu sæll og blessaður*, para o homem.

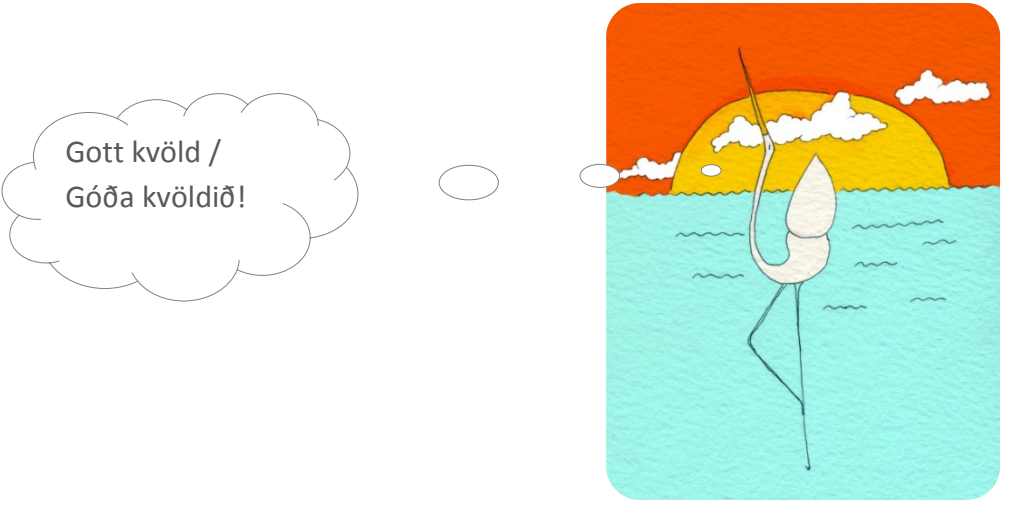


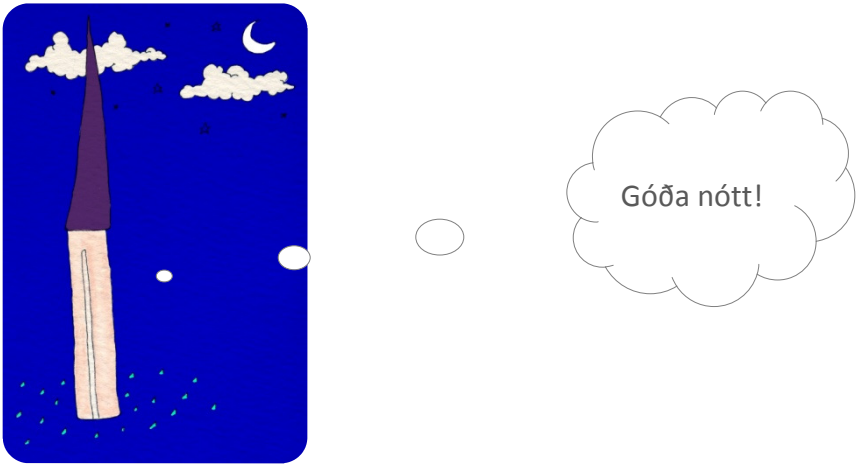
As duas meninas que se encontraram são mais ou menos da mesma idade, e podem dispensar formalidades. Admitindo que elas não têm muita intimidade uma com a outra, poderiam dizer também *Blessuð!* (Seria *blessaður* se falassem a um garoto). Se se veem com frequência e têm intimidade, poderiam dizer simplesmente *Hæ!* (oi) ou *Halló!* (olá).

Desta vez se encontraram dois amigos próximos e de mesma faixa de idade. A moça perguntou ao rapaz como ele ia, ao que o rapaz respondeu 'Tudo bem, obrigado! E você?'. Ela poderia ter perguntado, também: *Hvernig hefurðu það?* (Como vais?), ao que ele poderia responder: *Ég hef það fínt, takk fyrir!* (Vou bem, obrigado!).

Bom dia, boa tarde e boa noite dizem-se assim:







Para se despedir, valem também as regras de formalidade da situação e gênero do interlocutor:

Formalmente, despedimo-nos com *Vertu sæll/sæl* ou Vertu *blessaður/blessuð*. Informalmente, podemos simplesmente dizer *Bless bless!* (ou apenas *bless*), *Bæ bæ!* (ou apenas *bæ*) ou *Við sjáumst!* (ou apenas *sjáumst*).
Se deseja ser polido e agradecer a uma cortesia, acompanhe:

O amigo agradece pelo presente de sua amiga de mesma idade, e ela lhe responde dizendo que não foi nada. Ele poderia ter dito apenas *Takk!* Formalmente, ou seja, recebendo um agrado de uma pessoa mais velha ou de nível hierárquico superior, ele diria *Þakka þér fyrir.*
Conhecendo alguém novo, podemos falar:

A garota disse: 'Com licença, qual o seu nome e de onde você é?' Você poderia tentar isso ao se aproximar de um islandês. Ou melhor: continuar o curso para saber como responder a isso. Se ainda não se sentir seguro quando aos fonemas, releia toda a primeira parte, e procure repetir tudo para si em voz alta.

3. INTRODUÇÃO À DECLINAÇÃO

Apesar de apresentar apenas 4 casos (o latim, por exemplo, tem 7), o islandês é uma língua muito irregular. Isso significa que há maior dificuldade em memorizar as diferentes formas em que uma palavra se apresenta, ou seja, em encontrar padrões. Existe a larga possibilidade de você nunca ter ouvido em casos gramaticais, por isso tentarei fazer uma breve introdução do assunto. Mas assim como é infinitamente mais difícil analisar uma pintura ouvindo uma descrição sua que a olhando, só é possível compreender bem a aplicação dos casos gramaticais com a pesquisa e a experiência. Vamos a uma breve apresentação de cada um dos quatro casos gramaticais presentes no islandês:

- **Nominativo:** É a forma pura da palavra, ou a palavra ela mesma. Se você procurar no dicionário como é o substantivo 'estrela' em islandês, achará *stjarna*. *Stjarna* está, pois, "no nominativo".
- **Acusativo:** É o que chamarei de caso "fraco". Declina as palavras de maneira "fraca". A maior parte dos verbos rege este caso.
- **Dativo:** É o que chamarei de caso "forte". Declina as palavras de maneira "forte". A menor parte dos verbos rege este caso.
- **Genitivo:** É o caso da posse e da adjacência por excelência. Uma mínima parte dos verbos rege este caso, bem como uma pequena parte das preposições.

Acredito existir em sua cabeça agora a dúvida: "Qual a aplicação dos tais casos na gramática?". Por ora, basta você saber que:

1. Substantivos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais são as classes gramaticais que sofrem flexão, ou seja, são as variáveis. Um substantivo qualquer, como *stjarna*, apresenta, então, **uma forma para cada um dos quatro casos gramaticais**. Como toda palavra tem as formas singular e plural, são, de modo geral (há exceções), oito as maneiras de se declinar um substantivo islandês. Façamos uma analogia com o substantivo português gato:

gat**O**	gat**A**
gat**OS**	gat**AS**

Como visto acima, são quatro as formas diferentes em que podemos dizer a palavra 'gato' (ignore formas como 'gatão', 'gatinho', 'gatuxo'... esses são outros tipos de flexão), partindo do radical gat- (radical é a parte que se mantém, incondicionalmente). Em islandês ocorre o mesmo: mantém-se o radical e altera-se a terminação, de acordo com a declinação exigida pelo verbo/pronome.

Peguemos agora nosso pronome pessoal 'eu'. Com ele podemos aplicar analogamente o conceito de casos visto acima, apesar de na escola você muito provavelmente nunca ter estudado dessa forma:

nominativo	eu
acusativo	me
dativo	mim
genitivo	meu

Repare como a explicação dos casos se aplica em nossa língua. Em islandês é o mesmo. Analisemos o pronome pessoal *ég* (eu):

nominativo	ég
acusativo	mig
dativo	mér
genitivo	mín

2. Verbos e preposições são o contraposto dos substantivos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais do ponto de vista da flexão: eles alteram as variáveis à medida que regem casos específicos. Um verbo *x* rege o caso *x* **e somente ele**. Uma preposição *x* rege o caso *x* **e somente ele**. Essas duas classes gramaticais são, portanto, as constantes (verbos, sabemos, sofrem conjugação, que é um tipo de flexão, mas tenha em mente que falamos aqui de flexão por casos).

Em suma, verbos e preposições regem casos e alteram substantivos, pronomes, adjetivos, artigos e numerais que não regem casos e sofrem flexão (alteração). Já tivemos demais de teoria, no próximo passo iremos à aplicação prática do que lemos acima. Releia quantas vezes precisar para se sentir seguro.

4. ARTIGOS

Começaremos a aplicar nossos conhecimentos de gênero e flexão do islandês através do estudo dos artigos. Sobre eles, no entanto, devemos conhecer de antemão que:

1. O islandês **não possui o artigo indefinido** (é o que usamos ao dizer “conheço uma menina que sabe voar”). Como não existe substituto para ele, simplesmente usamos nada. Exemplo: Para dizer “um homem bom” em islandês, a construção é “homem bom”. No exemplo anterior, teríamos “conheço menina que sabe voar”.
2. O artigo definido concorda obrigatoriamente em gênero, número e caso com seu substantivo.
3. Em islandês temos os gêneros masculino, feminino e neutro. Decore o gênero do substantivo quando o aprender. Depois veremos alguns padrões que podem ser identificados para saber qual o gênero de certo substantivo. Por enquanto, decore.

4. Veremos que, exceto casos especiais, o artigo definido islandês é posposto. Como se disséssemos, em português, "carroo é muito bonito", "meninaa não faz nada", "prédiosos desabaram" etc.

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	hinn	hin	hið	**nom**	hinir	hinar	hin
acc	hinn	hina	hið	**acc**	hina	hinar	hin
dat	hinum	hinni	hinu	**dat**	hinum	hinum	hinum
gen	hins	hinnar	hins	**gen**	hinna	hinna	hinna

No uso comum, os artigos são sempre pospostos, ou seja, vêm após os substantivos. Lembra-se de *stjarna*, o substantivo islandês para 'estrela'? Sabendo que ele é feminino, podemos achar na tabela acima seu artigo: *hin*. Mas atente que não basta adicionar o artigo como sufixo ao nome (nada de 'stjarnahin', ou algo do tipo). Os artigos como se apresentam acima são suas formas inteiras. Precisamos decompô-los para atachá-los aos nomes. Via de regra, o 'h' sai de cena. No nosso exemplo, ainda não teríamos 'stjarnain'. Tiramos também o 'i', pois já há uma vogal no fim da palavra. Temos, pois, *stjarnan*. *Stjarna* quer dizer "estrela", enquanto *stjarnan* quer dizer "a estrela". Sabendo que *maður* (homem) é um substantivo masculino, *hús* (casa) um substantivo neutro e *gleði* (alegria) outro substantivo feminino, observamos:

- *Maður* + *hinn* = *maðurinn* (por regra, sai o 'h'; o substantivo não termina em vogal, logo se mantém o 'i')
- *Gleði* + *hin* = *gleðin* (sai o 'h'; o 'i' do composto final não é do artigo, mas sim do próprio substantivo)
- *Hús* + *hið* = *húsið* (sai o 'h' e mantém-se o 'i' do artigo)

De modo geral, se houver vogal no fim da palavra, ela recebe apenas o *-nn*, *-n* ou *-ð* do artigo. Note-se que é forte, em alguns aspectos, a tendência comum a nós de pôr artigos em nomes internacionais, sendo atribuído o gênero neutro quase sempre: Msnið, Facebookið, Microsoftið, Wordið, Linuxið, sms-ið etc.

Em breve espaço de tempo lhe será automática a colocação do artigo; acho desnecessário, pois, apresentar regras exaustivas.
Veremos mais à frente que, na presença de um adjetivo, o artigo não é posposto. Mais à frente.

5. PRONOMES PESSOAIS

Pronomes pessoais são as palavras que usamos para nos referir a pessoas. No português brasileiro são: eu, tu/você, ele, ela, nós/a gente, vocês, eles, elas. Em islandês:

Ég	Eu	1ª pessoa
Þú	Tu / você	
Hann	Ele	
Hún	Ela	
Það	–[1]	
Við	Nós / a gente	2ª pessoa
Þið	Vocês	
Þeir	Eles	
Þær	Elas	
Þau	–[2]	

[1]O pronome pessoal *það* é o usado para referir-se a substantivos neutros, análogo ao *it* inglês, o *es* alemão, o *het* holandês etc. Ele também se usa em situações em que nós suprimimos qualquer pronome, como em "Choveu todo o céu na hora do casamento". Note que o verbo 'chover' foi conjugado sem substantivo, o que, de modo geral, não ocorre em islandês.

[2]O pronome *þau* é a forma plural de *það*, e é usado quando nos referimos a um grupo de pessoas no qual há indivíduos do gênero masculino e feminino: "Carlos e Bárbara estão chegando. Eles (*þau*) provavelmente trazem vinho e carne".

É útil também vermos já de agora as declinações dos pronomes pessoais, posto que as formas mostradas acima estão "no nominativo":

nom	ég	þú	hann	hún	það	við	þið	þeir	þær	þau
acc	mig	þig	hann	hana	það	okkur	ykkur	þá	þær	þau
dat	mér	þér	honum	henni	því	okkur	ykkur	þeim	þeim	þeim
gen	mín	þín	hans	hennar	þess	okkar	ykkar	þeirra	þeirra	þeirra

Cumpre ainda expor duas formas que têm usagem limitada, pois são pronomes de caráter formal:

vér (correspondente a *við*)

nom	vér
acc	oss
dat	oss
gen	vor

Þér (correspondente a *þú* ou *þið*)

nom	þér
acc	yður
dat	yður
gen	yðar

Mas ao se dirigir a pessoas mais velhas, *þú* e *þið* podem ser livremente usados:

- *Er satt að þú sért 225 ára gömul?*
- **É verdade que a senhora tem 225 anos de idade?**

Há dois tipos interessantes de construção em islandês envolvendo os pronomes pessoais. A primeira está inserida no campo das construções que denotam afeição, aquelas que usamos para distinguir certas pessoas pelo maior grau de carinho que lhes dispensamos. Consiste em empregar os pronomes pessoais antes do substantivo (ou do nome da pessoa), e não tem correspondência exata em nossa língua. Observe:

- *Þetta er peysan hans Hauks.* **Este é o suéter de Haukur.**
- *Það er alltaf fínt að vera hjá henni Maríu.* **É sempre bom estar com Maria.**
- *Ég var að tala við hann pabba.* **Eu estava falando com papai.**

Lembre-se que esse tipo de construção revela forte ligação afetiva entre o locutor e o referido.
A segunda construção envolvendo os pronomes pessoais é ainda mais interessante. Usa-se somente no plural e consiste justamente em suprimir um dos pronomes no singular e a conjunção 'e', pondo no lugar o pronome pessoal plural correspondente:

- *Við Ásdís fórum þangað.* **Eu e Ásdís fomos lá (lit. Nós Ásdís fomos lá)**
- *Þið amma eru sætar.* **Você e vovó são doces (lit. Vocês vovó são doces)**
- *Þau Haukur féllu.* **Ela e Haukur caíram (lit. Eles Haukur caíram)**

Deve-se admitir que essa construção é, além de original, bastante intrigante. Perceba que é como se precisássemos fazer uma subtração:

Við (nós) - Ásdís = ég (eu) → **Eu e Ásdís...**
Þið (vocês) - amma = þú (você) → **Você e vovó...**
Þau (eles) - Haukur – hún (ela) → **Ela e Haukur...**

Se não lhe pareceu clara a explicação (e seria coisa naturalíssima), reveja os exemplos e tente você mesmo compor suas próprias frases, a partir das explicações. Quando estudar as preposições, tenha bastante cuidado com a preposição *við*: para as construções da forma mencionada acima, o *við* usado é o pronome pessoal equivalente a 'nós', portanto **não** decline a palavra seguinte.

O pronome *það*, neutro como já visto, desempenha a função impessoal em islandês. Mas cuidado, diferentemente do que ocorre em inglês, ele não é usado para se referir a qualquer ser inanimado ou nada do tipo: cada substantivo tem seu gênero e, como em português, o pronome pessoal deve corresponder a ele (ou seja, *hann* para masculino, *hún* para feminino e *það* para neutro). Uma construção simples em que o *það* toma parte é a que se refere ao conceito de

existência (para o qual usamos os verbos 'haver', 'ter', 'existir'). Para indicar que algo existe, simplesmente dizemos *það er* (singular) ou *það eru* (plural):

- *Það eru tvær vændiskonur á götunni.* **Há três prostitutas na rua.**
- *Það er barn að leika sér á götunni.* **Tem uma criança brincando na rua.**

Se, por qualquer motivo, a ordem da frase mudar (e você estudará esses efeitos mais à frente), o *það* **obrigatoriamente** desaparece:

- *Er eitthvert barn að leika sér þar?* **Há alguma criança brincando lá?**
- *Í gær voru fimm Ítalir hérna.* **Ontem tinha cinco italianos aqui.**

Tente memorizar essa regra; ela é mais importante do que possa parecer agora.

6. PRONOMES POSSESSIVOS

Como o nome aponta, são as palavras que usamos para expressar que algo pertence a alguma pessoa. São pospostos (vêm depois do substantivo). Eles são *minn* (meu), *þinn* (teu), *sinn* (seu, terceira pessoa):

minn (*þinn* e *sinn* possuem a mesma declinação de *minn*, mudando apenas a primeira letra):

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	minn	mín	mitt	nom	minir	minar	mín
acc	minn	mína	mitt	acc	mina	minar	mín
dat	mínum	minni	mínu	dat	minum	minum	minum
gen	míns	minnar	míns	gen	minna	minna	minna

Você pode estar se perguntando como expressamos a posse para *hann*, *hún*, *það*, *við*, *þið* e *þeir*, *þær*, *þau*. Para as terceiras pessoas do singular e do plural (*hann*, *hún, það; þeir, þær, þau*), entenda o que será explicado:

- Alice diz que seu pai não comeu todos os bolinhos. (sentido reflexivo)
- Sei que o pai dela comeu todos os bolinhos.

Qual a diferença essencial no uso dos possessivos entre as duas frases? Na primeira oração, Alice fala de seu próprio pai. Na segunda, alguém fala sobre o pai de Alice. Essa diferença de relações é

fundamental na determinação de qual possessivo devemos usar. Para as terceiras pessoas do singular (*hann*, *hún* e *það*) temos o *sinn* e a forma do genitivo (respectivamente *hans*, *hennar* e *þess*, como você pode ver na tabela anteriormente dada). O *sinn* será usado quando a pessoa se refere a algo ou alguém seu (reflexivo). Os demais (*hans*, *hennar* e *þess*) são usados quando um outro alguém se refere a algo que pertence àquela pessoa.

- *Alice segir að faðir sinn borðaði ekki allar kökurnar.* (reflexivo)
- *Ég veit að faðir hennar borðaði allar kökurnar.*

Se disséssemos: *Alice segir að faðir hennar borðaði allar kökurnar*, podemos então concluir que Alice está falando do pai de outro indivíduo do sexo feminino.

Para *við* e *þið* vale somente a forma do genitivo (respec. *okkar*, *ykkar*). Assim como usamos o genitivo de *hann, hún* e *það*, usamos também o genitivo *þeirra* para *þeir, þær* e *þau*:

- **Nosso pai sabe falar inglês muito bem.** *Faðir okkar kann mjög góða ensku.*
- **O amigo de vocês passou no teste?** *Náði vinur ykkar prófinu?*
- **O comportamento delas é mau.** *Hegðun þeirra er slæm.*

Outra coisa importante para notar sobre os pronomes possessivos é o uso obrigatório do artigo definido no substantivo (*húsið mitt*; *tölvan mín*; *síminn minn*), com as seguintes exceções:

1. Substantivos ou nomes que indicam **relações familiares ou de afeto** não levam o artigo definido quando com pronomes possessivo (repare que este é o caso de quase todos os exemplos acima): *mamma ykkar*, *afi hans*, *Ragnheiður mín* etc.
2. Substantivos abstratos, como ideia, pensamento, comportamento, atitude etc. também não levam o artigo: *hugmynd mín*, *hugsun þín*, *hegðun hennar* etc.
3. Veremos melhor mais tarde o uso do genitivo dos substantivos para indicar posse (de Joana, de Luís etc.), mas por enquanto é importante saber que, ao usar o substantivo no genitivo para indicar posse em vez de usar o pronome possessivo (por exemplo, em vez de dizer "o livro dela", dizer "o livro de Joana"), o substantivo não leva artigo definido: *Þetta er hundur Kolbrúnar* (este é o cachorro de Kolbrún; *Kolbrúnar* é o genitivo de *Kolbrún*, e por si só representa posse).

Em semelhança à nossa língua, pouca coisa muda no pronome possessivo islandês se seu uso não for adjetivo. Ou seja, podemos muito bem dizer *Hann er minn* (Ele é meu), sem fazer qualquer alteração além de na ordem das palavras na frase.

Para finalizar, eis a tabela de declinação do pronome possessivo **formal** *vor* (nosso):

	SINGULAR			PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**	**masc**	**fem**	**neutro**

nom	vor	vor	vort	nom	vorir	vorar	vor
acc	vorn	vora	vort	acc	vora	vorar	vor
dat	vorum	vorri	voru	dat	vorum	vorum	vorum
gen	vors	vorrar	vors	gen	vorra	vorra	vorra

obs.: No hino nacional islandês, *Ó Guð vors lands*, este pronome aparece. É fácil perceber que, aí, ele se encontra no genitivo.

7. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Usamos esses pronomes para chamar a atenção da pessoa com quem falamos para tal ou tal objeto/pessoa. Também concordam com o substantivo em gênero, número e caso. São três: *sá* (traduz-se como 'esse'/'aquele'), *þessi* ('este') e *hinn* ('aquele'). Note que *hinn* também é o artigo definido, mas por uma pequena diferença na forma neutra escreverei toda a tabela:

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	sá	sú	það	nom	þeir	þær	þau
acc	þann	þá	það	acc	þá	þær	þau
dat	þeim	þeirri	því	dat	þeim	þeim	þeim
gen	þess	þeirrar	þess	gen	þeirra	þeirra	þeirra

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	þessi	þessi	þetta[1]	nom	þessir	þessar	þessi
acc	þennan	þessa	þetta	acc	þessa	þessar	þessi
dat	þessum	þessari	þessu	dat	þessum	þessum	þessum
gen	þessa	þessarar	þessa	gen	þessara	þessara	þessara

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	hinn	hin	hitt	nom	hinir	hinar	hin
acc	hinn	hina	hitt	acc	hina	hinar	hin
dat	hinum	hinni	hinu	dat	hinum	hinum	hinum
gen	hins	hinnar	hins	gen	hinna	hinna	hinna

[1]Se usado isoladamente, *þetta* assume sentido de 'isto' (*Þetta er frábært!*, Isto é incrível!). Você verá que essa é uma forte tendência para as formas neutras de pronomes.

Para entender a usagem de cada um deles, façamos uma comparação com nossos pronomes demonstrativos. Ficou dito acima que *þessi* era usado para 'este'. Sabemos que falamos 'este' (ou 'esta' ou 'isto') quando o objeto/pessoa referida está ao curto alcance de nossos olhos:

- **Este homem é um ótimo cozinheiro.**
- *Þessi maður er frábær kokkur.*

Com *sá*, o uso é também simples. Ele é usado para fazer referência a algo já mencionado numa conversa (conquanto que em frases próximas). Ao dizermos:

- **Eu vou querer um novo vestido; o antigo está simplesmente horrível!**
- *Ég fæ mér nýjan kjól; sá gamli er bara hræðilegur!* (quando estudarmos mais aprofundadamente os adjetivos, retorne a este exemplo e perceba qual forma do adjetivo o pronome *sá* requer).

De modo análogo, o *sá* é usado (e não *hinn*!) em frases em que suprimimos o substantivo, como:

- **A boneca azul → A azul;** **ex.: Eu gostei da azul;**
- *Hin bláa dúkka (ou bláa dúkkan) → Sú bláa;* ex.: *Mér líkar við þá bláu*.

O último dos pronomes demonstrativos é o *hinn*. Usamo-lo quando precisamos fazer referência a dois objetos/pessoas de modo a estabelecer uma comparação, como em:

- **Adoro esta casa, mas detesto aquela outra.**
- *Ég elska þetta hús, en ég hata hitt.* (ou *hitt húsið*)

8. PRONOMES INTERROGATIVOS / PERGUNTAS E RESPOSTAS

Coisa elementar no estudo de uma língua é saber perguntar, e neste caso desempenham os pronomes interrogativos um papel de primeiro plano.

- *Af hverju / hvers vegna / vegna hvers* – por que, por que motivo
- *Hvað…margur* – quantos
- *Hvaða* – qual (indeclinável)
- *Hvaðan* – de onde (donde)
- *Hvar* – onde
- *Hve* – quão, quanto (em conjunto com adjetivos ou advérbios)
- *Hvenær* – quando
- *Hver* – quem

- *Hvernig* – como (de que modo)
- *Hversu* – quão (em conjunto com adjetivos ou advérbios)
- *Hvert* – aonde (para onde)
- *Hvor* – qual, cada

Como visto acima, o pronome *hvað*, juntamente com o adjetivo *margur* (que significa 'muito(s)'), é usado na construção de frases representativas de quantidade:

- *Hvað tekur mörg ár að verða læknir?* **Quanto anos leva para tornar-se médico?**

Essa construção se presta a uma grande variedade de frases. Note que, ao contrário do que poderíamos pensar num primeiro momento, o verbo vem entre o pronome *hvað* e o adjetivo *margur*. Observe mais um exemplo e tente compor o seu próprio (para tanto, procure consultar as outras partes do curso):

- *Hvað eru margir jöklar hér?* **Quantas geleiras há aqui?**

O pronome interrogativo *hver* declina-se da seguinte forma:

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	hver	hver	hvað/hvert[1]	nom	hverjir[2]	hverjar	hver
acc	hvern	hverja	hvað/hvert	acc	hverja	hverjar	hver
dat	hverjum	hverri	hverju	dat	hverjum	hverjum	hverjum
gen	hvers	hverrar	hvers	gen	hverra	hverra	hverra

[1]*Hvað* é pronome; *hvert* tem uso adjetivo.
[2]Em islandês, ao nos referirmos a mais de uma pessoa, dizemos o equivalente a 'quens' (como em espanhol), ou seja, esse pronome vai ao plural e concorda com o substantivo.

Já que falamos de perguntas, é importante você saber que a ordem das palavras na frase se altera quando questionamos, ficando parecida com a do inglês (ou seja, sujeito-verbo-objeto):

AFIRMAÇÃO	**INTERROGAÇÃO**
Hann er frá Brasilíu.	*Er hann frá Brasilíu?*

Perguntou-se se certo homem era do Brasil. Sabendo que a resposta é positiva, podemos fazer uso do advérbio *já* (sim):

• *Já, hann er frá Brasilíu.* **Sim, ele é do Brasil.**

O mesmo inquiridor agora pergunta sobre o mesmo homem, um pouco ilogicamente:

• *Er hann frá Bandaríkjunum?* **Ele é dos Estados Unidos?**

Sabemos que o homem em questão é brasileiro, e não estadunidense, e queremos responder à última pergunta que não, ele não é dos Estados Unidos. Usamos agora o advérbio *nei* ('não', para resposta) e o advérbio de negação *ekki* (ou, informalmente, *ekkert*):

• *Nei, hann er ekki frá Bandaríkjunum.* **Não, ele não é dos EEUU.**

Repare na colocação do advérbio *ekki*; ele vem normalmente após o verbo principal. Seu uso é análogo ao *not* inglês ou *nicht* alemão, já que em português é indiferenciado ('não' para respostas e 'não' como advérbio de negação). Outros exemplos:

AFIRMAÇÃO	NEGAÇÃO	NEGAÇÃO REFORÇADA*
Ég er ríkur.	*Ég er ekki ríkur.*	*Ég er alls ekki ríkur.*
Ég er að lesa bók.	*Ég er ekki að lesa bók.*	*Ég er alls ekki að lesa bók.*
Þetta er bragðgott.	*Þetta er ekki bragðgott.*	*Þetta er alls ekki bragðgott.*
Hún er að ljúga að mér.	*Hún er ekki að ljúga að mér.*	*Hún er alls ekki að ljúga að mér.*
Ég elska þig.	*Ég elska þig ekki.*	*Ég elska þig alls ekki.*
Ég sá hann í gær.	*Ég sá hann ekki í gær.*	*Ég sá hann alls ekki í gær.*

*Uma forma de intensificar a negação é usando a forma no genitivo neutro do pronome *allur*, a saber *alls*, antes do advérbio *ekki*.

Caso façamos uma pergunta usando o pronome *þú*, ocorrem as seguintes aglutinações:

1. Se o verbo já conjugado para *þú* terminar em *-t*:
   • *Ert þú brasilískur? → Ertu brasilískur?* (sai o *þ* e cai o acento em *ú*)

2. Se o verbo já conjugado para *þú* terminar em *-r*:
   • *Elskar þú mig? → Elskarðu mig?* (sai o *þ* e entra o *ð*, caindo também o acento em *ú*)

obs.: Informalmente, é comuníssimo tirar também o 'ð': *Elskaru mig?*

Dispomos, em islandês, de um advérbio inexistente em português. A rigor, sua tradução é 'sim'. Seu uso, no entanto, é condicionado à situação em que queremos responder que 'sim' a uma pergunta negativa, de modo a negar enfaticamente (aos letrados em alemão, o uso é o mesmo do advérbio *doch*). Compare:

• *Kemurðu (kemur þú) ekki?*	**Você não vem?** (pergunta negativa)
• ***Jú**, ég fer.*	**Sim, eu vou.** (resposta positiva)
• *Kemurðu ekki?*	**Você não vem?** (pergunta negativa)
• *Nei, ég fer ekki.*	**Não, eu não vou.** (resposta negativa)

Em qualquer situação do tipo descrito acima, o uso do *já* é errado, sendo *jú* o advérbio correto. Exemplos de frases com outros pronomes:

• *Af hverju ertu að gráta?*	**Por que tu estás chorando?**
• *(af) Því að*[1] *ég er dapur.*	**Porque eu estou triste.**
• *Hvaða dreng viltu?*	**Que garoto você quer?**
• *Hvað mörg*[2] *börn voru þar?*	**Quantas crianças havia lá?**
• *Hvaðan koma þau?*	**De onde eles vêm?**
• *Hve gott! Hve fallegt!*	**Que bom! Que bonito!**
• *Hvenær fara þeir burt?*	**Quando eles vão embora?**
• *Hver í veröldinni er hann?!*	**Quem no mundo ele é?!**
• *Hvernig geta þau sofið svona vel?*	**Como eles conseguem dormir tão bem?**
• *Hversu kalt?*	**Quão frio?**
• *Hvert flýgur tíminn?*	**Para onde voa o tempo?**

[1]Assim como diferenciamos, em português, o 'por que' interrogativo do 'porque' explicativo, em islandês se usa *af hverju* (ou *hvers vegna* ou *vegna hvers*) para perguntas, enquanto se deve responder com *(af) því að...* Note que *af* é facultativo, e em situações informais podemos usar apenas *því*.

[2]Quando estudarmos os adjetivos, veremos melhor a usagem desse composto. Por ora, já deu para perceber que o *hvað* permanece inalterado, enquanto o adjetivo *margur* se declina de acordo com o substantivo em questão.

9. PRONOMES INDEFINIDOS E OUTROS

Pronomes indefinidos têm como função apontar para um objeto/pessoa sem, no entanto, especificá-lo(a). *Einhver* é o pronome correspondente a nosso 'algum'. Declina-se de mesmo modo que o pronome *hver*, visto mais acima. O sufixo *ein-* não se altera, exceto para o nominativo e o acusativo singular neutro, cujas formas são *eitthvað* ou *eitthvert*. Quando usar *eitthvað* ou *eitthvert*? *Eitthvað* tem sentido de 'algo', ou seja, refere-se a coisas, e *eitthvert* tem sentido de *algum*, referindo-se a seres animados de gênero neutro. Como já sabemos, os pronomes seguem os substantivos em seu número, gênero e caso:

- *Einhver maður.* **Algum homem.**
- *Einhver kona.* **Alguma mulher.**
- *Eitthvert barn.* **Alguma criança.**

- *Einhverjir menn.* **Alguns homens.**
- *Einhverjar konur.* **Algumas mulheres.**
- *Einhver börn.* **Algumas crianças.** etc.

Einhver, se usado isoladamente, significa 'alguém'. *Eitthvað*, usado isoladamente, significa 'algo', 'alguma coisa':

- *Ertu að bíða eftir einhverjum?* **Você está esperando (por) alguém?**
- *Ertu að bíða eftir einhverju?* **Você está esperando (por) algo?**

Não se confunda nos exemplos acima: as preposições, conforme vimos no começo deste curso e que estudaremos logo mais, regem casos específicos e assim alteram as classes de palavras variáveis. No caso anterior, como você pode perceber observando a tabela de conjugação do *einhver*, a preposição *eftir* rege o caso dativo. Ora, o dativo de *einhver* no masculino singular é *einhverjum*, do mesmo modo que o dativo de *einhver* no neutro singular é *einhverju*.
A forma negativa de *einhver* é *enginn*, assim como a forma negativa de 'algum' é 'nenhum'. Sua declinação:

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	enginn	engin	ekkert	nom	engir	engar	engin
acc	engan	enga	ekkert	acc	enga	engar	engin
dat	engum	engri	engu	dat	engum	engum	engum
gen	einskis	engrar	einskis	gen	engra	engra	engra

Esse pronome tem formas coloquiais, cuja declinação segue:

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	engi	engi	ekki	nom	öngvir	öngvar	engi
acc	ögvan	öngva	ekki	acc	öngva	öngvar	engi
dat	öngvum	öngri	einigu	dat	öngvum	öngvum	öngvum
gen	einkis	öngrar	einkis	gen	öngra	öngra	öngra

- *Enginn maður.* **Nenhum homem.** (coloquial *engi maður)*
- *Engin kona.* **Nenhuma mulher.** (coloquial *engi kona*)
- *Ekkert barn.* **Nenhuma criança.** (coloquial *ekki barn*)

- *Engir menn.* **Nenhuns homens.** (coloquial *öngvir menn*)
- *Engar konur.* **Nenhumas mulheres.** (coloquial *öngvar konur*)
- *Engin börn.* **Nenhumas crianças.** (coloquial *engi börn)* etc.

De modo análogo ao *einhver*, o *enginn* sozinho significa 'ninguém' e sua forma neutra, *ekkert*, significa 'nada'.

- *Enginn vildi koma.* **Ninguém quis vir.**
- *Ekkert er fagurt án þín.* **Nada é bonito sem você.**

O pronome *nokkur* tem mesmo significado que *einhver*.

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	nokkur	nokkur	nokkurt / nokkuð	nom	nokkrir	nokkrar	nokkur
acc	nokkurn	nokkra	nokkurt / nokkuð	acc	nokkra	nokkrar	nokkur
dat	nokkrum	nokkurri	nokkru	dat	nokkrum	nokkrum	nokkrum
gen	nokkurs	nokkurrar	nokkurs	gen	nokkurra	nokkurra	nokkurra

Nokkurt é, assim como *eitthvert*, usado para seres animados do gênero neutro. *Nokkuð* tem função adverbial e ver-lo-emos quando estudarmos essa classe de palavras.

- *Nokkur maður*
- *Nokkur kona*
- *Nokkurt barn* etc.

De modo análogo ao *einhver*, o *nokkur* sozinho significa 'alguém': *Er nokkur að koma?* (**Alguém vem?**)

Ýmis é o pronome que equivale a 'vários', 'múltiplos' etc.

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	ýmis	ýmis	ýmist	nom	ýmsir	ýmsar	ýmis
acc	ýmsan	ýmsa	ýmist	acc	ýmsa	ýmsar	ýmis
dat	ýmsum	ýmissi	ýmsu	dat	ýmsum	ýmsum	ýmsum
gen	ýmiss	ýmissar	ýmiss	gen	ýmissa	ýmissa	ýmissa

- *Ýmsir menn vildu gera þetta áður.* **Muitos homens quiseram fazer isto antes.**
- *Ýmsir gera þetta.* **Várias pessoas fazem isto.**

O pronome *báðir* só tem formas no plural, posto que tem sentido de 'ambos', 'os dois':

	masc	fem	neutro
nom	báðir	báðar	bæði
acc	báða	báðar	bæði
dat	báðum	báðum	báðum
gen	beggja	beggja	beggja

- *Báðir spilararnir eru slæmir.* (note a presença do artigo, obrigatório para este pronome)
- **Ambos os jogadores são ruins.**

A contraparte negativa de *báðir* é *hvorugur*, um pronome que se declina como um adjetivo forte (ver seção dos adjetivos mais à frente). *Hvorugur* é usado no singular, independentemente se os nomes vêm no singular ou plural. Se o substantivo estiver no singular, ele recebe o artigo. Se no plural, além de receber o artigo ele ficará no genitivo. Observe:

- *Hvorugur spilarinn er góður.* **Nenhum** (de dois) **dos jogadores é bom.**
- *Hvorugur spilaranna er góður.* **Nenhum** (de dois) **dos jogadores é bom.**

O pronome *einn* ('um'/'uma coisa'), que também é o numeral 'um' e o adjetivo 'só', se declina da mesma forma para as três funções. Teremos a oportunidade de ver sua declinação mais tarde.

- *Ég verð að segja þér eitt!* **Preciso te dizer uma coisa!**
- *Mig langar bara í eitt...* **Eu só quero uma coisa...**

– O pronome *annar* (outro) é também o numeral ordinal 'segundo'. Veremos sua declinação mais à frente.
– *Sérhver* significa 'todo mundo' e declina-se como *hver*.
– *Hvor* e *hver* são os pronomes para 'cada', declinados como o possessivo *vor* e o interrogativo *hver*, respectivamente (*Í lotukerfinu er hvert efni sýnt með sætistölu sinni*; 'Na tabela periódica, cada elemento é mostrado com seu número atômico').
– O pronome uniforme *sitthvað* significa 'muitas coisas', 'algumas coisas', 'várias coisas': *Það verður sennilega sitthvað gott* (Certamente haverá algumas coisas boas).

Declinação do pronome *allur* (todo, todos):

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	allur	öll	allt	nom	allir	allar	öll
acc	allan	alla	allt	acc	alla	allar	öll
dat	öllum	allri	öllu	dat	öllum	öllum	öllum

gen	alls	allrar	alls	gen	allra	allra	allra

A forma neutra desse pronome quer dizer 'tudo' (*Allt ræðst af þessu,* **Tudo depende disto**). Outros exemplos (obrigatório o artigo definido, como em *báðir*):

- *Öll börnin byrjuðu að gráta um leið.* **Todas as crianças começaram a chorar de uma vez.**
- *Allir piltarnir eru að leika sér.* **Todos os garotos estão brincando.**

Sumir, na sua forma plural, é o equivalente para 'alguns':

	masc	fem	neutro
nom	sumir	sumar	sum
acc	suma	sumar	sum
dat	sumum	sumum	sumum
gen	sumra	sumra	sumra

Ele pode também ter valor de substantivo, ou seja, pode ser usado isoladamente:

- *Sumir eru að segja það.* **Alguns estão dizendo isso.**
- *Sumir menn eru góðir.* **Alguns homens são bons.**

Para 'poucos', temos os pronomes *fáir* e *fáeinir*, ambos no plural:

	masc	fem	neutro		masc	fem	neutro
nom	fáir	fáar	fá	nom	fáeinir	fáeinar	fáein
acc	fáa	fáar	fá	acc	fáeina	fáeinar	fáein
dat	fáum	fáum	fáum	dat	fáeinum	fáeinum	fáeinum
gen	fárra	fárra	fárra	gen	fáeinna	fáeinna	fáeinna

- *Fáeinir fiskar eru bragðgóðir.* **Poucos peixes são saborosos.**
- *Fáar manneskjur eru fullkomlegar.* **Poucas pessoas são perfeitas.**
- *Fáein börn gráta lítið.* **Poucas crianças choram pouco.**

obs.: o substantivo islandês *fólk* (neutro), que significa 'povo', só é usado no singular, mas tem sentido de plural. Qualquer palavra que concordar com ele tem que estar no singular.

- *Sumt fólk skilur lífið ekki.* **Algumas pessoas não entendem a vida.**
- *Fátt fólk var þar.* **Poucas pessoas estavam lá.**

(A forma acima é do adjetivo *sumur*, no singular, de onde vem o pronome *sumir*, seu plural. O mesmo ocorreu com o adjetivo *fár.*)

Para finalizar, é preciso mencionar o pronome indefinido *maður* (equivalente ao *man* alemão, ao *men* holandês ou ao *on* francês). Já conhecemos essa palavra como o substantivo 'homem', mas há mister não confundi-las (só o mais alto nível de desatenção permitiria isso). Para fazer uma analogia com nossa língua, tomemos construções como 'Diz-se que ele é bom', 'Como se diz isso?', 'Procura-se carro' e afins. Os gramáticos brasileiros e portugueses classificam, muito ingenuamente, essas construções como reflexivas, mas qualquer um que já tenha desenvolvido um estudo por línguas mais distantes, em especial as germânicas, percebe se tratar de um pronome indefinido (o que faz com que a sentença mais sensata seja 'Vende-se carros' e não 'Vendem-se carros'). Veja exemplos:

• *Maður má ekki gráta hér.*	**Não se pode chorar aqui.**
• *Hvernig segir maður 'umburðarleysi' á arabísku?*	**Como se diz 'intolerância' em árabe?**

10. PRONOMES REFLEXIVOS

Podem ser estudados melhor quando tivermos conhecimento dos verbos islandeses, mas já há mister saber o básico. Isso porque há verbos que carregam consigo um sentido essencialmente reflexivo ('ater-se', por exemplo), enquanto outros mudam de sentido à presença de um reflexivo (sentir ≠ sentir-se). De todo modo, os pronomes reflexivos em islandês variam por caso, e são:

PESSOA	**PRONOME REFLEXIVO**
ég	mig (mér, mín)
þú	þig (þér, þín)
hann	sig (sér, sín)
við	okkur (okkur, okkar)
þið	ykkur (ykkur, ykkar)
þeir	sig (sér, sín)

Sjálfur é o pronome que corresponde a 'mesmo', e pode ser usado para reforço do sentido reflexivo, tal como o fazemos em português:

• *Ég skal ekki tala um mig sjálfa.*	**Não falarei de mim mesma.**
• *Ég gef þér mig sjálfan.*	**Dou-me eu mesmo a ti.**
• *Annars hjálpum við okkur sjálfum.*	**Ou então nos ajudaremos a nós mesmos.**
• *Hún segir að hún sakni hennar sjálfrar.*	**Ela diz sentir falta dela mesma.**

Sjálfur também tem o sentido enfático de 'próprio':

• *Ég vissi kynið áður em barnið sjálft fæðist.* **Eu sabia o sexo antes de a própria criança nascer.**

11. PRONOMES RELATIVOS

Esta parte da gramática islandesa é um presente de Óðinn aos estudantes estrangeiros. De fato, é simplicíssima a colocação e a usagem dos pronomes relativos em islandês, visto que a língua possui apenas um: *sem*. Ele possui apenas essa forma, não variando por gênero, número ou caso. Entenda melhor pelos exemplos seguintes:

• **Esta é a mulher que eu amo.** *Þetta er kona sem ég elska.*
• **Qual a casa em que o casal Ford morou?** *Hvað er húsið sem Ford-hjónin bjó í*[1]*?*
• **As pessoas com as quais eu estava envolvido são más.** *Fólkið sem ég var í tengslum við*[1] *var slæmt.*
• **Quem é o homem cuja mulher foi espancada?** *Hver er maðurinn sem á*[2] *konu sem rassskellt var?*

[1]Observe a ocorrência do seguinte efeito: enquanto em português a preposição, quando aparece com o pronome relativo, o antecede (em que, ao qual...), em islandês ela vai para o fim da sentença, como se disséssemos "Qual a casa que o casal Ford morou em?". Esse tipo de construção é padrão.
[2]Para 'cujo', ou seja, posse, como sabemos que o pronome *sem* não se flexiona, temos que desdobrar a frase. No exemplo acima, ficamos com 'Quem é o homem que tem uma mulher que foi espancada?'.

Para lugares, o pronome *sem* é usado, precedido do advérbio *þar* (e não o pronome interrogativo *hvar*):

• **A casa onde os sonhos viram verdade.** *Húsið þar sem draumarnir rætast.*

Com relação a coisas, o relativo *sem* é precedido do pronome *það*:

• *Varðandi það sem við vorum að tala um...* **Com relação àquilo de que falávamos...**

O *sem* tem uma vocação quase universal, pelo que o usamos também como o pronome 'como', apenas nos casos em que indica um estado dentre muitos, ou um aspecto dentre vários. Veja os exemplos:

- *Gunnar var djarfur sem barn.* **Gunnar era durão como (enquanto) criança.**
- *Bjarn Harðarson er frábær sem læknir.* **Bjarn Harðarson é ótimo como médico.**
- *Hún byrjaði að syngja sem unglingur.* **Ela começou a cantar enquanto/quando adolescente.**

O *sem* desempenha papel importante ainda na indefinição pronominal, em construções como seguem:

- *Ég ætla að borða hvað sem er.* **Vou comer alguma coisa qualquer.**
- *Ég skal fylgja þér, hvert sem er.* **Vou te seguir aonde quer que seja.**
- *Fáðu þér hvaða konu sem er.* **Pegue uma mulher qualquer.**

Para localização no tempo, o relativo também não será seu pronome interrogativo correspondente (no caso, *hvenær*), mas sim *þegar*. Nunca confunda o uso entre *þegar* e *hvenær*; para tanto, memorize que o primeiro é pronome relativo, e o segundo é interrogativo:

- **Quando você vem finalmente?** *Hvenær kemur þú að lokum?*
- **Quando eu tiver tempo.** *Þegar ég hef tíma.*
- **Eu não sei quando venho.** *Ég veit ekki hvenær ég kem.*
- **Eu gostava dele quando eu era criança.** *Mér líkaði vel við hann þegar ég var barn.*
- **Quando deixou de ser criança?** *Hvenær hættirðu að vera barn?*

obs.: A conjunção *er* pode ser usada como *þegar*.

12. SUBSTANTIVOS / VOCABULÁRIO BÁSICO

Vimos mais acima que um substantivo islandês assume, de modo geral, 8 formas. Pois bem, espero que você fique mais tranquilizado ao saber que nem sempre as 8 formas são necessariamente distintas, o que facilita, e muito, sua memorização. Todos os substantivos islandeses podem ser divididos em fortes e fracos, além da já mencionada divisão em masculinos, femininos e neutros. Isso nos dá 6 grandes grupos de substantivos, cada um obedecendo a regras de declinação próprias: substantivos masculinos fortes e masculinos fracos; substantivos femininos fortes e femininos fracos; e substantivos neutros fortes e neutros fracos. Não subestime a importância de identificar os aspectos em comum para cada um desses seis grupos, pois, ainda que a experiência tenha voz forte na determinação de seu aprendizado, decorar algumas regras ser-lhe-á muito útil em um futuro mais distante.

Em primeiro lugar, demos uma olhada nas terminações que costumam pertencem a cada gênero. Este passo é importante, pois, ao contrário do português, a identificação não é tão direta. Observe:

Geralmente masculinos são os substantivos terminados em:

-aður	*-inn*
-all	*-ji*
-ari	*-leikur*
-dómur	*-skapur*
-háttur	*-uður*
-ill	*-ull*
-ingi	*-undur*
-ingur	*-ungur*

Exemplos: *maður* (homem); *hraðall* (acelerador); *leikari* (ator); *leyndardómur* (mistério); *málsháttur* (provérbio); *bíll* (carro); *mannræningi* (sequestrador); *miðaldafræðingur* (medievalista); *steinn* (pedra); *mótherji* (adversário); *sannleikur* (verdade); *sjálfsþurftarbúskapur* (autarquia); *söknuður* (nostalgia); *spanstuðull* (indutância); *trjálundur* (bosque); *tvíbolungur* (catamarã) etc.

Geralmente são femininos os substantivos terminados em:

-an	*-ska*
-átta	*-úð*
-eskja	*-un*
-fraeði	*-und*
-ing	*-urð*
-ja	*-usta*
-ka	*-yn*
-semd	*-ynja*

Exemplos: *fræðikunnátta* (erudição); *manneskja* (pessoa); *líffræði* (biologia); *athugasemd* (observação); *ferðaþjónusta* (turismo); *hertogaynja* (duquesa) etc.

Geralmente são neutros os substantivos terminados em:

-all	*-erni*
-að	*-elsi*
-ald	*-indi*
-ang	*-gin*
-arn	*-orð*
-in	

Exemplos*: gjall* (escória); *sánabað* (sauna); *gjald* (gorjeta); *barn* (criança); *salerni* (banheiro) etc.

DECLINAÇÃO FORTE

É chamada forte por apresentar maior variação com relação à fraca. Caracteriza a declinação forte o genitivo sempre terminando em -s ou -ar.

• Masculinos fortes são caracterizados por **genitivo singular em -s** e **nominativo plural em -ar (ou -ir)**, ou **genitivo singular em -ar** e **nominativo plural em -ir**:

			(com artigo atachado)	
	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	piltur (menino)	piltar	pilturinn	piltarnir
acc	pilt	pilta	piltinn	piltana
dat	pilti	piltum	piltinum	piltunum
gen	pilts	pilta	piltsins	piltanna

Declinam-se da mesma forma: *fiskur* (peixe), *pískur* (sussuro), *hattur* (chapéu) etc.

	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	hefill (plaina)	heflar	hefillinn	heflarnir
acc	hefil	hefla	hefilinn	heflana
dat	hefli	heflum	heflinum	heflunum
gen	hefils	hefla	hefilsins	heflanna

Declinam-se da mesma forma: *bíll* (automóvel), *jökull* (geleira), *hörgull* (escassez) etc.

	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	dalur (vale)	dalir	dalurinn	dalirnir
acc	dal	dali	dalinn	dalina
dat	dal	dölum	dalnum	dölunum
gen	dals	dala	dalsins	dalanna

Umlaut é o processo muito comum pelo qual uma vogal se altera na declinação. É um processo foneticamente natural, pois a permanência da vogal original causaria som estranho.

Os substantivos *bróðir* (irmão), *faðir* (pai), *fingur* (dedo), *fótur* (pé), *maður* (homem) e *vetur* (inverno) são masculinos, e apresentam irregularidade tamanha que merecem uma atenção especial:

SINGULAR						
nom	bróðir	faðir	fingur	fótur	maður	vetur
acc	bróður	föður	fingur	fót	mann	vetur
dat	bróður	föður	fingri	fæti	manni	vetri
gen	bróðurs	föðurs	fingurs	fótar	manns	vetrar
PLURAL						
nom	bræður	feður	fingur	fætur	menn	vetur
acc	bræður	feður	fingur	fætur	menn	vetur

dat	bræðrum	feðrum	fingrum	fótum	mönnum	vetrum
gen	bræðra	feðra	fingra	fóta	manna	vetra

• Femininos fortes são caracterizados por **genitivo singular em -ar ou -r** e **nominativo plural em -ar**; **genitivo singular em -r** e **nominativo plural em -ir**.
Não há mais nenhum mistério na colocação e declinação dos artigos. Faça isso como treino.

	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	æfing (exercício)	æfingar	sveit (região)	sveitir
acc	æfingu	æfingar	sveit	sveitir
dat	æfingu	æfingum	sveit	sveitum
gen	æfingar	æfinga	sveitar	sveita

Certo grupo de substantivos femininos fortes há que apresentam declinação altamente irregular, como *bók* (livro) e *móðir* (mãe):

	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	bók	bækur	móðir	mæður
acc	bók	bækur	móður	mæður
dat	bók	bókum	móður	mæðrum
gen	bókar	bóka	móður	mæðra

• Neutros fortes são caracterizados por **genitivo singular em -s** e sem terminação para o nominativo plural:

	SINGULAR	**PLURAL**	**SINGULAR**	**PLURAL**
nom	barn (criança)	börn	land (país)	lönd
acc	barn	börn	land	lönd
dat	barni	börnum	landi	löndum
gen	barns	barna	lands	landa

obs.: o substantivo *Ísland* (Islândia) apresenta declinação igual a *land*, exceto por não possuir plural.

DECLINAÇÃO FRACA

Se estiver cansado de tanta irregularidade, este é seu sofá de seda. A declinação fraca distingue-se por apresentar alta regularidade. Acompanhe:

• Masculinos fracos: terminam sempre em -i:

	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
nom	pabbi (papai)	pabbar	meistari (mestre)	meistarar
acc	pabba	pabba	meistara	meistara
dat	pabba	pöbbum	meistara	meisturum
gen	pabba	pabba	meistara	meistara

• Femininos fracos: terminam sempre em -a:

	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
nom	stjarna (estrela)	stjörnur	plata (tablete)	plötur
acc	stjörnu	stjörnur	plötu	plötur
dat	stjörnu	stjörnum	plötu	plötum
gen	stjörnu	stjarna	plötu	platna ← irregularidade

Alguns femininos fracos cujo sentido não possibilita o plural são ainda mais simples:

	SINGULAR	PLURAL
nom	fræði (conhecimento)	–
acc	fræði	–
dat	fræði	–
gen	fræði	–

• Neutros fracos: a maioria são palavras relativas ao corpo humano:

	SINGULAR	PLURAL
nom	hjarta (coração)	hjörtu
acc	hjarta	hjörtu
dat	hjarta	hjörtum
gen	hjarta	hjartna ← irregularidade

Os nomes de grande parte das línguas em islandês são femininos fracos:

baskneska – basco
danska – dinamarquês
enska – inglês
finnska – finlandês
franska – francês
gelíska – gaélico
gríska – grego
hollenska – holandês
írska – irlandês
íslenska – islandês
ítalska – italiano
japanska – japonês
kínverska – chinês
latína – latim
norska – norueguês
pólska – polonês
portúgalska – português
rússneska – russo
sænska – sueco
spænska – espanhol
þýska – alemão
úkraínska – ucraniano

Sendo *að tala* (falar) um verbo que rege o acusativo, os substantivos acima sempre serão declinados:

• *Ég tala íslensku, þýsku, dönsku, frönsku og norsku reiprennandi. En svolitla japönsku.*
Eu falo islandês, alemão, dinamarquês, francês e norueguês fluentemente. E um pouco de japonês.

Quanto aos países, um número deles há cujo nome termina no sufixo -land (terra, país), como é o caso de *Ísland* (Islândia, terra do gelo), *Þýskaland* (Alemanha, terra dos teutões), *Grikkland* (Grécia, terra dos gregos), e outros. Se este for o caso, o nome do país declinar-se-á do mesmo modo que o substantivo *land* (país, terra), que é um substantivo neutro forte, mantendo-se a primeira parte inalterada. Alguns países:

Afganistan – Afeganistão
Albanía – Albânia
Angóla – Angola
Argentína – Argentina
Armenía – Armênia
Aserbaídsjan – Azerbaijão
Ástralía – Austrália
Austurríki – Áustria
Austur-Tímor – Timor-leste
Bandaríkin – EEUU
Belgía – Bélgica
Brasilía – Brasil
Bretland – Grã-Bretanha
Búlgaría – Bulgária
Danmörk – Dinamarca
Egyptaland – Egito
Finnland – Finlândia
Frakkland – França
Grikkland – Grécia
Holland – Holanda
Indland – Índia
Ísland – Islândia
Ítalía – Itália
Japan – Japão
Kanada – Canadá
Kasakstan – Cazaquistão
Kína – China
Króatía – Croácia
Kúba – Cuba
Marokkó – Marrocos
Mexíkó – México
Noregur – Noruega
Pakistan – Paquistão
Paragvæ – Paraguai
Pólland – Polônia
Portúgal – Portugal
Rússland – Rússia
Sádí-Arabía – Arábia Saudita
Spánn – Espanha
Sviss – Suíça
Svíþjóð – Suécia
Tékkland – República Tcheca
Þýskaland – Alemanha
Úkraína – Ucrânia
Úrúgvæ – Uruguai

Demos um intervalo em tanta declinação para apresentar alguns substantivos islandeses de uso muito frequente, para que você possa desenvolver frases à sua própria, se utilizando para isso dos conhecimentos já adquiridos e ainda dos que serão apresentados. Após cada substantivo, deverá vir a colocação do artigo, que já indicará qual seu gênero.

A FAMÍLIA

amiga – vinkona(n)
amigo – vinur(inn)
árvore genealógica – ættartré(ð)
avô – afi(nn)
avó – amma(n)
bisavô – langafi(nn)
bisavó – langamma(n)
cunhada – mágkona(n)
cunhado – mágur(inn)
família – fjölskylda(n)
filha – dóttir(in)
filho – sonur(inn)
genealogia – ættfræði(n)
genro – tengdasonur(inn)
irmã – systir(in)
irmão – bróðir(inn)

irmãos e irmãs – systkin
madrasta – stjúpmóðir(in)
madrinha – guðmóðir(in)
mãe – móðir(in)
mãe e filha – mægður
mãe e filho – mægðin
namorada – kærasta(n)
namorado – kærasti(nn)
neta – sonardóttir(in); dótturdóttir(in)
neto – sonarsonur(inn); dóttursonur(inn); barnabarn(ið)
noiva – unnusta(n)
noivo – unnusti(nn)
nora – tengdadóttir(in)
padrasto – stjúpfaðir(inn)
padrinho – guðfaðir(inn)
pai – faðir(inn)
pai e filha – feðgin
pai e filho – feðgar
pais – foreldrar(nir)
parente – ættingi(nn)
parentesco – skyldleiki(nn)
prima – frændi(nn); frænka(n)
primo – frændi(nn); frænka(n)
sobrinha – bróðurdóttir(in); systurdóttir(in); frænka(n)
sobrinho – bróðursonur(inn); systursonur(inn); frændi(inn)
sogra – tengdamóðir(in)
sogro – tengdafaðir(inn)
tia – föðursystir(in); móðursystir(in); frænka(n)
tio – föðurbróðir(inn); móðurbróðir(in)

A CASA

banheiro – baðherbergi(ð)
cadeira – stóll(inn)
cama – rúm(ið)
campainha – bjalla(n)
casa – hús(ið)
cerca – girðing(in)
chão – grund(in)
chuveiro – steypibað(ið)
pia – vaskur(inn)
condicionador de ar – loftræstibúnaður(inn)
cozinha – eldhús(ið)
estante – hilla(n)
fogão – eldavél(in)
garagem – bílskúr(inn)
geladeira – ísskápur(inn)
janela – gluggi(nn)
jardim – garður(inn)
liquidificador – blandari(nn); hrærivél(in)
lustre – ljómi(nn)
mesa – borð(ið)
microondas – örbylgja(n)
mobília – húsgögn(in)
muro – veggur(inn)
papel de parede – veggfóður(ið)
parede – veggur(inn)
porta – dyr(nar) (só plural); hurð(in)
quarto – herbergi(ð); svefnherbergi(ð)
sala – dagstofa(n)
sofá – legubekkur(inn)
tapete – teppi(ð)
terraço – húsaröð(in)
teto – þak(ið)
ventilador – loftræsitæki(ð)
vizinhança – nágrenni(ð)
vizinho – nábúi(nn)

ESPORTES

basquete – körfubolti(nn)
boxe – hnefaleikar(nir)
esporte – íþrótt(in)
futebol – fótbolti(nn)
natação – sund(ið)
voleibol – blak(ið)
xadrez – skák(in)

FANTASIA

alquimia – gullgerðarlist(in)
armadura – herklæði(ð)
castelo – kastali(nn)
cavaleiro – riddari(nn)
cristal – kristall(inn)
diamante – demantur(inn)
dragão – dreki(nn)
elfo – álfur(inn); púki(nn)
escudo – skjöldur(inn)
espada – sverð(ið)
fada – álfur(inn)
fanstasma – draugur(inn)
fantasia – ímyndunarafl(ið)
lança – spjót(ið); spíra(n)
lobisomen – varúlfur(inn)
magia – galdur(inn); töfrar(nir)
mago – töframaður(inn); galdramaður(inn)
mapa – landakort(ið)
monstro – vanskapningur(inn)

ouro – gull(ið)
pérola – perla(n)
princesa – prinsessa(n); konungsdóttir(in)
príncipe – prins(inn); konungssonur(inn)
rainha – drottning(in)
rei – konungur(inn); kóngur(inn)
tesouro – fjársjóður(inn)
vampiro – vampíra(n); blóðsuga(n)

A NATUREZA

água – vatn(ið)
ar – loft(ið)
árvore – tré(ð)
atmosfera – gufuhvolf(ið)
átomo – atóm(ið)
bactéria – baktería(n)
biologia – líffræði(n)
calor – hiti(nn)
célula – fruma(n)
céu – himinn(inn)
chuva – rigning(in)
clima – veður (veðrið); loftslag(ið)
continente – meginland(ið)
deserto – eyðimörk(in)
elétron – rafeind(in)
energia – orka(n)
esqueleto – beinagrind(in)
éter – eter(inn)
evolução – þróun(in)
falésia – brimklif(ið)
fauna – dýralíf(ið); fána(n)
fenômeno – fyrirbæri(ð)
física – eðlisfræði(n)
flora – flóra(n)
floresta – skógur(inn)
fogo – eldur(inn)
frio – kuldi(nn)
gás – gas(ið)
granizo – haglhríð(in)
gravidade – þyngdarafl(ið)
lago – stöðuvatn(ið)
lava – hraun(ið)
líquido – vökvi(nn)
lua – tungl(ið); máni(nn)
manhã – morgunn(inn)
mineral – steinefni(ð)
molécula – sameind(in)
montanha – fjall(ið)
natureza – náttúra(n)
nêutron – nifteind(in)
neve – snjór(inn)
nuvem – ský(ið)
oceano – haf(ið)
osso – bein(ið)
parasitismo – sníkjulífi(ð)
planeta – reikistjarna(n); pláneta(n)
planta – planta(n)
predador – rándýr(ið)
presa – bráð(in)
pressão – þrýstingur k.
próton – róteind(in)
química – efnafræði(n)
raio – geisli(nn)
rio – á(n); fljót(ið)
rocha – steinn(inn)
sol – sól(in)
solo – jarðvegur(inn)
tarde – kvöld(ið)
temperatura – hiti(nn)
terra – jörð(in)
terremoto – jarðskjálfti(nn)
trovão – þruma(n)
tsunami – flóðbylgja(n)
universo – alheimur(inn)
vale – dalur(inn)
vapor – gufa(n)
vírus – veira(n); vírus(inn)
vulcão – eldfjall(ið)

TECNOLOGIA

aeronave – geimskip(ið)
antena – loftnet(ið)
arquivo – skrá(inn)
astronauta – geimfari(nn)
caixa de som – hátalari(nn)
cd – geisladiskur(inn)
celular – farsími(nn)
chip – tölvukubbur(inn)
dados – gögn(in)(pl)
drive de cd – geisladrif(ið)
dvd – mynddiskur(inn)
engenharia – verkfræði(n)
fax – fax(ið)
fio – vír(inn)
fita de vídeo – myndband(ið)
instalação – uppsetning(in)
internet – internet(ið)
lâmpada – lampi(nn)
lanterna – lukt(in)
laptop – fartölva(n)
modem – mótald(ið)
mouse – mús(in)
pasta – mappa(n)
pc – tölva(n)
programa de tv – sjónvarpsþáttur(inn)
rádio – útvarp(ið)
robô – vélmenni(ð)
teclado – lyklaborð(ið)
tecnologia – tækni(n)

telecomunicação – fjarskipti(ð)
tocador de cd – geislaspilari(nn)
tv – sjónvarp(ið)
vídeo – myndband(ið); vídeó(ið)
video casette – vídeóspóla(n)

INSTITUIÇÕES

ateísmo – trúleysi(ð)
budismo – búddatrú(in)
casamento – hjónaband(ið)
catolicismo – kaþólska(n)
cristianismo – kristni(n)
cultura – menning(in)
divórcio – skilnaður(inn)
escola – skóli(nn)
hinduísmo – hindúatrú(in)
igreja – kirkja(n)
islamismo – múhameðstrú(in)
mesquita – moska(n)
parlamento – þing(ið); Alþingi(ð)
partido – stjórnmálaflokkur(inn)
protestantismo – mótmælendatrú(in)
religião – trú(in)
sinagoga – samkunduhús(ið)
templo – musteri(ð)
universidade – háskóli(nn)

ANIMAIS

abelha – býfluga(n)
animal – dýr(ið)
aranha – kónguló(in)
baleia – hvalur(inn)
barata – kakkalakki(nn)
boi – uxi(nn)
borboleta – fiðrildi(ð)
burro – asni(nn)
cachorro – hundur(inn)
canguru – kengúra(n)
carrapato – blóðmaur(inn)
cauda – hali(nn)
cavalo – hestur(inn)
cobra – snákur(inn)
coelho – kanína(n)
crocodilo – krókódíll(inn)
dinossauro – risaeðla(n)
dragão – dreki(ð)
elefante – fíll(inn)
filhote – húnn(inn)
foca – sæljón(ið)
galinha – kjúklingur(inn)
garra – kló(in)
gato – köttur(inn)
inseto – skordýr(ið)
jacaré – krókódíll(inn)
leão – ljón(ið)
libélula – drekafluga(n)
lobo – úlfur(inn)
lombriga – þráðormur(inn)
macaco – mannapi(nn)
mamífero – spendýr(ið)
medusa – hvelja(n)
morcego – kylfa(n)
mosca – fluga(n)
mosquito – moskítófluga(n)
ovelha – kind(in)
pássaro – fugl(inn)
pata – hrammur(inn)
peixe – fiskur(inn)
polvo – kolkrabbi(nn)
porco – svín(ið)
pulga – fló(in)
raposa – tófa(n)
rato – mús(in)
réptil – skriðdýr(ið)
sapo – froskur(inn)
tartaruga – skjaldbaka(n)
tigre – tígrisdýr(ið)
urso – björn(inn)
vaca – kýr(in)
verme – ormur(inn)
vespa – vespa(n)
zebra – sebrahestur(inn)

ALIMENTOS

açúcar – sykur(inn)
água – vatn(ið)
alho – hvítlaukur(inn)
almoço – hádegisverður(inn)
arroz – hrísgrjón(ið)
bacon – beikon(ið)
banana – banani(nn)
batata – kartafla(n)
biscoito – kex(ið); smákaka(n)
bolo – kaka(n)
café – kaffi(ð)
café–da–manhã – morgunverður(inn)
camarão – rækja(n)
carne – hold(ið); kjöt(ið)
cebola – laukur(inn)
cenoura – gulrót(in)
chocolate – súkkulaði(ð)
feijão – baun(in)
galinha – kjúklingur(inn)
gelatina – hlaup(ið)
gordura – feiti(nn)
iogurte – jógúrt(in)

jantar – miðdegisverður(inn); kvöldverður(inn)
jejum – föstutíð(in)
lanche – snarl(ið)
laranja – appelsína(n)
leite – mjólk(in)
limão – sítróna(n)
lingüiça – pylsa(n)
macarrão – pasta(ð)
manteiga – smjör(ið)
milho – maís(inn)
molho – sósa(n)
ovo – egg(ið)
pão – brauð(ið)
peixe – fiskur(inn)
pimenta – pipar(inn)
pirulito – sleikibrjóstsykur(inn)
presunto – svínslæri(ð)
proteína – prótín(ið)
queijo – ostur(inn)
refeição – máltíð(in)
sal – salt(ið)
salsicha – pylsa(n)
sanduíche – samloka(n)
sopa – súpa(n)
sorvete – rjómaís(inn)
suco – safi(nn)
tomate – tómatur(inn)
torta – baka(n)
sobremesa – eftirréttur(inn)

TRANSPORTES

avião – flugvél(in)
bicicleta – reiðhjól(ið)
caminhão – jeppi(nn)
carro – bíll(inn); vagn(inn)
carroça – skutbíll(inn)
foguete – flugeldur(inn); raketta(n)
motocicleta – mótorhjól(ið); vélhjól(ið)
ônibus – strætisvagn(inn); áætlunarbíll(inn)
ônibus espacial – eimskip(ið)

CORPO

abdomen – kviðarhol(ið); magi(nn)
ânus – endaþarmsop(ið)
artéria – slagæð(in)
axila – handarkriki(nn)
barriga – kviður(inn); magi(nn)
bexiga – þvagblaðra(n)
bíceps – tvíhöfði(nn)
boca – munnur(inn)
braço – armur(inn); handleggur(inn)
bunda – rass(inn)
cabeça – höfuð(ið)
cabelo – hár(ið)
calcanhar – hæll(inn)
coração – hjarta(ð)
corpo – líkami(nn)
cotovelo – olnbogi(nn)
crânio – höfuðkúpa(n)
dedo – fingur(inn)
dedo do pé – tá(n)
dente – tönn(in)
estômago –lyst(in); löngun(in)
glândula – kirtill(inn)
hormônio – hormón(ið)
joelho – hné(ð)
lábio – vör(in)
linfa – sogæðavökvi(nn)
língua – tunga(n)
mamilo – brjóstvarta(n)
mandíbula – kjálki(nn)
mão – hönd(in)
membro – limur(inn)
nariz – nef(ið)
nuca – hnakkagróf(ið)
olho – auga(ð)
ombro – öxl(in); herðar(nar)
orelha – eyra(ð)
osso – bein(ið)
ovário – eggjastokkur(inn)
pálpebra – augnlok(ið)
pé – fótur(inn)
peito – brjóst(ið)
pele – húð(in)
pênis – getnaðarlimur(inn)
perna – leggur(inn)
pescoço – háls(inn)
pulmão – lunga(ð)
rim – nýra(ð)
saliva – munnvatn(ið)
sangue – blóð(ið)
suor – sviti(nn)
tendão – sin(in)
testa – enni(ð)
testículo – eista(ð)
triceps – þríhöfði(nn)
umbigo – nafli(nn)
unha – nagli(nn); nögl(in)
útero – leg(ið)
vagina – leggöng(in) (neutro plural)
veia – æð(in)

MÚSICA

baixista – bassaleikari(nn)
baixo – bassi(nn); bassagítar(inn)
bateria – tromma(n)

baterista – tommuleikari(nn)
canção – lag(ið)
cítara – sítar(inn)
clarinete – klarínett(ið)
flauta – flauta(n)
guitarra – gítar(inn)
harpa – harpa(n)
instrumento musical – hljóðfæri(ð)
tambor – tromma(n)
theremin – þeremín(ið)
violão – gítar(inn)
violino – fiðla(n)
violoncelo – selló(ið)
xilofone – sílófónn(inn)

TEMPO

ano – ár(ið); árgangur(inn)
data – dagsetning(in)
dia – dagur(inn)
hora – klukkustund(in); klukkutími(nn)
horário – tímaáætlun(in)
instante – augnablik(ið)
mês – mánuður(inn)
minuto – mínúta(n)
momento – andartak(ið)
segundo – sekúnda(n)
semana – vika(n)
semestre – misseri(ð)
segunda – mánudagur(inn)
terça – þriðjudagur(inn)
quarta – miðvikudagur(inn)
quinta – fimmtudagur(inn)
sexta – föstudagur(inn)
sábado – laugardagur(inn)
domingo – sunnudagur(inn)
janeiro – janúar
fevereiro – febrúar
março – mars
abril – apríl
maio – maí
junho – júni
julho – júli
agosto – ágúst
setembro – september
outubro – október
novembro – nóvember
dezembro – desember
verão – sumar(ið)
inverno – vetur(inn)
outono – haust(ið)
primavera – vor(ið)
meio–dia – hádegi(ð)
meia–noite – miðnætti(ð)
fim–de–semana – helgi(n)

QUALIDADES E OUTROS

acontecimento – atburður(inn)
altura – hæð(in)
aspereza – hranaskapur(inn)
beleza – fegurð(in)
bondade – gæði(ð)
cheiro – lykt(in)
cor – litur(inn)
desenvolvimento – þroski(nn); framköllun(in)
diâmetro – þvermál(ið)
distância – fjarlægð(in0
espessura – þykkt(in)
fato – staðreynd(in)
grandeza – stærð(in)
largura – breidd(in)
luminosidade – birta(n)
maldade – illska(n); vonska(n)
massa – massi(nn)
opacidade – ógagnsæi(ð)
pequenez – smæð(in)
pobreza – fátækt(in)
profundidade – dýpt(in)
progresso – framför(in)
proximidade – nálægð(in)
qualidade – eiginleiki(nn)
quantidade – magn(ið)
riqueza – glæsileiki(nn)
sabor – smekkur(inn)
tamanho – stærð(in)
textura – áferð(in)
volume – umfang(ið)

PROFISSÕES

advogado – lögfræðingur(inn)
agricultor – búfræðingur(inn)
arquiteto – arkitekt(inn)
astrônomo – stjörnufræðingur(inn)
ator – leikari(nn)
aviador – flugmaður(inn)
biólogo – líffræðingur(inn)
bombeiro – slökkviliðsmaður(inn)
cantor – söngvari(nn)
corredor – hlaupari(nn)
dançarino – dansari(nn)
doméstica – vinnukona(n)
empresário – útfararstjóri(nn)
enfermeira – hjúkrunarkona(n)
engenheiro – verkfræðingur

escritor – rithöfundur(inn); ritari(nn)
fazendeiro – bóndi(nn)
funcionário público – ríkisstarfsmaður(inn)
garçon – þjónn(inn)
geólogo – jarðfræðingur(inn)
governador – landstjóri(nn)
juiz – dómari(nn)
matemático – stærðfræðingur(inn)
médico – læknir(inn)
minerador – námuverkamaður(inn)
motorista – bílstjóri(nn)
pescador – fiskimaður(inn)
pintor – málari(nn)
policial – lögreglumaður(inn)
prefeito – borgarstjóri(nn)
presidente – forstjóri(nn)
professor – kennari(nn)
programador – forritari(nn)
promotor – lögmaður(inn)
prostituta – vændiskona(n)
psicólogo – sálfræðingur(inn)
recepcionista – móttökustjóri(nn)
segurança – lífvörður(inn)
senador – öldungadeildarþingmaður(inn)
tradutor – þýðandi(nn)
varredor – sópari(nn)

Vale lembrar que os nomes próprios islandeses declinam-se como qualquer outro substantivo. Alguns nomes próprios populares e sua declinação:

nom	**Jón**	**Sigurður**	**Guðmundur**	**Gunnar**	**Ólafur**
acc	**Jón**	**Sigurð**	**Guðmund**	**Gunnar**	**Ólaf**
dat	**Jón**	**Sigurði**	**Guðmundi**	**Gunnar**	**Ólafi**
gen	**Jónar**	**Sigurðs**	**Guðmunds**	**Gunnars**	**Ólafs**

nom	**Guðrún**	**Anna**	**Sigríður**	**Kristín**	**Margrét**
acc	**Guðrúnu**	**Önnu**	**Sigríði**	**Kristínu**	**Margrétu**
dat	**Guðrúnu**	**Önnu**	**Sigríði**	**Kristínu**	**Margrétu**
gen	**Guðrúnar**	**Önnu**	**Sigríðar**	**Kristínar**	**Margrétar**

Além do primeiro nome, o nome de família dos islandeses também se declina. Você já deve ter lido sobre o sistema de nomes islandeses, que está longe de ser caso único no mundo: as meninas recebem o primeiro nome da mãe ou do pai, declinado no genitivo, seguido de *-dóttir*. Os meninos recebem o primeiro nome da mãe ou do pai, declinado no genitivo, seguido de *-son*. Peguemos nomes aleatórios acima para exemplificar:

Anna Gunnarsdóttir	Anna filha de Gunnar
Ólafur Kristínarson	Ólafur filho de Kristína
Guðmundur Guðmundsson	Guðmundur filho de Guðmundur
Anna Önnudóttir	Anna filha de Anna etc.

As declinações são como segue:

		ex.:		ex.:
nom	-son	(Guðmundsson)	-dóttir	(Guðmundsdóttir)
acc	-son	(Guðmundsson)	-dóttur	(Guðmundsdóttur)
dat	-syni	(Guðmundssyni)	-dóttur	(Guðmundsdóttur)
gen	-sonar	(Guðmundssonar)	-dóttur	(Guðmundsdóttur)

13. NUMERAIS

Os números islandeses funcionam exatamente como os portugueses, apenas saiba que *einn* (um), *tveir* (dois), *þrír* (três) e *fjórir* (quatro) se declinam. Mas primeiro aprenda a contar em islandês:

0 núll
1 einn
2 tveir
3 þrír
4 fjórir
5 fimm
6 sex
7 sjö
8 átta
9 níu
10 tíu
11 ellefu
12 tólf
13 þrettán
14 fjórtán
15 fimmtán
16 sextán
17 sautján
18 átján
19 nítján
20 tuttugu
21 tuttugu og einn
30 þrjátíu
31 þrjátíu og einn
40 fjörutíu
41 fjörutíu og einn
50 fimmtíu
51 fimmtíu og einn
60 sextíu
61 sextíu og einn
70 sjötíu
71 sjötíu og einn
80 áttatíu
81 áttatíu og einn
90 níutíu
91 níutíu og einn
100 eitt hundrað
200 tvö hundruð
277 tvö hundruð sjötíu og sjö
1000 eitt þúsund
1995 eitt þúsund níu hundruð níutíu og fimm (número) / nítján hundruð níutíu og fimm (datação)
2.000 tvö þúsund
1.000.000 ein milljón
2.000.000 tvær milljónir
1.000.000.000 einn milljarður

Declinação de *einn*, *tveir*, *þrír* e *fjórir*:

	masc	fem	neutro
nom	einn	ein	eitt
acc	einan	eina	eitt
dat	einum	einni	einu
gen	eins	einnar	eins

	masc	fem	neutro
nom	tveir	tvær	tvö
acc	tvo	tvær	tvö
dat		tveim(ur)	
gen		tveggja	

	masc	fem	neutro
nom	þrír	þrjár	þrjú
acc	þrjá	þrjár	þrjú
dat		þrem(ur)	
gen		þriggja	

	masc	fem	neutro
nom	fjórir	fjórar	fjögur
acc	fjóra	fjórar	fjögur
dat		fjórum	
gen		fjögurra	

Os números de 1 a 4 também têm formas especiais para objetos que essencialmente são constituídos de pares, como sapatos, luvas e meias, e substantivos que só existem no plural, como *buxur(nar)* (calças) e *skæri(n)* (tesoura):

	masc	fem	neutro
nom	einir	einar	ein
acc	eina	einar	ein
dat		einum	
gen		einna	

	masc	fem	neutro
nom	tvennir	tvennar	tvenn
acc	tvenna	tvennar	tvenn
dat		tvennum	
gen		tvennra	

	masc	fem	neutro
nom	þrennir	þrennar	þrenn
acc	þrenna	þrennar	þrenn
dat		þrennum	
gen		þrennra	

	masc	fem	neutro
nom	fernir	fernar	fern
acc	ferna	fernar	fern
dat		fernum	
gen		fernra	

Assim: *tvennar buxur, tvenn skæri* etc.

Hundrað (neutro), *þúsund* (feminino) e *milljón* (feminino) seguem declinações comuns, que não necessitam ser mostradas aqui.
Se precisar falar os números acima isoladamente, como em dando um número de telefone, a forma **masculina** é utilizada.
Usamos o substantivo *árið*, com artigo, antes de um ano para dizer 'o ano de', 'no ano de' etc.:

- *Árið 1944 var Lýðveldið Ísland stofnað.* **No ano de 1944 foi fundada a República da Islândia.**

Quando temos um conjunto de anos, a expressão é *á árunum*:

- *Á árunum 1999-2000 var ég í Georgíu.* **Nos anos 1999-2000 eu estava na Geórgia.**

Referindo-se a uma estação específica de certo ano, usa-se a estação com artigo logo antes do ano:

- *Það gerðist sumarið 2008.* **Isso aconteceu no verão de 2008.**

A expressão para perguntar a hora é bastante simplória em islandês. De fato, pergunta-se *Hvað er klukkan?* (lit. qual é a hora?) e se responde com *Klukkan er*... (*Klukkan er 8*, *klukkan er sjö* etc.). Abrevia-se *klukkan* por *kl.* Ao perguntar a que horas um evento acontecerá, usamos a expressão *Klukkan hvað*?:

- *Klukkan hvað er það búið?* **A que horas está pronto?**
- *(það er búið) Klukkan 2.* **(está pronto) Às 2.**

obs.: o numeral é sempre neutro, quando indicando a hora. Aqui, *klukkan* ***tvö***.

Para prosseguirmos nas datas, é preciso estudar agora os numerais ordinais (por enquanto guarde que eles são declinados como **adjetivos fracos**, que estudaremos mais adiante):

1. fyrsti
2. annar
3. þriðji
4. fjórði
5. fimmti
6. sjötti
7. sjöundi
8. áttundi
9. níundi
10. tíundi
11. ellefti
12. tólfti
13. þrettándi
14. fjórtándi
15. fimmtándi
16. sextándi
17. sautjándi
18. átjándi
19. nítjándi
20. tuttugasti
21. tuttugasti og fyrsti
30. þrítugasti
40. fertugasti
50. fimmtugasti
60. sextugasti
70. sjötugasti
80. áttugasti
90. níttugasti
100. hundraðasti
101. hundraðasti og fyrsti
1000. þúsundasti

obs.: O ponto após um número indica que ele é ordinal, de modo análogo ao símbolo 'º' em português.

Annar foge à regra e se declina como segue:

	SINGULAR				PLURAL		
	masc	**fem**	**neutro**		**masc**	**fem**	**neutro**
nom	annar	önnur	annað	**nom**	aðrir	aðrar	önnur
acc	annan	aðra	annað	**acc**	aðra	aðrar	önnur

dat	öðrum	annarri	öðru		**dat**	öðrum	öðrum	öðrum
gen	annars	annarrar	annars		**gen**	annarra	annarra	annarra

Os cardinais, em datações, dispensam preposição, vindo sós na frase:

- *Er í dag 1. janúar?* (leia *fyrsti*) **Hoje é 1 de janeiro?**

O acusativo do ordinal é usado quando expressamos que algo aconteceu naquela data:

- *Haukur er fæddur 1. maí* (leia *fyrsta*) **Haukur nasceu dia 2 de maio.**
- *Haukur er fæddur þann 2. maí.* **Haukur nasceu dia 2 de maio.**

Sendo *þann* o acusativo do pronome *sá* que vimos mais acima, frequentemente usado em construções do tipo.
Os ordinais também se usam de modo semelhante na expressão de séculos:

- *Á 3. öld fyrir Krist kom gullgerðarlistin fram.* **No século 3 a.C. surgiu a alquimia.**

obs.: neste caso, sendo *öld* um substantivo feminino, *3.* será falado *þriðju*, em função da declinação. Essa declinação é a dos **adjetivos fracos**, que estudaremos logo mais.

Construções muito peculiares são as que se referem às idades. Via de regra, idades são dadas no genitivo, mas sabemos que só 1, 2, 3 e 4 têm genitivo diferenciado, então toda a questão se resume a lembrar disso quando a idade terminar em algum desses números. Logo após o número, usamos (como foi possível observar em um exemplo lá no começo do curso) o substantivo *ár*, também no genitivo, que será *árs* (singular), unicamente para o número 1, e *ára* (plural) para os demais, inclusive os que não se declinam. A construção é finalizada pelo adjetivo *gamall*, e sua forma será a feminina *gömul* caso tratemos com mulheres ou afins e *gamalt* para substantivos neutros (em geral apenas para *barn*, 'criança'). Assim:

- *Hvað ertu gamall/gömul?* **Qual a sua idade?**
- *Ég er 24 (tuttugu og fjögurra) ára gamall.* **Tenho 24 anos.**
- *Ég er 81 (áttatíu og eins) árs gömul.* **Eu tenho 81 anos.** etc.

obs.: Pode-se deixar de lado o adjetivo *gamall* sem prejuízo de entendimento (*Ég er 18 ára*).
Para alguns números de idade redondos, há certos adjetivos que podem perfeitamente substituir a atribuição completa de idade. Eles são:

20 tvítugur → *Björn verður tvítugur í ár.* **Björn fará vinte anos este ano.**
30 þrítugur → *Anna er þrítug.* **Anna tem trinta anos.**
40 fertugur → *Fertugir menn eru fegurri.* **Homens de 40 anos são mais belos.**

50 fimmtugur→	*Áður en ég verð fimmtugur!*	**Antes que eu faça cinquenta anos!**
60 sextugur →	*Þekkirðu sextuga konu?*	**Conheces alguma mulher de 60 anos?**
70 sjötugur →	*Tvær sjötugar konur.*	**Duas mulheres de setenta anos.**
80 áttræður →	*Hún er áttræð.*	**Ela tem 80.**
90 níræður →	*Afi er níræður!*	**O vovô tem 90 anos!**

Para as outras idades que não apresentam as formas acima citadas, usa-se o genitivo para o numeral e o substantivo *ár*, de modo que funcionem como adjetivo:

• Það var bara <u>þriggja ára</u> barn!	**Era apenas uma criança <u>de três anos!</u>**

Outro ponto a notar com relação a numerais, desta vez quando temos um sentido de **comparação** ou **diferença** os envolvendo. Se este for o caso, eles ficam no dativo, assim como o substantivo acompanhante, como nas seguintes frases (e todas as desse tipo):

• *Afmæli hennar Söru er <u>fjórum mánuðum</u> á eftir mínu.*	**O aniversário de Sara é 4 meses após o meu.**
• *Þau voru bara <u>25 árum</u> of sein.*	**Eles chegaram apenas 25 anos atrasados.**
• *Olinda stendur <u>6 kílómetrum</u> frá Recife.*	**Olinda fica a 6 quilômetros do Recife.**

Também relacionado a numerais está a expressão da frequência com que algo ocorre. Basicamente:

Einnu sinnu (eitt sinn)	**uma vez**	
Tvisvar (sinnum)	**duas vezes**	
Þrisvar sinnum	**três vezes**	
Fjórum sinnum	**quatro vezes**	
Fimm sinnum	**cinco vezes**	etc.

As formas especiais ocorrem apenas para 1, 2 e 3 e são as listadas acima. A partir de 4, o número fica no dativo, assim como o substantivo *sinni*(ð).

Para finalizar o estudo dos numerais islandeses, veja como se diz em islandês algumas operações matemáticas importantes:

2 + 2 = 4	tveir plús tveir eru fjórir	
2 – 2 = 0	tveir mínus tveir eru núll	
3 . 2 = 6	þrír sinnum tveir eru sex	
10 ÷ 5 = 2	tíu deilt með fimm eru tveir	
$\frac{1}{2}$	hálfur	
$\frac{1}{3}$	einn þriðji	etc.

2 > 1	2 er stærra en 1	
1 < 2	1 er minna em 2	
-7	mínus sjö	
- x - = +	mínus sinnum mínus er plús	etc.
2^2	tveir í öðru veldi	
2^3	tveir í þriðja veldi	etc.
$\sqrt[2]{9}$	kvaðratrótin af níu	
$\sqrt[3]{27}$	þriðja rótin af tuttugu og sjö (teningsrótin af...)	etc.

14. ADJETIVOS

Desnecessário tentar exprimir a importância do estudo dos adjetivos, ainda mais numa língua em que eles se exibem de forma tão variada. A rigor, adjetivos são as palavras que usamos para definir outras, e elas seguem os padrões de declinação e concordância segundo gênero, número e caso. Alguns adjetivos não se declinam de forma alguma, e geralmente terminam em *-a*, como *sammála* (que concorda, unânime), *einmana* (solitário, desolado), *dauðvona* (terminal, moribundo), além de ser indeclináveis também os adjetivos construídos diretamente a partir de verbos (veremos mais à frente), como *hugsandi* (pensativo).
Os adjetivos apresentam duas formas: a chamada forma fraca e a forma forte, mas atenção! Os substantivos, vimos, podem ser OU fortes OU fracos, enquanto TODO adjetivo possui as **duas** formas. Como ocorre nos substantivos, as formas fortes são as mais irregulares. Lá acima chamei sua atenção para a diferença de forma que um adjetivo assumiu quando em presença de um artigo. Pois bem, vamos à regra forte/fraco dos adjetivos:

- Um adjetivo estará em sua forma forte se desacompanhado do artigo.
- Um adjetivo estará em sua forma fraca se acompanhado do artigo.

Mais simplório impossível. Relembre a analogia que fizemos no começo do curso entre os substantivos portugueses e os islandeses com relação à quantidade de formas que eles podem assumir. Enquanto um adjetivo nosso assume 4 formas (ex. 'bom', 'boa', 'bons', 'boas', ignorando coisas como 'bonzinho', 'bonzão' etc.), um adjetivo islandês pode assumir, *grossissimo modo*, 120 formas (na prática, esse número não passa de 56, incluindo **todas** as formas comparativas). Deixando os números para os matemáticos e físicos, o adjetivo que usaremos como exemplo será *góður* ('bom'), tanto pela elementariedade de seu significado quanto pelo bom número de variações que apresenta. Declina-se:

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	góður	góð	gott
acc	góðan	góða	gott
dat	góðum	góðri	góðu
gen	góðs	góðrar	góðs

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	góðir	góðar	góð
acc	góða	góðar	góð
dat	góðum	góðum	góðum
gen	góðra	góðra	góðra

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	góði	góða	góða
acc	góða	góðu	góða
dat	góða	góðu	góða
gen	góða	góðu	góða

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	góðu	góðu	góðu
acc	góðu	góðu	góðu
dat	góðu	góðu	góðu
gen	góðu	góðu	góðu

FORTE
FRACO

Repare como se aplicam bem as definições, ou seja, como a forma fraca é extremamente regular. Abaixo exemplos de uso com artigo e sem artigo:

Góður konungur (bom rei/um bom rei)
Góð appelsína (boa laranja/uma boa laranja)
Gott lag (boa canção/uma boa canção)

*Góði konungurinn** (o bom rei)
*Góða appelsínan** (a boa laranja)
*Góða lagið** (a boa canção)

*É assim a forma usada mais comumente, ou seja, com o artigo depois do substantivo. Outra forma de escrever seria *Hinn góði konungur, hin góða appelsína, hið góða lag*, mas essas formas estão grandemente restritas à linguagem literária.

Os adjetivos, como os substantivos, são sempre dados em sua forma masculina nominativa singular. De forma resumida, as terminações dos adjetivos são *-ur*, *-r*, *-ll* e *-nn* (esta última compreende, em sua maioria, adjetivos derivados do particípio de verbos, como veremos mais à frente). Tire suas próprias conclusões das tabelas a seguir, quanto às outras formas (é totalmente desnecessário agora indicar quais as formas fortes e fracas):
obs.: com relação ao adjetivos *lítill* (pequeno), observe as variações dos sinais sobre o 'i'. É muito importante não confundir e decorar a forma exata, já que o contrário constitui erro perceptível por nativos e falantes avançados.
obs.2: é importante dizer que em frases puramente declarativas, sem atribuição, como 'Marta é fraca', os adjetivos simplesmente concordam em gênero, número e caso, e vêm em sua forma forte.

SINGULAR

	masc	fem	neutro

PLURAL

	masc	fem	neutro

nom	feitur	feit	feitt
acc	feitan	feita	feitt
dat	feitum	feitri	feitu
gen	feits	feitrar	feits

nom	feitir	feitar	feit
acc	feita	feitar	feit
dat	feitum	feitum	feitum
gen	feitra	feitra	feitra

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	dapur	döpur	dapurt
acc	dapran	dapra	dapurt
dat	döprum	dapurri	döpru
gen	dapurs	dapurrar	dapurs

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	daprir	daprar	döpur
acc	dapra	daprar	döpur
dat	döprum	döprum	döprum
gen	dapurra	dapurra	dapurra

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	nýr	ný	nýtt
acc	nýjan	nýja	nýtt
dat	nýjum	nýrri	nýju
gen	nýs	nýrrar	nýs

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	nýir	nýjar	ný
acc	nýja	nýjar	ný
dat	nýjum	nýjum	nýjum
gen	nýrra	nýrra	nýrra

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	lítill	lítil	lítið
acc	lítinn	litla	lítið
dat	litlum	lítilli	litlu
gen	lítils	lítiilar	lítils

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	litlir	litlar	lítil
acc	litla	lítlar	lítil
dat	litlum	litlum	litlum
gen	lítilla	lítilla	lítilla

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	gamall	gömul	gamalt
acc	gamlan	gamla	gamalt
dat	gömlum	gamalli	gömlu
gen	gamals	gamallar	gamals

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	gamlir	gamlar	gömul
acc	gamla	gamlar	gömul
dat	gömlum	gömlum	gömlum
gen	gamalla	gamalla	gamalla

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	kominn	komin	komið
acc	kominn	komna	komið
dat	komnum	kominni	komnu
gen	komins	kominnar	komins

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	komnir	komnar	komin
acc	komna	komnar	komin
dat	komnum	komnum	komnum
gen	kominna	kominna	kominna

SINGULAR

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	feiti	feita	feita
acc	feita	feitu	feita
dat	feita	feitu	feita
gen	feita	feitu	feita

	masc	fem	neutro
nom	feitu	feitu	feitu
acc	feitu	feitu	feitu
dat	feitu	feitu	feitu
gen	feitu	feitu	feitu

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	dapri	dapra	dapra
acc	dapra	döpru	dapra
dat	dapra	döpru	dapra
gen	dapra	döpru	dapra

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	döpru	döpru	döpru
acc	döpru	döpru	döpru
dat	döpru	döpru	döpru
gen	döpru	döpru	döpru

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	nýi	nýja	nýja
acc	nýja	nýju	nýja
dat	nýja	nýju	nýja
gen	nýja	nýju	nýja

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	nýju	nýju	nýju
acc	nýju	nýju	nýju
dat	nýju	nýju	nýju
gen	nýju	nýju	nýju

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	litli	litla	litla
acc	litla	litlu	litla
dat	litla	litlu	litla
gen	litla	litlu	litla

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	litlu	litlu	litlu
acc	litlu	litlu	litlu
dat	litlu	litlu	litlu
gen	litlu	litlu	litlu

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	gamli	gamla	gamla
acc	gamla	gömlu	gamla
dat	gamla	gömlu	gamla
gen	gamla	gömlu	gamla

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	gömlu	gömlu	gömlu
acc	gömlu	gömlu	gömlu
dat	gömlu	gömlu	gömlu
gen	gömlu	gömlu	gömlu

SINGULAR

	masc	fem	neutro
nom	komni	komna	komna
acc	komna	komnu	komna
dat	komna	komnu	komna
gen	komna	komnu	komna

PLURAL

	masc	fem	neutro
nom	komnu	komnu	komnu
acc	komnu	komnu	komnu
dat	komnu	komnu	komnu
gen	komnu	komnu	komnu

Pelo que ficou visto acima sobre os adjetivos, observe os seguintes exemplos, que reforçam a regra de uso entre as formas forte e fraca (logo adiante há uma tabela de adjetivos; consulte-a se preciso):

- *Gömlu trúrnar eru fyndnar.* **As religiões antigas são engraçadas.**
- *Þeir voru þrír hávaxnir gaurar.* **Eram três caras altos.**
- *Litla barnið er svo sætt!* **A criancinha é tão fofa!**
- *Litlu börnin gráta bara of mikið...* **As crianças pequenas simplesmente choram demais…**
- *Feitu frændurnir eru ömurlegir!* **Os primos gordos são um saco!**
- *Feitir frændur eru ömurlegir!* **Primos gordos são um saco!**

Há mais uma aplicação dos adjetivos, mais particularmente de sua forma fraca, a ser mencionada antes que prossigamos. Você deve conhecer o processo de substantivação de outras classes de palavras, uma característica muito comum e enriquecedora de muitas línguas. Detenhamo-nos agora somente na substantivação de adjetivos, que como o nome indica é o processo de tornar substantivo um adjetivo qualquer, como quando dizemos em português 'O fraco teme o forte', de modo a construir uma alternativa mais prática a 'O homem (ou 'aquilo que é') fraco teme o homem (ou 'aquilo que é') forte'. Pois bem, em islandês também usamos o artigo + o adjetivo. Esse adjetivo vem necessariamente na **forma fraca** (o que faz todo sentido se você considerar que é a presença do artigo que o 'torna' fraco). Observe:

- *Hinir ríku hata hina fátæku, og öfugt.* **Os ricos odeiam os pobres, e vice-versa.**

Em lugar do artigo, podemos usar o pronome *sá*:

- *Þeir ríku hata þá fátæku.* **Os ricos odeiam os pobres.**

Já foi dito o suficiente sobre os adjetivos em sua forma positiva. Vamos aprender agora a usá-los no comparativo. Em nossa língua os adjetivos não assumem uma forma à parte destinada às comparações, ou seja, eles não se declinam, sendo preciso então que adicionemos advérbios, como 'mais' e 'menos'. Línguas como o latim, o inglês e o islandês têm formas especiais de adjetivos, obedientes a certas regras simples de construção. De modo geral, os adjetivos islandeses ganham um *-ri* (originando um adjetivo totalmente **fraco**) final para formar o comparativo de superioridade e um *-stur* (originando um adjetivo com formas forte e fraca) final para formar o superlativo. Há variações mínimas, ainda que não mínimas o bastante para que as ignoremos.

Alguns adjetivos ganham *-ari* em vez de *-ri* para formar o comparativo de superioridade e *-astur* em vez de simplesmente *-stur* para formar o superlativo, mas isso é uma questão de pura fonética e não acho preciso para isso apresentar regras. Observe a total 'fraqueza' de um adjetivo no comparativo:

SINGULAR	masc	fem	neutro
nom	feitari	feitari	feitara
acc	feitari	feitari	feitara
dat	feitari	feitari	feitara
gen	feitari	feitari	feitara

PLURAL	masc	fem	neutro
nom	feitari	feitari	feitari
acc	feitari	feitari	feitari
dat	feitari	feitari	feitari
gen	feitari	feitari	feitari

Há casos em que há irregularidade, como com *dapur*, que pode tanto ficar *daprari* como *dapurri*, ou *fagur*, que fica *fegurri.* Também pode ocorrer mudança de vogal, como *stór* tornado *stærri*.
A conjunção que corresponde ao 'que' português na comparação é *en*:

- *Foreldrar mínir eru fegurri en þínir.* **Meus pais são mais bonitos que os teus.**
- *Af hverju er Anna ríkari en ég?* **Por que Anna é mais rica que eu?**
- *Brasilía er stærri en Ísland.* **O Brasil é maior que a Islândia.**

Para intensificar a comparação, podemos usar os advérbios *mun* ou *miklu* antes dos adjetivos:

- *Olinda er miklu fegurri en París.* **Olinda é muito mais bonita que Paris.**

Ainda, se sua intenção é igualar qualidades (como em 'tão quente quanto'), há duas formas possíveis de fazê-lo. Uma é usando a conjunção dupla *eins* + adjetivo + *og*:

- *Ég er eins ríkur og þú.* **Sou tão rico quanto tu.**
- *Þú ert eins heimskur og hómópati.* **És tão estúpido quanto um homeopata.**

A outra tem o mesmo uso e quase a mesma forma, bastando trocar o *eins* por *jafn*:

- *Ég er bara jafn dapur og í gær.* **Simplesmente estou tão triste quanto ontem.**

O superlativo se comporta igual a um adjetivo qualquer, com forma forte e fraca. O sufixo adicionado é *-stur* ou *-astur*, e também há variações. Há um aspecto a notar sobre o superlativo islandês; a forma forte só é usada com adjetivos predicativos (ou seja, em frases em que não atribuímos uma qualidade a alguém, apenas a declaramos, como em 'a criança é feliz') e a forma fraca só é usada com adjetivos atributivos (aqueles que atribuem uma qualidade a alguém/algo, como em 'criança feliz'), e sem artigo! Exemplos sempre explicam melhor:

- *Páll er vafalaust feitastur allra tíma*. **Páll é sem dúvida o mais gordo de todos os tempos.**

(forma forte, pois Páll apenas foi declarado o mais gordo)

- *Páll er feitasti maður sem ég þekki*. **Páll é o homem mais gordo que eu conheço.**

(forma fraca, pois atribuiu-se 'o mais gordo' ao substantivo 'homem', que é *Páll*)

• *Þú ert bara bestur!!* **Você é simplesmente o melhor!**

• *Þú ert besti konungur sem Frakkland hefur haft.* **O Senhor é o melhor rei que a França já teve.**

Esta é apenas uma regra geral, muito flexível. Assim como o comparativo, o superlativo também tem intensificadores. Como *allra tíma* (de todos os tempos) visto acima, *af öllum* (de todos) também pode ser usado. Além dessas formas, é comum a adição do prefixo *lang-* ao adjetivo no superlativo:

• *Ég var langelstur þar.* **Eu era o mais velho lá.**

Muitos adjetivos têm por natureza formas totalmente diferentes para o comparativo e o superlativo do adjetivo no positivo, como nossos 'melhor', 'pior', 'maior' etc.:

POSITIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO
gamall (velho)	eldri (mais velho)	elstur (o mais velho)
göður (bom)	betri (melhor)	bestur (o melhor)
illur (ruim)	verri (pior)	verstur (o pior)
lítill (pequeno)	minni (menor)	minnstur (o menor)
margur (muitos)	fleiri (mais)	flestur (a maioria)
mikill (muito	meiri (mais)	mestur (maioria)
slæmur (ruim)	verri (pior)	verstur (o pior)
vondur (ruim)	verri (pior)	verstur (o pior)
–	nærri (perto)	næstur (o mais perto)
–	fyrri (primeiro)	fyrstur (o primeiro)
–	síðari (mais tarde)	síðastur (o mais tarde)
–	efri (mais acima)	efstur (o mais elevado)
–	neðri (mais abaixo)	neðstur (o mais beixo)

Vale notar que, no caso dos adjetivos indeclináveis, como *einmana* (solitário), o comparativo e o superlativo se constroem com o uso dos advérbios *meira* e *mest*, respectivamente:

• *Er hægt að vera meira einmana en ég?* **É possível se estar mais sozinho que eu?**

• *Vá, mest hugsandi maður allra tíma!* **Uau, o homem mais pensativo de todos os tempos!**

Uma outra forma de substantivação de adjetivos, agora usando o superlativo, usa o pronome *það*. É o que fazemos quando dizemos 'o melhor é ...', 'o pior é...' etc. A forma que usaremos é a fraca (pela presença do pronome) e o gênero é o neutro (pois *það* é neutro):

- *Góður matur er það besta í heimi!* **Comida boa é o melhor do mundo!**
- *Það versta er að ég elska hana.* **O pior é que a amo.**

- *Jæja, það er að minnsta kosti betra en ekkert.* **Bom, pelo menos é melhor que nada.**
- *Rússland er alls ekki minnsta land í heimi.* **A Rússia não é mesmo o menor país do mundo.**

Para comparações causais, do tipo "quanto mais, melhor", usamos *því...því* em conjunto com os adjetivos no comparativo:

- *Því meira sem maður lærir, því fegurri verður heimurinn.*

Quanto mais se estuda, mais belo se torna o mundo.

Uma pequena lista de adjetivos básicos para que você possa desenvolver seus próprios decretos em islandês (se observar um hífen logo após a palavra, saiba que se trata de um prefixo, que deve ser atachado à palavra de modo a classificá-la, e não de um adjetivo):

abandonado – yfirgefinn, yfirgefin, yfirgefið
abdominal – kviðar-
aberto – opinn, opin, opið
abrupto – skyndilegur, skyndileg, skyndilegt
absurdo – fáránlegur, fáránleg, fáránlegt
abundante – kappnógur, kappnóg, kappnógt
acessível – aðgengilegur, aðgengileg, aðgengilegt
acidental – ósjálfráður, ósjálfráð, ósjálfrátt
ácido – súr, súr, súrt
acostumado – vanur, vön, vant *(+dat)*
acurado – nákvæmur, nákvæm, nákvæmt
acústico – órafmagnaður, órafmögnuð, órafmagnað
admirável – aðdáunarverður, aðdáunarverð, aðdáunarvert
adorável – dásamlegur, dásamleg, dásamlegt
adorável – indæll, indæl, indælt
aéreo – loftkenndur, loftkennd, loftkennt
aflito – bæklaður, bækluð, bæklað
africano – afrískur, afrísk, afrískt
ágil – lipur, lipur, lipurt
agressivo – árásargjarn, árásargjörn, árásargjarnt
ajustável – stillanlegur, stillanleg, stillanlegt
albaniano* – albanskur, albönsk, albanskt
alcançável – framkvæmanlegur, framkvæmanleg, framkvæmanlegt
alemão – þýskur, þýsk, þýskt
alto – hár, há, hátt
alucinante – skynvillu-
amarelo – gulur, gul, gult
amargo – bitur, bitur, biturt
americano – ameríkur, amerísk, ameríkt (bandaríkur, bandarísk, bandaríkt)
animal – dýrslegur, dýrsleg, dýrslegt
anormal – afbrigðilegur, afbrigðileg, afbrigðilegt
ansioso – ákafur, aköf, ákaft
antiquado – úreltur, úrelt, úrelt
aparentado – skyldur, skyld, skylt *(a, +dat)*
apertado – fastur, föst, fast

asiático – asískur, asísk, asískt
áspero – hrjúfur, hrjúf, hrjúft
ateu – trúlaus, trúlaus, trúlaust
ativo – virkur, virk, virkt
ausente – fjarverandi
avançado – háþróaður, háþróuð, háþróað
azedo – fúll, fúl, fúlt
azul – blár, blá, blátt
baixo – lágur, lág, lágt
bêbado – drukkinn, drukkin, drukkið
bom – góður, góð, gott
bonito – fagur, fögur, fagurt
bonito – myndarlegur, myndarleg, myndarlegt
branco – hvítur, hvít, hvítt
brasileiro – brasilískur, brasilísk, brasilískt
bruto – skynlaus, skynlaus, skynlaust
cabeludo – hárugur, hárug, hárugt
cacheado (cabelo) – krullaður, krulluð, krullað
calmo – rólegur, róleg, rólegt
cansado – þreyttur, þreytt, þreytt *(de, á+dat)*
capaz – fær, fær, fært *(de, um+acc)*
casado – giftur, gift, gift
cego – blindur, blind, blint
certo (certeza) – viss, viss, visst *(de, um+acc)*
charmoso – yndislegur, yndisleg, yndislegt
cheio – fullur, full, fullt (de, af+dat)
chinês – kínverskur, kínversk, kínverskt
cinza – grár, grá, grátt
circular – hringlaga
claro – bjartur, björt, bjart
colorido – litskrúðugur, litskrúðug, litskrúðugt
comum – algengur, algeng, algengt
corajoso – hugrakkur, hugrökk, hugrakkt
correto – réttur, rétt, rétt
cortês – kurteis, kurteis, kurteist
cru – hrár, hrá, hrátt
culpado – sekur, sek, sekt (de, um+acc)
curioso – forvitinn, forvitin, forvitið
curto – stuttur, stutt, stutt
de acordo – sammála (+dat)
delicioso – ljúffengur, ljúffeng, ljúffengt
deprimido – niðurdreginn, niðurdregin, niðurdregið
difícil – erfiður, erfið, erfitt
dinamarquês – danskur, dönsk, danskt
doce – sætur, sæt, sætt
doente – veikur, veik, veikt *(de, með+acc)*
doido – brjálaður, brjáluð, brjálað
duro – harður, hörð, hart
efetivo – raunverulegur, raunveruleg, raunverulegt
engraçado – fyndinn, fyndin, fyndið
errado – rangur, röng, rangt
escuro – dimmur, dimm, dimmt
espanhol – spánskur, spánsk, spánskt
especial – sérstakur, sérstak, sérstakt
espetacular – stórbrotinn, stórbrotin, stórbrotið
esquisito – furðulegur, furðuleg, furðulegt
estreito – þröngur, þröng, þröngt
eterno – ævarandi
europeu – evrópskur, evrópsk, evrópskt
evidente – augljós, augljós, augljóst
exemplar – fyrirmyndar–
exótico – framandi
fácil – auðveldur, auðveld, auðvelt
faminto – svangur, svöng, svangt
fantástico – frábær, frábær, frábært
fechado – lokaður, lokuð, lokað
feio – ljótur, ljót, ljótt
feliz – hamingjusamur, hamingjusöm, hamingjusamt
feminino – kvenlegur, kvenleg, kvenlegt
feroz – ferlegur, ferleg, ferlegt
fino – þunnur, þunn, þunnt

florido – blómgaður, blómguð, blómgað
folgado – laus, laus, laust
forte – sterkur, sterk, sterkt
fraco – veikur, veik, veikt
francês – franskur, frönsk, franskt
fresco – ferskur, fersk, ferskt
frio – kaldur, köld, kalt
frito – pönnusteiktur, pönnusteikt, pönnusteikt
fundo – djúpur, djúp, djúpt
gasoso – gaskenndur, gaskennd, gaskennt
gordo – feitur, feit, feitt
gostoso – smekklegur, smekkleg, smekklegt
grande – stór, stór, stórt
grávida – barnshafandi
grosso – þykkur, þykk, þykkt
heterossexual – gagnkynhneigður, gagnkynhneigð, gagnkynhneigt
homossexual – samkynhneigður, samkynhneigð, samkynhneigt
horrível – hryllilegur, hryllileg, hryllilegt
hospitaleiro – gestrisinn, gestrisin, gestrisið
idiota – heimskur, heimsk, heimskt
impossível – ómögulegur, ómöguleg, ómögulegt
improvável – ólíklegur, ólíkleg, ólíklegt
incrível – furðulegur, furðuleg, furðulegt
incrível – ótrúlegur, ótrúleg, ótrúlegt
ingênuo – hreinskilinn, hreinskilin, hreinskilið
inocente – saklaus, saklaus, saklaust
inteligente – gáfaður, gáfuð, gáfað
interessante – skemmtilegur, skemmtileg, skemmtilegt
inútil – gagnslaus, gagnslaus, gagnslaust
islandês – íslenskur, íslensk, íslenskt
italiano – ítalskur, ítölsk, ítalskt
japonês – japanskur, japönsk, japanskt
jovem – ungur, ung, ungt
laranja – appelsínugulur, appelsínugul, appelsínugult
largo – breiður, breið, breitt
legal (bom) – fínn, fín, fínt
legal (bom) – flottur, flott, flott
legal (lei) – löglegur, lögleg, löglegt
lento – hægur, hæg, hægt
leve – léttur, létt, létt
limpo – hreinn, hrein, hreint
líquido – fljótandi
liso – sléttur, slétt, slétt
livre – frjáls, frjáls, frjálst
loiro – ljóshærður, ljóshærð, ljóshært
longe – fjarlægur, fjarlæg, fjarlægt *(de, frá+dat)*
longo – langur, löng, langt
magnífico – glæsilegur, glæsileg, glæsilegt
magro – grannur, grönn, grannt
magro – magur, mögur, magurt
marrom – brúnn, brún, brúnt
masculino – karlmannlegur, karlmannleg, karlmannlegt
mau – vondur, vond, vont
moderno – nútíma-
mole – mjúkur, mjúk, mjúkt
molhado – blautur, blaut, blautt *(de, af+dat)*
moreno (cabelo) – dökkhærður, dökkhærð, dökkhært
mudo – mállaus, mállaus, mállaust
negativo – neikvæður, neikvæð, neikvætt
noivo – trúlofaður, trúlofuð, trúlofað
normal – eðlilegur, eðlileg, eðlilegt
norueguês – norskur, norsk, norskt
novo – nýr, ný, nýtt
nu – nakinn, nakin, nakið
ocupado – upptekinn, upptekin, upptekið *(com, við+acc)*

onipotente – almáttugur, almáttug, almáttugt
parecido – líkur, lík, líkt *(com, +dat)*
pequeno – lítill, lítil, lítið / smár, smá, smátt
perigoso – hættulegur, hættuleg, hættulegt
perto – nálægur, nálæg, nálægt *(de, dat)*
pesado – þungur, þung, þungt
pobre – fátækur, fátæk, fátækt
podre – rotinn, rotin, rotið
político – pólitískur, pólitísk, pólitískt
popular – vinsæll, vinsæl, vinsælt
português – portúgalskur, portúgölsk, portúgalskt
positivo – jákvæður, jákvæð, jákvætt
possível – mögulegur, möguleg, mögulegt
preguiçoso – latur, löt, latt
preocupado – áhyggjufullur, áhyggjufull, áhyggjufullt
preto – svartur, svört, svart
privado – leynilegur, leynileg, leynilegt
proibido – bannaður, bönnuð, bannað
pronto – búinn, búin, búið
provável – líklegur, líkleg, líklegt
público – opinber, opinber, opinbert
quadrado – ferhyrndur, ferhyrnd, ferhyrnt
quente – heitur, heit, heitt
rápido – fljótur, fljót, fljótt
raro – sjaldgæfur, sjaldgæf, sjaldgæft
raso – látlaus, látlaus, látlaust
receoso – hræddur, hrædd, hrætt *(com, um+acc)*
redondo – hringlaga
rico – ríkur, rík, ríkt *(de/em, af+dat)*
ridículo – hlægilegur, hlægileg, hlægilegt
rosa – bleikur, bleik, bleikt
roxo – purpurarauður, purpurarauð, purpurarautt
ruim – slæmur, slæm, slæmt
saboroso – gómsætur, gómsæt, gómsætt
salgado – saltur, sölt, salt
satisfeito (de comida) – saddur, södd, satt
saudável – heilbrigður, heilbrigð, heilbrigt
seco – þurr, þurr, þurt
secreto – leynilegur, leynileg, leynilegt
sensual – kynþokkafullur, kynþokkafull, kynþokkafult
sério – alvarlegur, alvarleg, alvarlegt
simpático – ágætur, ágæt, ágætt
sincero – heiðarlegur, heiðarleg, heiðarlegt
sólido – sterkbyggður, sterkbyggð, sterkbyggt
solteiro – ógiftur, ógift, ógift
sozinho – einn, ein, eitt
sujo – óhreinn, óhrein, óhreint
supra–mencionado – framangreindur, framangreind, framangreint
surdo – heyrnarlaus, heyrnarlaus, heyrnarlaust
talentoso – hæfileikaríkur, hæfileikarík, hæfileikaríkt
terrível – hræðilegur, hræðileg, hræðilegt
tímido – feiminn, feimin, feimið
triangular – þríhyrndur, þríhyrnd, þríhyrnt
triste – dapur, döpur, dapurt
útil – gagnlegur, gagnleg, gagnlegt
vantajoso – hagstæður, hagstæð, hagstætt
vazio – tómur, tóm, tómt
vegetal – grænmetis–
velho – gamall, gömul, gamalt
verde – grænn, græn, grænt
vermelho – rauður, rauð, rautt
viciado – háður, háð, háð (em, dat)
viciante – vanabindandi
vigente – núverandi
violento – ofsalegur, ofsaleg, ofsalegt

vívido – hress, hress, hresst **vivo** – lifandi (á lífi)

O **genitivo** dos substantivos é muito comumente usado com função adjetiva, formando novos substantivos (assim chamados compostos):
Nætur (genitivo singular de *nótt*, noite) + ***lag*** (canção) = ***Næturlag*** (canção da noite ou canção noturna). O gênero da nova palavra assim formada é **sempre** o da palavra que vem por último. Em certos casos se compõe uma nova palavra sem que o substantivo adjetivo vá para o genitivo, ficando 'no acusativo'. Um bom exemplo é o composto ***líffræði*** (biologia), criado a partir de ***líf*** (vida, cuja forma no genitivo é *lífs*) e ***fræði*** (ciência, estudo).
Prefixos também são comumente usados, sem que possam ser classificados como substantivos; *ör-*, como prefixo, empresta à palavra principal (que pode ser um substantivo ou não) sempre um sentido de 'pequena dimensão'. Exemplos de derivados: ***örbylgjuofn(inn)*** (forno de microondas), ***örfilma(n)*** (microfilme), ***örlítill*** (pequenino, minúsculo).
O prefixo *ó-* é frequentemente usado para negação de adjetivos:

heilbrigður (saudável) → ***ó****heilbrigður* (não-saudável)
löglegur (legal) → ***ó****löglegur* (ilegal)
vinsæll (popular) → ***ó****vinsæll* (impopular) etc.

*Você pode estar se perguntando quanto à nacionalidade, como se dizer que alguém é russo, afegão, estadunidense etc. Há substantivos que são usados para tal finalidade, ao passo que os adjetivos são normalmente apenas para classificar os substantivos. Ao contrário do que ocorre em português, esses substantivos e os adjetivos gentílicos não têm a mesma forma:

- *Nicolas Sárközy er franskur (stjórnmálamaður).* **Nicolas Sárközy é (um político) francês.**
- *Nicolas Sárközy er Frakki.* **Nicolas Sárközy é francês.**

O substantivo gentílico é sempre escrito com letra maiúscula. Outros gentílicos:

alemão – Þjóðverji
americano – Bandaríkjamaður
argentino – Argentínumaður
austríaco – Austurríkismaður
belga – Belgi
brasileiro – Brasilíumaður
britânico – Breti
chinês – Kínverji
espanhol – Spánverji
faroês – Færeyingur
islandês – Íslendingur
italiano – Ítali
japonês – Japani
norueguês – Norðmaður
polonês – Pólverji
sueco – Svíi
suíço – Svisslendingur
uruguaio – Uruguaybúi

Esse substantivo gentílico só tem a forma masculina, o que pode levar você a se perguntar quanto às mulheres. Para elas, nada muda, o substantivo permanece na forma masculina, sem qualquer prejuízo de entendimento:

- *Hope Sandoval er Bandaríkjamaður.* **Hope Sandoval é americana.**

Você se lembra da peculiar construção da frase *Hvað ert þú gamall*? Pois bem, ela também se presta a outros usos:

- *Hvað er þessi kassi þungur?* **Qual o peso dessa caixa?**
- *Hvað er stöðuvatnið djúpt?* **Qual a profundidade do lago?**
- *Hvað eru husin stór?* **Qual o tamanho das casas?**
- *Hvað er hliðið breitt?* **Qual a largura do portão?** etc.

Alguns adjetivos, pelo seu sentido, podem reger algum caso, como acontece com *háður* (viciado). Ele reger um caso corresponde à regência preposicional que usamos (viciado em). Também há adjetivos que regem uma preposição, que por sua vez regerá certo caso:

- *Hér eru sumir gaurar sem eru háðir eiturlyfjum.* **Aqui tem uns caras que são viciados em drogas.**
- *Stefán getur ekki orðið vanur þessu.* **Stefán não consegue se acostumar a isto.**
- *Brasilía er ekki rík af koli.* **O Brasil não é rico em carvão.**
- *Hún var blaut af svita á ströndinni.* **Ela estava molhada de suor na praia.**
- *Ég er skyldur honum.* **Sou aparentado a ele.**
- *Þá er ég Almari ekki sammála.* **Aí (nisso) eu discordo de Almar.**

etc.

15. PREPOSIÇÕES

Se você bem percebe, esta é a primeira classe de palavras que rege caso e altera palavras que estudaremos. Pode respirar fundo, agora que já vimos todas as que se alteram por declinação. Todo dicionário decente deve indicar qual caso a preposição rege ao indicá-la; se este não for o caso, é preferível que não o compre ou o consulte.

Por motivos didáticos, dividirei as preposições de acordo com os casos que elas regem:

ACUSATIVO

(í) gegnum – através de (*læra í gegnum internetið*, estudar pela Internet)
(í) kringum – ao redor de
ofan – para cima de
í staðinn fyrir – em vez de (*baun í staðinn fyrir egg*, feijão em lugar de ovo)
þrátt fyrir – apesar de (*ég fór þrátt fyrir snjóinn*, fui apesar da neve)

um – 1. ao redor de
2. a respeito de (*tala um lífið*, falar da vida)
3. cerca de (*stelpa um tvítug*, garota de cerca de vinte anos)
4. durante (*um nóttina*, durante a noite)

umfram – acima de, além de
umhverfis – ao redor de
varðandi – com relação a, a respeito de
við – com

DATIVO

að – em direção a, para, em
af – de (*eiga mikið af einhverju*, ter muito de algo)
andspænis – em frente a
ásamt – junto com, em companhia de
frá – de (*dag frá degi*, de um dia p'ro outro)
framhjá – por (*ganga framhjá einhverjum*, passar por alguém)
gagnvart – em oposição a, em relação a
gegn – contra
gegnt – vis-a-vis
handa – para, a (*kakan er handa þér*, o bolo é para ti)
hjá – com, na casa de, rente a, perto de
meðfram – ao longo de
næst – perto de
nálægt – próximo de
ofar – acima de
samkvæmt – de acordo com (*samkvæmt nýjum lögum*, de acordo com novas leis)
síðar – após (*100 árum síðar*, após 100 anos)
á undan – à frente de, antes de
undan – (vindo) de baixo

GENITIVO

án – sem (*án brjósks*, sem cartilagem)
auk – além de (*auk þess*, além disso)
austan –a leste de
handan – trans, ultra, sobre
innan – dentro de
(á) meðal – entre

(á) milli – entre
norðan – a norte de
sökum – graças a
sunnan – a sul de
til – a, para
vegna — por causa de (*vegna hvers?*, por conta de que?)
vestan – a oeste de

ACUSATIVO/DATIVO

á	**í**	**yfir**
eftir	**með**	
fyrir	**undir**	

Para este grupo que de preposições que podem reger tanto o acusativo como o dativo, vale a seguinte regra de diferenciação: o acusativo é usado quando quer que se deseja expressar um movimento ou uma mudança de estado (moção, motilidade), enquanto o dativo expressa a localização, o estático. Acompanhe com atenção:

ACUSATIVO (mudança de estado)	**DATIVO** (permanência)
Farðu á forsíðu. **(vá à página principal)**	*Þú ert á forsíðu.* **(você está na página principal)**
Ég fór á ströndina. **(fui à praia)**	*Ég er á ströndinni.* **(estou na praia)**
Farðu í skólinn. **(vá à escola)**	*Sara er í skólanum* **(Sara está na escola)**
Fara í buxur. **(pôr calças)**	*Vera í buxum.* **(estar de calças)**
Ég legg skóinn undir borðið. **(ponho o sapato debaixo da mesa)**	*Skórinn liggur undir borðinu.* **(o sapato está debaixo da mesa)**
Ég legg hana yfir höfuð hans. **(eu a ponho sobre sua cabeça)**	*Hún er yfir höfði hans.* **(ela está sobre sua cabeça)**

Outras preposições de duplo caso se diferenciam não em moção/permanência, mas em tempo/lugar:

Fyrir
no acusativo — para, por → *Sævar þakkaði fyrir matinn* (Sævar agradeceu pela comida)
no dativo — há (tempo) → *Bílslysið varð fyrir þremur dögum* (O acidente foi há três dias)

em frente a (localização) → *Sittu ekki fyrir glugganum mínum* (Não se sente na frente de minha janela)

Í

no acusativo — por (tempo) → *Ég var í Bretlandi í tvö ár* (Estive na Inglaterra por dois anos)
no dativo — em (veja acima)

Eftir

no acusativo — após (tempo) → *Kári kom til baka eftir stutta ferð* (Kári voltou após breve viagem)

por (autoria) → *Þessar frábærar bækur eru eftir Ingólf Jónsson* (estes ótimos livros são [de autoria] de Ingólfur Jónsson)

no dativo — por (espaço) → *Guðný ákvað að fara eftir götunni til hægri* (Guðný decidiu ir pela rua à direita).

A preposição *með* significa essencialmente 'com' (companhia). Ela rege, *grosso modo*, o caso dativo quando expressa sentido de instrumento (ex.: *skrifa með penna*, escrever com caneta) ou quando a companhia é da vontade do sujeito (*mig dreymir að dansa með henni*, sonho em dançar com ela). Outro uso da preposição é em união com o verbo *vera* (ser/estar), que resulta em uma construção que nós falantes do português conhecemos bem. Falo de 'estar com' com sentido de 'ter':

Estou com dor-de-cabeça = Tenho dor-de-cabeça (no momento).
Estou com vinte reais = Tenho vinte reais (comigo, agora).

Com respeito à construção islandesa, ela será melhor estudada logo a seguir, na seção dos verbos. Por enquanto memorize que, nessa usagem, *með* rege o **acusativo**.

Como você pode perceber, tanto as significações quanto os casos regidos pelas preposições variam muito, de modo que uma extensa explicação não é possível nem desejável. O que importa, aí sim, é memorizar o sentido das preposições quando elas são regidas por certos verbos. Por exemplo, em português dizemos 'Ficar irritado com algo/alguém' e 'Ir à praia com Joana'. Facilmente se percebe a total diferença de sentido entre o uso da preposição 'com' nas duas frases. O mesmo ocorre em islandês. De muito pouco adiantaria saber que a preposição 'com' significa, isoladamente, 'em companhia de', e pensar a partir desse parco conhecimento que 'ficar irritado com alguém' quer dizer 'irritar-se junto de alguém'. Por esse motivo o significado de muitas preposições foi superficialmente mencionado; ele varia. Por ora, é suficiente o que estudamos sobre as preposição, mas o estudo não está completo. Na parte de verbos será possível aprender muito mais sobre elas. No entanto, acho importante saber ainda certas coisas sobre este assunto.

A preposição ***á*** usa-se:
– em substituição ao nosso 'em', com relação a línguas (+dat): *Segja eitthvað á íslensku* (Dizer algo em islandês);
– no acusativo temporal se queremos indicar que algo ocorreu uma determinada vez (*Á sunnudaginn*, no domingo) e no dativo se algo ocorre com frequência (*Á sunnudögum*, aos domingos);
– para localização em alguns países (+dat), como *á Íslandi*, na Islândia (jamais *í Íslandi*);
– para indicar posse, em alguns casos (+dat): *Mér er kalt á fótunum* ('meus pés estão frios', ou 'está-me frio nos pés'), *Hárið á henni Ólöfu er svart* (o cabelo de Ólöf é preto), *Dyrnar á húsinu* (As portas da casa).
– na expressão de frequência (+acc): *Tvísvar á dag* (duas vezes ao dia).

A preposição ***af*** usa-se:
– na construção do modo passivo: *elskuð af öllum* (amada por todos);
– para expressar procedência: *Kaupa eitthvað af einhverjum* (Comprar algo de alguém).

A preposição ***frá*** usa-se:
– para indicar procedência, com relação a países ou regiões grandes: *Carlo er frá Ítalíu* (Carlo é da Itália).

A preposição ***úr*** usa-se:
– na indicação de procedência, com relação a regiões menores: *Erla er úr Reykjavík* (Erla é de Reykjavík);
– na indicação geral de procedência: *Ég elska Sawyer úr Lost* (Eu amo Sawyer de Lost);
– na indicação de material: *Það var gert úr timbri* (Isso foi feito de madeira).

A preposição ***til*** usa-se:
– para indicar destino: *Hún ætlar að fara til Svíþjóðar í tvo daga*;
– para indicar direção à casa de alguém: *Ég ætla að fara til hennar* (Estou pensando em ir na casa dela);
– para indicar finalidade, objetivo: *Til hvers?* (Para quê?, A que fim?), *Til gamans* (por diversão, para se divertir), *Til sölu* (à venda, para vender), *Til einskis* (para nada, em vão).

Apresentei as usagens acima por serem recorrentes, mas sem dúvida há muitas outras a aprender. Uma parte você poderá aprender estudando regência verbal, uma outra ainda com os advérbios e o restante naturalmente com a observação e o tempo.

Observação importante: as preposições islandesas, como em português, aparecem antes dos pronomes interrogativos:

Um hvað voru þau að tala? → **Sobre o que eles estavam falando?**

Mas será comum vê-las no fim das frases do tipo acima:

Hvað voru þau að tala um?

O que deve ser notado é que a segunda construção é um estrangeirismo (influência da língua inglesa) e não é exatamente 'bom islandês'. É ainda possível observar coisas como '*Um hvað voru þau að tala um?*', o que, além de desnecessário, é feio.

16. VERBOS

Eis uma das partes mais importantes, complexas e elementares de uma língua. Seu estudo foi um pouco postergado para que você antes adquirisse uma boa base em islandês. Através dos exemplos oferecidos até agora já lhe foi possível perceber diversos tipos de padrões, ainda que inconscientemente. Sobre verbos islandeses você também já sabe que alguns regem casos. Saiba agora que eles, todos eles, têm conjugação (nome dado à declinação dos verbos), diferenciada por pessoas. Isso ficará claro pela observação da conjugação dos dois verbos mais elementares no tempo presente do modo indicativo:

VERA – ser, estar		**HAFA (acc) –** ter	
ég **er**	– eu sou/estou	ég **hef**	– eu tenho
þú **ert**		þú **hefur**	
hann **er**		hann **hefur**	
við **erum**		við **höfum**	
þið **eruð**		þið **hafið**	
þeir **eru**		þeir **hafa**	

O verbo *hafa* governa o caso acusativo, como indicado entre parênteses. A partir de agora, o caso de todos os verbos, caso eles tenham um, será indicado entre parênteses.
Não obstante a simplicidade dos verbos *vera* e *hafa*, já podemos perceber padrões a partir deles, e disso tirar conclusões:
1. Com raras exceções (como é o caso de *vera*), o verbo na terceira pessoa do plural no indicativo presente tem a mesma forma do infinitivo do verbo (observe o infinitivo *hafa* e a conjugação para *þeir, þær* e *þau*)
2. A terminação da primeira pessoa do plural (*við*) é virtualmente sempre *-um*.
3. A terminação da segunda pessoa do plural (*þið*) é virtualmente sempre *-ð*.

Quanto à conjugação das pessoas do singular, podemos dividir rudemente os verbos islandeses em três grupos:

Grupo do -a, abrangendo os verbos que, para a primeira pessoa, mantêm a terminação -a, e para a segunda e a terceira ganham a terminação -ar:

(elska, acc)	(tala, acc)	(borða, acc)	(lofa, acc/dat)
ég elsk**a**	ég tal**a**	ég borð**a**	ég lof**a**
þú elsk**ar**	þú tal**ar**	þú borð**ar**	þú lof**ar**
hann elsk**ar**	hann tal**ar**	hann borð**ar**	hann lof**ar**
við elsk**um**	við töl**um**	við borð**um**	við lof**um**
þið elski**ð**	þið tali**ð**	þið borði**ð**	þið lofi**ð**
þeir elsk**a**	þeir tal**a**	þeir borð**a**	þeir lof**a**

Grupo do -i, abrangendo os verbos que na primeira pessoa perdem o -a e recebem a terminação -i, e para a segunda e terceira ganham -ir:

(gera, acc)	(gleyma, dat)	(læra, acc)	(þola, acc)
ég ger**i**	ég gleym**i**	ég lær**i**	ég þol**i**
þú ger**ir**	þú gleym**ir**	þú lær**ir**	þú þol**ir**
hann ger**ir**	hann gleym**ir**	hann lær**ir**	hann þol**ir**
við ger**um**	við gleym**um**	við lær**um**	við þol**um**
þið geri**ð**	þið gleymi**ð**	þið læri**ð**	þið poli**ð**
þeir ger**a**	þeir gleym**a**	þeir lær**a**	þeir þol**a**

Grupo do -ur, compreendendo verbos que perdem o -a do infinitivo e ganham -ur apenas para a segunda e terceira pessoas, mudando ainda a vogal do radical em alguns casos:

(hafa, acc)	(hljóta)	(taka, acc)	(verða)
ég hef	ég hlýt	ég tek	ég verð
þú hef**ur**	þú hlýt**ur**	þú tek**ur**	þú verð**ur**
hann hef**ur**	hann hlýt**ur**	hann tek**ur**	hann verð**ur**
við höf**um**	við hljót**um**	við tök**um**	við verð**um**
þið hafi**ð**	þið hljóti**ð**	þið taki**ð**	þið verði**ð**
þeir haf**a**	þeir hljót**a**	þeir tak**a**	þeir verð**a**

Mas essa classificação deixa muitos verbos de fora. Uma classificação mais rigorosa é a que divide os verbos em fortes e fracos. Pelo seu conhecimento presente é provável que tenha deduzido que os verbos ditos fortes são os que apresentam conjugação mais irregular, enquanto os fracos são mais regulares.

VERBOS FORTES

Os verbos irregulares podem ser divididos em grupos menores com características semelhantes. O que importa saber sobre os verbos fortes agora é a seguinte tabela de mudança de vogal no presente:

Se no radical houver:	Na conjugação ficará:	Exemplos:
a	**e**	h***a***fa (ég h***e***f); g***a***nga (ég g***e***ng)
o	**e**	k***o***ma (ég k***e***m)
á	**æ**	l***á***ta (ég l**æ**t); gr***á***ta (ég gr**æ**t)
ú	**ý**	sn***ú***a (ég sn***ý***); b***ú***a (ég b***ý***)
jú	**ý**	fl***jú***ga (ég fl***ý***g); l***jú***ka (ég l***ý***k)
jó	**ý**	hl***jó***ta (ég hl***ý***t); s***jó***ða (ég s***ý***ð)

Os verbos *þvo* (lavar) e *ske* (acontecer) são peculiares, pois têm terminação em -o e -e no infinitivo. Conjugam-se desta forma no presente:

ég **þvæ**	við **þvoum**
þú **þvæð**	þið **þvoið**
hann **þvær**	þeir **þvo**

það **skeður**

VERBOS FRACOS

São simplesmente os que não apresentam alteração **da vogal do radical** quando conjugados (boa parte pertence aos grupos do -a e do -i vistos acima).

Uma observação: antes que você saia por aí já compondo suas frases com o verbo *hafa*, saiba que ele não se aplica a todos os sentidos para os quais usamos 'ter'. Outro verbo que divide com ele essa função é *eiga* (possuir). A diferença básica do uso é que *hafa* é mais usado para indicar 'posse' de coisa abstratas, como 'ideia', 'influência', 'comportamento' etc. *Eiga* usa-se, em geral, com relação a pessoas e coisas concretas. O composto *vera með* equivale ao que usamos em português. Também há a construção *eiga til*, que significa 'possuir'. Veja a conjugação de *eiga* no presente do indicativo:

ég **á**	við **eigum**
þú **átt**	þið **eigið**
hann **á**	þeir **eiga**

Agora observe os exemplos, que ilustram bem em que e que situações se usa cada um dos três verbos:

- *Nei, takk. Nú á ég kærasta.* **Não, obrigada. Agora eu tenho namorado.**
- *Ég á ekki til góð föt.* **Eu não tenho boas roupas.**
- *Jú, þau tvö hafa mjög góða íslenskukunáttu.* **Sim, eles dois têm ótimo conhecimento de islandês.**
- *Er Erla með höfuðverk í bili?* **Erla 'tá com dor-de-cabeça no momento?**
- *Áttu afmæli í dag???* **Você tem (faz) aniversário hoje???**
- *Þú hefur fögur augu.* **Tens belos olhos.**
- *Hvað á ég að gera núna?* **O que se espera que eu faça agora?**

Atento que você é, percebeu que a última frase não tem nada a ver com o que eu falei anteriormente, mas serviu para introduzir um assunto importantíssimo: frases com dois ou mais verbos.

A partícula *að* que se vê no exemplo não é de todo a preposição *að*. Ela serve de conectivo entre dois verbos, caso o principal o peça (isso ocorre em português, quando dizemos 'Temos que comprar panelas novas). O verbo *eiga*, ao ser usado com outro verbo, ganhou sentido de dever, obrigação moral. Observe outros verbos elementares e comentários sobre eles (tenha muita atenção):

Fara (fer, ferð, fer, förum, farið, fara) – isoladamente significa 'ir', 'partir'. Com outro verbo tem sentido de 'estar prestes a', 'estar indo fazer algo':

- *Ég fer til Bandaríkjanna á morgun!* **Eu vou aos EEUU amanhã!**
- *Afsakaðu, ég fer að sofa núna.* **Desculpe-me, estou indo dormir agora.**

Geta (get, getur, getur, getum, getið, geta) – é o verbo islandês que expressa capacidade ('eu posso'). Uma **importantíssima** particularidade deste verbo: o verbo secundário vai **sempre** para o particípio (veremos o que é isso logo, logo).

- *Hvernig get ég lært þetta í dag?* **Como posso aprender isto hoje?**

Kunna (kann, kannt, kann, kunnum, kunnið, kunna) – é outro verbo que pode expressar capacidade, mas de forma diferente. *Kunna* é mais usado para habilidades que tiverem de ser **adquiridas**, como é o seu caso, que está estudando islandês e após isso será um falante. Ele se constroi com a partícula *að*, o que faz com que o verbo secundário venha no infinitivo:

- *Ég kann að tala tvö mál.* **Eu sei falar duas línguas** (tendo estudado)**.**
- *Alissa kann ekki ennþá á bíl.* **Alissa ainda não sabe dirigir** (pois não aprendeu)**.**

Mega (má, mátt, má, megum, megið, mega) – Expressa permissão, e tem como particularidade o fato de dispensar a partícula *að* em suas construções:

- *Má ég fara með þeim?* **Posso ir com eles?**
- *Þú mátt þetta ekki.* **Isto você não pode.**
- *Vera má að þú sért dapur.* **Pode ser que estejas triste.**
- *Hvað má bjóða þér?* **O que se pode lhe oferecer?**

Outra particularidade do verbo *mega*, que ficou explicitada nas últimas frases, é que dispensa qualquer pessoa (no caso, o *það*), quando em construções impessoais.

Munu (mun, munt, mun, munum, munuð, munu) – é outro dos poucos verbos islandeses que não terminam em -a. Ele serve para expressar ações futuras, mas carregadas de sentido de obrigação moral ou possibilidade. Também dispensa o *að*.

- *Þú munt aldrei ná prófinu.* **Você nunca passará no exame.**

Skulu (skal, skalt, skal, skulum, skuluð, skulu) – outra exceção quanto à terminação. Também expressando ações futuras, traz carregado um forte sentido de obrigação moral ou possibilidade. Dispensa o *að*.

- *Ég skal hjálpa þér.* **Hei de te ajudar.**

Verða (verð, verður, verður, verðum, verðið, verða) – um dos verbos mais importantes e plurais. Se isolado, significa 'tornar-se', 'ficar'. Em alguns casos (mais detalhes mais adiante), ajuda a formar construções passivas. Junto com outro verbo (necessário o *að*), indica simplesmente obrigação ('eu tenho de'). Também pode ter sentido de haver/ser no futuro (será, haverá):

- *Andskotinn, í fimm daga verð ég 45.* **Merda, em cinco dias eu faço 45.**
- *Ég verð stór!* **Serei grande!**
- *Við verðum að strauja fötin...* **Temos que passar roupa...**
- *Það verður nýr tími.* **Haverá um novo tempo.**
- *Hún verður alltaf reið vegna einskis.* **Ela sempre fica puta** (irritada) **por nada**.
- *Ég verð þar klukkan 8.* **Estarei lá às 8.**
- *Það verður gert.* **Isso estará feito.**

Þurfa (þarf, þarft, þarf, þurfum, þurfið, þurfa) – é o verbo que exprime necessidade. Importante notar que, se isolado, pode reger ou o acusativo ou o genitivo. Se com outro verbo, pede *að*:

- *Þið þurfið ekki að koma heim!* **Vocês não precisam voltar p'ra casa!**
- *Nei, hún þarf þess ekki.* **Não, ela não precisa disso.**

Ætla (ætla, ætlar, ætla, ætlum, ætlið, ætla) – é o verbo mais comumente usado para indicar ações futuras, que estão próximas de acontecer, quase concretizadas. Pede o *að*. Também pode ter sentido de intenção, planejamento:

• *Ég ætla að sofa núna, elskan.*	**Vou dormir agora, amor.**
• *Ása ætlar að gera það.*	**Ása pretende fazer isso.**
• *Ása ætlar að gera það.*	**Ása vai fazer isso.**

Isoladamente tem sentido de pensar, achar, regendo o acusativo:

• *Já, ég ætla það.*	**Sim, eu acho que sim.**

O verbo *hafa* também é chamado verbo auxiliar, pois ele ajuda na construção do passado com o particípio dos verbos. De modo geral, o passado é sempre assim construído, excluídos os casos em que se relata uma ação ocorrida em tempo especificado, que é quando se usa simplesmente o passado simples dos verbos. Veja a conjugação de *vera* e *hafa* no passado simples do indicativo:

VERA	**HAFA (acc)**
ég **var** – eu era/estava	ég **hafði** – eu tinha/tive
þú **varst**	þú **hafðir**
hann **var**	hann **hafði**
við **vorum**	við **höfðum**
þið **voruð**	þið **höfðuð**
þeir **voru**	þeir **höfðum**

Como o verbo se transformará no passado simples dependerá se é classificado como forte ou fraco. Os verbos fracos formam o passado simples de maneira também simples: recebem -ð, -t ou -d seguidos dos marcadores pessoais (que são -i, -ir, -i, -um, -uð e -u), às vezes com modificações na vogal do radical. Observe:

ég elska**ði**	ég tala**ði**	ég borða**ði**	ég lofa**ði**
þú elska**ðir**	þú tala**ðir**	þú borða**ðir**	þú lofa**ðir**
hann elska**ði**	hann tala**ði**	hann borða**ði**	hann lofa**ði**
við elsku**ðum**	við tölu**ðum**	við borðu**ðum**	við lofu**ðum**
þið elskuð**uð**	þið tölu**ðuð**	þið borðu**ðuð**	þið lofu**ðuð**
þeir elsku**ðu**	þeir tölu**ðu**	þeir borðu**ðu**	þeir lofu**ðu**

Grupo do -i, abrangendo os verbos que, na primeira pessoa, perdem o -a recebem a terminação -i, e para a segunda e terceira ganham -ir:

ég ger**ði**	ég gleym**di**	ég lær**ði**	ég þol**di**
þú ger**ðir**	þú gleym**dir**	þú lær**ðir**	þú þol**dir**
hann ger**ði**	hann gleym**di**	hann lær**ði**	hann þol**di**
við ger**ðum**	við gleym**dum**	við lær**ðum**	við þol**dum**
þið ger**ðuð**	þið gleym**duð**	þið lær**ðuð**	þið þol**duð**
þeir ger**ðu**	þeir gleym**du**	þeir lær**ðu**	þeir þol**du**

No caso dos verbos fortes, é de se esperar que tudo fique mais irregular e trabalhoso de memorizar. A boa notícia é que as mudanças só se operam no radical, pois as terminações são fáceis de decorar: a primeira e a terceira pessoas do singular ficam sem terminação, só recebendo uma a segunda pessoa, que fica com *-st* final. Para as pessoas do plural, as terminações são as mesmas que para os verbos fracos (*-um*, *-uð* e *-u*). Vamos recorrer novamente a uma tabela de mudança de vogal:

MUDANÇAS PARA AS PESSOAS DO SINGULAR:

Se no radical houver:	Na conjugação ficará:	Exemplos:
a	**ó**	t**a**ka → t**ó**k (þú tók**st**)
e	**a**	st**e**la → st**a**l (þú stal**st**)
i	**a**	f**i**nna → f**a**nn (þú fann**st**)
í	**ei**	l**í**ta → l**ei**t ; skína → skein (þú skein**st**)
au	**jó**	**au**ka → **jó**k ; hl**au**pa → hl**jó**p (þú hljóp**st**)
jó	**au**	fl**jó**ta → fl**au**t (þú flau**st**)
jú	**au**	l**jú**ka → l**au**k (þú lauk**st**)
ú	**au**	s**ú**pa → s**au**p (þú saup**st**)
á	**é**	l**á**ta → l**é**t (þú lé**st**)
ei	**é**	h**ei**ta → h**é**t (þú hé**st**)

Alguns verbos com -a- ficam com -é-, como *falla* (cair)→ *féll* (caí).

MUDANÇAS PARA AS PESSOAS DO PLURAL:

Se no radical houver:	Na conjugação ficará:	Exemplos:
a	**ó**	t**a**ka → t**ó**kum
e	**á**	st**e**la → st**á**lum
i	**á/u**	s**i**tja → s**á**tum / f**i**nna → f**u**ndum
í	**i**	l**í**ta → l**i**tum ; skína → skinum
au	**u**	hl**au**pa → hl**u**pum
jó	**u**	fl**jó**ta → fl**u**tum
jú	**u**	l**jú**ka → l**u**kum
ú	**u**	s**ú**pa → s**u**pum
á	**é**	l**á**ta → l**é**tum

ei **é** h**ei**ta → h**é**tum

A tabela acima pode parecer complicada, mas é muito útil, não só agora como também por muito tempo durante seus estudos. De qualquer modo, não a tome como a única fonte de conhecimento sobre as mudanças ocorridas com os verbos fortes no passado, uma vez que só a prática e o tempo já lhe oferecem um vasto conhecimento, não só sobre este assunto como para todos ou outros. Além disso, ela não abrange todos os verbos islandeses, pois alguns há que apresentam irregularidades.

A partícula *að* que conhecemos acima é muito útil nos verbos. Ela serve para interligar um adjetivo a um verbo:

- *Þetta er svo erfitt að skilja!* **Isto é tão difícil de entender!**

Para os casos em que o verbo/adjetivo rege uma preposição, esta é colocada logo antes do *að*:

- *Ég er hræddur um að fara þangað.* **Estou com medo de ir lá.**
- *Ég þakka þér fyrir að vera til.* **Agradeço-te por existires.**

Ela serve também para formar o presente contínuo em islandês. O presente contínuo expressa uma ação que está ocorrendo no presente, como quando dizemos simplesmente 'estou comendo'. Em islandês, fazemos *vera* + *að* + *verbo*:

- *Ég er að pikka.* **Eu estou digitando.**
- *Við Jón eru að tala um framtíð okkar.* **Eu e Jón estamos falando sobre nosso futuro.**

Se dissermos o advérbio *alveg* logo antes de *að*, a frase ganha sentido de iminência (estar prestes a):

- *Sólin var alveg að setjast.* **O sol estava prestes a se por.**

Vimos anteriormente que o verbo *hafa* é auxiliar, e que ele pede o particípio passado dos verbos para construir frases no passado. Sabemos também que *geta* pede o particípio, então estudemos esse tempo verbal.
Na lista de verbos que fecha esta parte do curso virá indicada a forma do particípio de cada verbo apresentado. Lembre-se, esse tempo equivale às formas 'comprado', 'amado', 'comemorado' de nossos verbos 'comprar', 'amar', 'comemorar', respectivamente.

- *Hefurðu þegar haft samband við þá?* **Você já teve contato com eles?**
- *Ég sá Erlu í gær í skólanum.* **Eu vi Erla ontem na escola.**

A primeira frase foi construída com o auxiliar *hafa* mais o particípio de *hafa* (*haft*), enquanto a segunda fez uso apenas do verbo *sjá* (ver) no passado simples, sem necessidade de nenhum verbo intermediador. Note que a tradução portuguesa literal da primeira frase ficaria 'Você já tem tido contato com eles?', o que descaracterizaria totalmente o sentido original. A diferença entre usar o passado com o auxiliar *hafa* e usar simplesmente o passado simples do verbo desejado reside no sentido da frase e no contexto em que a dizemos. Aqui desempenham os advérbios e as locuções adverbiais um papel muito importante (esse será nosso próximo assunto). Repare que na frase com o auxiliar *hafa* apareceu o advérbio 'já', 'alguma vez', 'em algum tempo' (*þegar*), o que lhe deu um sentido indeterminado. O que importou não foi **quando** a ação ocorreu, mas **se** ou **que** ela ocorreu. Na frase em que usamos apenas o passado simples, o advérbio *í gær* (ontem), determinou exatamente quando a ação ocorreu. Isso nos leva a concluir que o passado simples é usado quando importa **quando** a ação ocorreu. Isso tudo é de fato bem simples, como você se dará conta após certo tempo de estudo. Acompanhe outros exemplos:

• *Ég hef aldrei séð annað eins í lífi mínu.*	**Nunca vi nada assim na minha vida.**
• *Hefur sólin verið eihvern tíma svört?*	**O sol alguma vez já foi negro?**
• *Ég hef verið að hugsa um þig.*	**Tenho estado (estive) pensando em você.**
• *Ég sá djöfulinn koma til mín þegar ég var barn.*	**Eu vi Satã vir a mim quando eu era criança.**
• *Sólin var svo hringlaga og gul í gær.*	**O sol estava tão redondo e amarelo ontem.**
• *Ég var að hugsa um þig rétt áðan!*	**Estava pensando em você agorinha!**

Outra forma muito usual de construir frases no passado é usando o adjetivo *búinn* (lit. 'pronto') + *að*. Ele é usado quando se quer expressar que já se fez alguma coisa, ou que já se fez uma coisa há pouco tempo:

• *Ertu búin að fara til Noregs, Hekla?*	**Já foste à Noruega, Hekla?**
• *Ég er búinn að fá nóg.*	**Já tive o bastante.**

O adjetivo *búinn* é a forma do particípio passado do verbo *búa*. De mesmo modo, podemos usar como adjetivos as formas desse mesmo tempo verbal de qualquer verbo. Os verbos do grupo -a e -i formam, em geral, adjetivos com terminação em -ur no masculino, -ð no feminino e -ð ou -t no neutro:

tala → talaður, töluð, **talað**	(falado)
segja → sagður, sögð, **sagt**	(dito)
elska → elskaður, elskuð, **elskað**	(amado)
gera → gerður, gerð, **gert**	(feito)

Com os adjetivos você pode criar frases tanto com sentido presente quanto passado ou futuro, assim como em português:

• *Í hvaða löndum er enska töluð?*	**Em que países o inglês é falado?**
• *Guðlast var bannað með lögum.*	**Blasfêmia foi proibida por lei.**
• *Þú verður hötuð að eilífu.*	**Você será odiada para sempre.**

E os adjetivos de verbos também podem ser usados para compor frases no passado, mesmo com o verbo no presente, **em substituição** ao verbo no passado:

• *Dætur mínar <u>eru fæddar</u> hér.*	**Minhas filhas nasceram aqui.** (São nascidas)
• *Bæ! Ég <u>er farinn</u>!*	**Tchau! Fui!** (Estou ida)
• *Afi <u>er kominn</u>!*	**O vovô chegou!** (O vovô é chegado)

E como é natural concluir, eles também são usados em construções passivas. Já vimos que a preposição *af* é usada para indicar a autoria (feito **por** alguém).

• *Íslenska er opinberlega töluð á Íslandi af u.þ.b. 300.000 manns.*
O islandês é falado oficialmente na Islândia por cerca de 300.000 pessoas.

A formação de adjetivos a partir dos demais verbos segue um padrão diferente (retorne à parte dos adjetivos e analise a declinação do adjetivo *kominn,* 'vindo', particípio passado do verbo *koma*, 'vir'):

koma → kominn, komin, **komið**	(vindo)
fara → farinn, farin, **farið**	(ido)
fá → fenginn, fengin, **fengið**	(obtido)
sitja → setinn, setin, **setið**	(sentado)

Você deve ter percebido que a **forma neutra** é o particípio passado ele mesmo. Esse modo verbal também é útil no uso com *geta*, que, como vimos, exige que o verbo secundário (ou principal, dependendo do ponto de vista) venha no particípio passado, sem exceção:

• *Vinir mínir <u>gátu</u> ekki <u>komið</u> í afmælið mitt vegna snjós.*
Meus amigos não puderam/conseguiram vir a minha festa por causa da neve.

• *Ef ég <u>gæti</u> bara einu sinni <u>farið</u> snemma að sofa...*
Se eu pudesse/conseguisse somente uma vez ir dormir cedo...

Além do particípio passado, há o particípio presente, forma verbal de que não dispomos exatamente em português, mas temos como identificar pela herança do latim ('fervente', 'amante' etc.). Basicamente, o uso no latim é semelhante ao uso no islandês, podendo essa forma ser usada como adjetivo, advérbio, verbo ou mesmo substantivo. Em islandês, termina

sempre em *-andi* (já vimos muitos adjetivos assim terminados, e também sabemos que todos são indeclináveis). Acompanhe as possibilidades de uso:

Uso como adjetivo: *María hefur alltaf verið frekar **hugsandi**.* (Maria sempre foi muito pensativa.)
Uso como substantivo: *Þessir eru **eftirlifendurnir**[1].* (Estes são os sobreviventes.)
Uso como verbo: *Báturinn er **fljótandi**.* (O barco está flutuando.)
Uso como advérbio: *Ég tala þýsku **reiprennandi**.* (Falo alemão fluentemente.)

[1]A terminação no plural é *-endur* (*nemandi* → *nemendur*).

Quando estudamos os pronomes, vimos rapidamente a classe dos **pronomes reflexivos**. Eles são usados em conjunto com verbos reflexivos (exemplos em português: sentar-**se**, apressar-**se** etc.). Esses verbos podem reger tanto o acusativo, quando o dativo ou o genitivo. Exemplos:

ACUSATIVO

æfa sig í (+dat) – **praticar** *Ég æfi mig í þýsku um helgar* → Eu pratico alemão nos fins-de-semana.
baða sig – **banhar-se** *Við erum að baða okkur.* → Estamos nos banhando.
borga sig – **valer a pena** *Borgar sig að vera góður?* → Vale a pena ser bom?
búa sig – **vestir-se** *Ég bjó mig vel því það var kalt.* → Eu me vesti bem pois estava frio.
drífa sig – **apressar-se** *Drifum okkur!* → Vamos logo (apressemo-nos)!
selja sig – **vender-se** *Auður þurfti að selja sig.* → Auður precisou se vender.

DATIVO

flytja sér – **apressar-se** *Flyttu þér heim!* → Apresse-se (em ir) para casa.
greiða sér – **pentear-se** *Stelpan er að greiða sér.* → A menina está se penteando.
haga sér – **comportar-se** *Strákarnir höguðu sér mjög illa.* → Os garotos comportaram-se muito mal.
skemmta sér – **divertir-se** *Það var hægt að skemmta mér.* → Deu para me divertir.

GENITIVO

gæta sín – **tomar cuidado** *Gættu þín á götunni, elskan.* → Tome cuidado na rua, amor.
hefna sín – **vingar-se** *Mig dreymir að hefna mín.* → Eu sonho em me vingar.
skammast sín – **envegonhar-se** *Ég skammaðist mín fyrir pabba*. → Eu me envergonhei do papai.

Até aqui você já viu, em muitos dos exemplos, verbos que parecem contrariar a regra quase geral que enunciei mais acima sobre a terminação dos verbos islandeses em -a; em muitos se vê a terminação -st. Pois bem, sempre que um verbo assim terminar, você pode estar certo de que ele

está na **voz média**. Voz média é um modo verbal inexistente em português, que muitos verbos islandeses (não todos) apresentam. É importante mencionar também que muitos verbos só existem neste modo, não apresentando a forma 'normal'. Por falta de analogia possível com nossa língua, listem-se a seguir as características determinadas pela presença da voz média:

- Exprime sentido de reflexividade **para alguns verbos**;
- Exprime reciprocidade, em certos casos;
- Forma novo verbo, com novo sentido, a partir de outro (no caso, a partir da forma 'normal');
- É a única forma de certos verbos;
- Expressa possibilidade;
- Auxiliar de construções impessoais.

Vamos nos aprofundar agora em cada uma das características através de exemplos:

A função reflexiva da voz média pode ser conseguida a partir de verbos **que já possuem sentido reflexivo intríseco**. Exemplo:

Meiða sig (machucar-se) = Meið**ast*** (machucar-se)
*muito pouco muda na conjugação do verbo assim construído, além da adição do sufixo -st, para todas as pessoas: *ég meiðist*, *þú meiðist*, *hann meiðist*, *við meiðumst*, *þið meiðist*, *þeir meiðast*.

Alguns verbos são ainda transitivos na forma normal e intransitivos na voz média:

Breyta +dat (mudar algo) →	Breyt**ast** (mudar, ficar diferente)
• *Þau breyttu lögunum.*	**Eles mudaram as leis.**
• *Lögin breyttust.*	**As leis mudaram** (alteraram-se)**.**

Minna +acc (lembrar) →	Minnast +gen (lembrar-se)
• *Ég minnti hann á þetta.*	**Eu lhe lembrei disto** (eu lho lembrei)**.**
• *Ég minntist þess.*	**Eu lembrei-me disto.**

A voz média é também uma forma mais prática de expressar reciprocidade. Em vez de dizer: *Ég sá þig og þú sást mig í gær* (Eu te vi e tu me vistes ontem), dizemos simplesmente *Við sáumst í gær* (Nós nos vimos um ao outro ontem).

Novos verbos com novos sentidos surgem a partir da transformação do verbo original na voz média. Tal é o caso, por exemplo, de:

berja: bater	→	**berjast** [fyrir einhverju]: lutar [por algo]
brjóta: quebrar	→	**brjótast** [inn]: invadir
gera: fazer	→	**gerast**: acontecer
hljóta: pegar, receber; dever	→	**hljótast** [af einhverju]: ser causado [por algo]

ráða: empregar, mandar → **ráðast** [á einhvern]: atacar [alguém] etc.

Já outros verbos têm como única forma a voz média:

nálgast (acc) – aproximar-se
ábyrgjast (acc) – garantir (um empréstimo, um pagamento etc.)
þarfnast (gen) – requerer, necessitar

Em algumas situações, o uso da voz média desfaz a necessidade de usar outros verbos, principalmente os de possibilidade. Acompanhe:

• *Turninn sést ekki frá öllum stöðum.* **A torre não se vê** (não se pode vê-la) **de todos os lugares.**
• *Orðið 'blaratatara' finnst ekki í portúgalskri orðabók.*
A palavra 'blaratatara' não se encontra (não se pode encontrar) **no dicionário português.**

Por fim, temos a função auxiliar dos verbos impessoais. Mas antes precisamos saber o que são os verbos impessoais e para que servem. São de fato muito comuns na língua islandesa as construções verbais em que o sujeito só pode ser o *það* (neutro) ou em que não se encontra o sujeito (sujeito ausente). Conjugam-se sempre na terceira pessoa do singular, mesmo quando o pronome *það* não aparecer. Nos casos em que não se usa *það*, a ordem verbo-complemento é alterada. Veja alguns dos verbos impessoais islandeses mais comuns, com exemplos para entender melhor seu uso e aplicação. Para os casos em que o verbos também regem uma preposição, será indicado qual caso essa preposição rege:

QUE REGEM O ACUSATIVO:

• **bresta** (+acc) – ter falta de *Ef **mig** brestur ekki minni...* (Se não me falha a memória...)
• **dreyma** (um +acc) – sonhar (com) ***Maríu** dreymdi oft um þig.* (María sonhava frequentemente com você.)
• **fýsa** (í +acc) – desejar muito ***Foreldra mína** fýsir að vita hvert Ása fór.* (Meus pais estão loucos por saber aonde Ása foi).
• **gruna** – desconfiar ***Hann** grunar að hún sé dauð.* (Ele desconfia que ela esteja morta).
• **hrjá** (+acc) – atormentar, perseguir ***Þær** hrjáir svefnleysi.* (Insônia as atormenta).
• **hrylla** (við +dat) – atemorizar ***Mig** hryllir við tilhugsuninni um risaeðlurnar.* (Atemoriza-me o pensamento sobre os dinossauros).
• **hungra** (eftir +dat) – ter fome (de) *Af hverju hungrar **mig**?* (Por que estou com fome?).
• **klæja** (í +acc) – ter coceira (em) *Hvað **mig** klæjar í nefið!* (Como coça o meu nariz!)

• **klígja** (við +dat) – sentir-se mal *Klígjar **þig** við mér?* (Eu te deixo enjoado?)

• **langa** (í +acc) – querer ***Mig** langar í ís!* (Eu quero sorvete!)

• **minna** (+acc) – ter a impressão de se lembrar ***Mig** minnir að það hafi verið þú sem drapst mig...* (Lembro vagamente de ter sido você quem me matou).

• **óra** (fyrir +dat) – ocorrer *Óraði **þig** ekki fyrir því að þeir væru í hættu?!* (Não te ocorreu que eles estariam em perigo?!)

• **ráma** (í +acc) – lembrar vagamente ***Mig** rámar í það.* (Tenho vagas lembranças disso).

• **skorta** (+acc) – ter falta de ***Mig** skortir orð...* (Faltam-me palavras...)

• **svengja** – ter fome Hringið í mig þegar **ykkur** svengir. (Liguem para mim quando sentirem fome).

• **svíða** (í +acc) – sentir grande dor (em) ***Barnið** sveið í munninn eftir að borða stál.* (A criança sentiu forte dor na boca após comer aço).

• **svima** – ter vertigens ***Mig** svimaði þegar ég hugsaði um þig í fyrsta sinn.* (Senti vertigens quando pensei em você pela primeira vez)

• **syfja** – ficar com sono ***Pabba** syfjar alltaf þegar hann horfar á sjónvapið.* (Papai sempre fica com sono quando assiste à TV).

• **þyrsta** (í +acc) – ter sede (de) ***Okkur** þyrstir í bjó!* (Temos sede de cerveja!)

• **vanta**[1] (+acc) – ter falta de ***Hana** vantar pening*. (Ela precisa de dinheiro / Falta-lhe dinheiro)

• **verkja** (í +acc) – doer ***Okkur** verkjar í hjartað.* (Dói-nos [n]o coração).

[1]*Vanta* pede duplo acusativo, ou seja, a coisa que faz falta também fica no acusativo.

QUE REGEM O DATIVO:

• **blæða** – sangrar ***Barninu** blæddi út.* (A criança sangrou até morrer.)

• **blöskra** – estar chocado ***Mér** blöskrar að sjá þig svona.* (É-me chocante te ver assim.)

• **detta (í hug)** – ter em mente ***Mér** var að detta í hug að skrifa blogg.* (Eu estava pensando em escrever um blog.)

• **finna**[1] – achar ***Mér** finnst enska leiðinleg.* (Acho inglês chato.)

• **ganga** – ir ***Pabba** okkar gengur vel.* (Nosso pai vai bem.)

• **leiðast** – tornar-se efadonho ***Mér** leiðist hér.* (Fico de saco cheio aqui.)

• **líða** – sentir-se *Líður **þér** vel? Eða illa?* (Está se sentindo bem? Ou mal?)

• **líka**[2] (vel/illa við +acc) – gostar ***Mér** líkar vel við sjóinn.* (Eu gosto muito do mar.)

• **'líta'**[3] (vel á +acc) – 'ir com a cara' ***Mér** líst vel á þennan man.* (Eu vou com a cara desse homem.)

• **ofbjóða** – ser demais ***Mér** ofbýður þetta!* (Isto é demais para mim!)

• **sárna** – ofender-se ***Mér** sárnar að hún sé þar.* (Ofende-me o fato de ela estar lá.)

• **standa á sama** (um +acc) – dar no mesmo ***Mér*** *stendur á sama um hana.* (Não me importo com ela.)

• **svíða** – sentir dor ***Mér*** *svíður að geta ekki hjálpað þér.* (Dói-me não poder te ajudar.)

• **þykja**[2] – gostar / sentir muito ***Mér*** *þykir þetta gott* (Eu gosto disto) / ***Mér*** *þykir vænt um hann* (Eu gosto dele) / ***Mér*** *þykir það leitt* (Sinto muito por isso)

[1]O verbo *finna* (achar) também possui a forma pessoal, mas ela nunca será usada para expressar opinião, gosto ou pensamento, mas apenas para descobrimentos.
[2]Gostos também sempre se expressam com o impessoal. Para coisas, a preposição *við* pode ser dispensada (ex.: *Mér líkar þetta vel*).
[3]Não há infinitivo na voz média para *líta*.

Formam-se também com o dativo construções impessoais com o verbo *vera*. Aqui, o assunto torna-se mais familiar a nós, pois o português também apresenta esse tipo de formação:

• *Mér er kalt.*	**Estou com calor.** (Está-me quente)
• *Mér er sama.*	**(para mim) Tanto faz.** (É-me o mesmo)
• *Mér var illt í maganum.*	**Eu estava com dor na barriga.** (Estava-me doente na barriga)

Verbos impessoais por excelência são os que denotam fenômenos naturais, para os quais não há agente específico. Outros há que fogem a essa regra, ainda que em menor número:

daga	–	amanhecer	*Það dagar* – Está amanhecendo. etc.
dimma	–	escurecer	
hausta	–	chegar o outono	
hitna*	–	esquentar	
kólna*	–	esfriar	
kvölda	–	anoitecer	
rigna*	–	chover	
snjóa*	–	nevar	
vetra	–	chegar o inverno	
vora	–	chegar a primavera	

Os verbos marcados com (*) também suportam composição com o pronome *hann*, mantido o sentido, alternativamente ao *það*. Ou seja:

Það rignir = *Hann rignir* = Está chovendo.

O modo imperativo dos verbos, que sabemos ser usado em ordens e sugestões, é fácil de construir em islandês. Só existe uma forma imperativa para cada número (uma para o singular e

uma para o plural, como 'fique' e 'fiquem'). A terminação será sempre em -u para o singular. Os verbos do grupo -a, e alguns outros, recebem *-ðu* ao infinitivo:

elska – **elskaðu!** (ame!)
tala – **talaðu!** (fale!)
leggja – **leggðu!** (ponha!)

Se o radical do verbo terminar em -l, -m ou -n, *-ðu* vira *-du*:

þola – **þoldu!** (suporte!)
greina – **greindu!** (analise!)

Se o radical do verbo terminar em -k, -p, -s ou -t, *-ðu* vira *-tu*:

krjúpa – **krjúptu!** (ajoelhe-se!)

E se o radical terminar em *-ða*, o *ð* virará *d* e receberá a companhia de mais um *d*:

snæða – **snæddu!** (coma!)

O imperativo plural é ainda mais simples de construir, uma vez que é apenas a forma conjugada no presente indicativo do verbo, às vezes seguido do pronome *þið* (ou da corruptela do pronome *þið*, um simples -i adicionado como sufixo):
Komið! ≈ *Komið þið!* ≈ *Komiði!* (Venham!)

A voz média dos verbos também tem suas formas imperativas, que se constroem de modo análogo:

ábyrgstu! (**garanta!**)
ábyrgist! (**garantam!**)

O imperativo negativo (como 'não coma!') pode ser construído usando o imperativo + o advérbio *ekki* ou apenas o infinitivo + *ekki* (neste caso, o advérbio *ekki* antecede o verbo):

Gerðu þetta ekki! ≈ *Ekki gera þetta!* = **Não faça isto!**

Para finalizar nosso estudo elementar dos verbos islandeses, resta-nos estudar o **modo subjuntivo**. Ele é usado de forma muito similar à nossa, e é representado no presente e no passado. Regularmente, o subjuntivo se constrói com um *-i* final para todas as pessoas, à exceção do *við*, que mantém seu *-um* característico. O subjuntivo presente de alguns verbos:

gera	**elska**	**ábyrgjast**	**éta**	**vera**
geri	elski	ábyrgist	éti	sé
gerir	elskir	ábyrgist	étir	sért
geri	elski	ábyrgist	éti	sé
gerum	elskum	ábyrgjumst	étum	séum
gerið	elskið	ábyrgist	étið	séuð
geri	elski	ábyrgjast	éti	séu

O grosso da usagem do modo subjuntivo você estudará na parte das conjunções. Por enquanto, precisamos saber que alguns verbos, por seu sentido, demandam esse modo, de forma mais ou menos análoga à que temos em português. Verbos como *vona* (esperar, de ter esperança), *halda* (achar, ser da opinião que), *gruna* (suspeitar), assim como suas contrapartes portuguesas (exceto para *halda*), pedem os verbos no subjuntivo:

Ég vona að þeir geri það. → **Espero que eles o façam.**
Ég held að þú sért hommi. → **Eu acho que és *gay*.**
Mig grunar að það hafi verið vegna hennar. → **Desconfio que isso tenha sido por causa dela.**

Mas tenha cuidado para não incorrer no erro de achar que frases do tipo acima (verbo + *að*) sempre pedirão o subjuntivo dos verbos. Tal não ocorre, por exemplo, quando temos um fato concreto:

- *Þú veist að ég er ekkert lík honum Jóni.* **Tu sabes que não me pareço nada com Jón.**

O subjuntivo passado é um pouco mais traiçoeiro e complicado, mas nada que alguns meses de estudo não resolvam. Alguns exemplos:

vera	**hafa**	**elska**	**fara**
væri	hefði	elskaði	færi
værir	hefðir	elskaðir	færir
væri	hefði	elskaði	færi
værum	hefðum	elskuðum	færum
væruð	hefðuð	elskuðuð	færuð
væru	hefðu	elskuðu	færu

O verbo *munu*, sobre o qual já comentamos anteriormente, tem as seguintes formas no subjuntivo passado (este verbo não possui indicativo passado):

mundi/myndi	mundum/myndum
mundir/myndir	munduð/mynduð
mundi/myndi	mundu/myndu

Tendo em mente que o verbo *munu* é formador do tempo futuro, é de esperar que sua forma subjuntiva passada nos ajude a construir frases com sentido condicional, equivalente aproximadamente ao português 'iria' (ou mais precisamente ao condicional dos verbos formado com o sufixo -ia, como comeria, mataria etc.)

- *Hvað myndirðu gera?* **O que você faria?**

A conjunção *ef* (ou 'se', que estudaremos melhor mais à frente) determina, sempre que seu sentido for não-concreto, o uso do subjuntivo passado (condicional). Repare que ele pode ser construído com o auxílio do verbo *munu*, como vimos no exemplo acima, ou com o próprio subjuntivo passado do verbo, ainda que seja esta última construção muitíssimo menos comum que a primeira:

Ef þú gætir farið hvert sem er í frí, hvert myndirðu fara?
Ef þú gætir farið hvert sem er í frí, hvert færir þú?
(Se pudesses ir a qualquer lugar nas férias, aonde irias?)

A expressão que se usa para 'deveria ter feito algo', ou uma obrigação que não foi cumprida a tempo certo e da qual se arrependende no presente, é bastante peculiar: usamos o subjuntivo passado de *hafa* (*hefði*) mais o particípio passado de *eiga* (*átt*):

- *Hún hefði átt að koma með okkur að mínu mati.*

Em minha opinião, ela deveria ter vindo conosco.

Para finalizar a explanação dos tempos e modos verbais, aqui vai a tabela completa de conjugação de dois verbos essenciais, a saber: *vera* e *hafa*.

VERA

(**infinitivo** – að vera)

Presente do indicativo	**Passado do indicativo**
ég er	ég var
þú ert	þú varst
hann er	hann var
við erum	við vorum
þið eruð	þið voruð
þeir eru	þeir voru

Presente do subjuntivo	**Passado do subjuntivo**
ég sé	ég væri
þú sért	þú værir

hann sé
við séum
þið séuð
þeir séu

hann væri
við værum
þið væruð
þeir væru

Imperativo
singular – vertu
plural – verið

Particípio presente – verandi
Particípio passado – verið

HAFA
(**infinitivo** – að hafa)
ATIVO

Presente do indicativo
ég hef
þú hefur
hann hefur
við höfum
þið hafið
þeir hafa

Passado do indicativo
ég hafði
þú hafðir
hann hafði
við höfðum
þið höfðuð
þeir höfðu

Presente do subjuntivo
ég hafi
þú hafir
hann hafi
við höfum
þið hafið
þeir hafi

Passado do subjuntivo
ég hefði
þú hefðir
hann hefði
við hefðum
þið hefðuð
þeir hefðu

VOZ MÉDIA[1]

Presente do indicativo
ég hefst
þú hefst
hann hefst
við höfumst
þið hafist
þeir hafast

Passado do indicativo
ég hafðist
þú hafðist
hann hafðist
við höfðumst
þið höfðust
þeir höfðust

Presente do subjuntivo
ég hafist
þú hafist
hann hafist
við höfumst
þið hafist
þeir hafist

Passado do subjuntivo
ég hefðist
þú hefðist
hann hefðist
við hefðumst
þið hefðust
þeir hefðust

Imperativo
singular – hafðu
plural – hafið

Particípio presente – hafandi
Particípio passado – haft
Particípio passado voz média – hafst

[1]A voz média do verbo *hafa*, ou *hafast*, tem dois sentidos: Um ativo, construído em conjunto com o advérbio *við*, que quer dizer 'permanecer'; e um passivo, com sentido de 'dar certo', 'funcionar', 'ir bem'. Observe:

- *Og það hafðist að lokum!* **E por fim deu tudo certo!**
- *Sara og Eygló höfðust við á Vestfjörðunum.* **Sara e Eygló ficaram em Vestirðir.**

Retomando o assunto das preposições, três delas há que são importantes na construção de certas expressões verbais, quais sejam: *með*, *til* e *án*. Você já sabe o que cada uma significa, e aqui o sentido permanece inalterado. Usamos após a preposição, explicitamente ou não, o pronome *það*, devidamente declinado, e a partícula verbal *að*, mais o verbo da frase e seus complementos próprios. Observe:

Án þess að – sem... (expressando falta)
Með því að – 'com'... (expressando meio)
Til þess að – para... (expressando finalidade)

Parece confuso, mas você entenderá de pronto quando complementarmos as expressões com verbos. Veja os exemplos:

- *Það er ekki hægt að ná prófinu <u>án þess að</u> læra.*

É impossível passar no exame <u>sem</u> estudar.

- *Það er aðeins hægt að ná þessu prófi <u>með því að</u> læra.*

Só é possível passar nesta prova estudando (por meio do estudo)**.**

- *Ég lærði mikið til þess að ná öllum prófunum.*

Eu estudei muito para passar em todas as provas.

Agora estou certo de que você identificou as funções que essas expressões exercem dentro de uma frase. *Með því að* é difícil de traduzir para o português, mas pelo exemplo ficou fácil perceber que ele é análogo a 'por meio de', 'através de', só que usado com verbos.

Veja agora uma lista de verbos islandeses de uso comum antes que possamos nos aprofundar neste assunto. Entre parênteses virão as formas das primeira e segunda pessoas do singular. As notações **e-ð** (*eitthvað*) e **e-n** (*einhvern*) significam que o verbo rege o acusativo; **e-u** (*einhverju*) e **e-m** (*einhverjum*) indicam regência no dativo; **e-s** (*einhvers*) indicia regência no genitivo. Se o verbo depender de uma preposição para ter sentido completo, ela virá indicada de maneira clara.

obs.: Alguns verbos são preposicionais (ou adverbiais, como queira chamar), como são alguns verbos ingleses, o que também ficará claro de pronto para o estudante inteligente. Ei-la:

abandonar – yfirgefa e-ð (yfirgef, yfirgefur)
abreviar – stytta e-ð (stytti, styttir)
absorver – gleypa e-ð (gleypi, gleypir)
acabar – enda e-ð (enda, endar)
acalmar – róa e-n (róa, róar)
acariciar – kjassa e-n (kjassa, kjassar)
aceitar – þiggja e-ð (þigg, þiggur)
acenar – veifa e-m (veifa, veifar)
acender – kveikja e-ð (kveiki, kveikir)
achar – finna e-ð (finn, finnur)
acompanhar – fylgja e-m (fylgi, fylgir)
aconselhar – ráðleggja e-m e-ð (ráðlegg, ráðleggur)
acontecer – gerast (gerist)
acordar – vekja e-n (vek, vekur)/vakna (vakna, vaknar)
acostumar–se (a) – venja sig á e-ð (ven mig á, venur þig á)
acreditar – trúa e-u/trúa á e-ð (trúi, trúir)
acusar – ásaka e-n (ásaka, ásakar)
adaptar–se (a) – aðlagast e-u (aðlagast, aðlagast)
adiar – fresta e-u (fresta, frestar)
adicionar – bæta e-u við (bæti, bætir)
adivinhar – giska á e-ð (giska, giskar)
administrar – stjórna e-u (stjórna, stjórnar)
admirar – dást að e-ð (dáist, dáist)
admitir – viðurkenna e-ð (viðurkenni, viðurkennir)
adorar – tilbiðja e-ð (tilbið, tilbiður)
adormecer – sofna (sofna, sofnar)
adornar – skreyta e-ð (skreyti, skreytir)
adotar – ættleiða e-ð (ættleiði, ættleiðir)
adquirir – fá e–ð (fæ, færð)
advertir (sobre) – aðvara e-n við e-ð (aðvara, aðvarar)
afetar – hafa áhrif á e-n (hef áhrif á, hefur áhrif á)
afogar – drekkja e-m (drekki, drekkir)
afugentar – hrekja e-n burt (hrek burt, hrekur burt)
afundar – sökkva/sökkva e-u (sekk, sekkur)
agarrar – grípa e-ð (gríp, grípur)
agir – aðhafast (aðhefst, aðhefst)
aglutinar – skeyta e-ð saman (skeyti, skeytir)
agradar – þóknast e-m (þóknast, þóknast)
agradecer (por) – þakka e-m fyrir e-ð (þakka, þakkar)
aguentar – þola e-ð (þoli, þolir)
ajoelhar – krjúpa (krýp, krýpur)
ajudar – hjálpa e-m (hjálpa, hjálpar)
alimentar – mata e-n (mata, matar)
almoçar – snæða hádegisverð (snæði, snæðir)
alterar – breyta e-u (breyti, breytir)
amaldiçoar – bölva e-m (bölva, bölvar)
amanhecer – daga (dagar)
amar – elska e-n (elska, elskar)
ameaçar (alguém com algo) – hóta e-m e-u (hóta, hótar)
analisar – greina e-ð (greini, greinir)
andar – ganga (geng, gengur)
animar – uppörva e-n (uppörva, uppörvar)
anotar – skrifa e-ð niður (skrifa, skrifar)
ansiar (por) – hlakka til e-s
antecipar – dagsetja aftur í tímann (dagset, dagsetur)
anular – ógilda e-ð (ógildi, ógildir)
anunciar – tilkynna e-ð e-m (tilkynni, tilkynnir)
apagar – þurrka e-ð út (þurrka, þurrkar)
apaixonar–se (por) – verða ástfanginn af e-m (verð, verður)
apalpar – þreifa á e-u (þreifa, þreifar)
apanhar – (catar) tína e-ð (tíni, tínir) **/ (ser surrado)** vera rassskelltur
aparecer – birtast (birtist, birtist); koma í ljós
aplaudir – klappa fyrir e-m (klappa, klappar)
aposentar–se – hætta störfum (hætti, hættir)

apostar (algo com alguém) – veðja við e-n um e-ð (veðja, veðjar)
aprender – læra e-ð (læri, lærir)
apresentar – (apresentar-se a alguém) kynna sig fyrir e-m **(kynni, kynnir); (mostrar algo a alguém)** sýna e-m e-ð (sýni, sýnir)
apressar–se – flýta sér (flýti, flýtir)
aprovar – samþykkja e-ð (samþykki, samþykkir)
aproveitar – njóta e-s (nýt, nýtur)
aproximar–se – nálgast e-n (nálgast, nálgast)
aquecer – hlýja e-u (hlýja, hlýjar)
argumentar – rökræða e-ð (rökræði, rökræðir)
arrepender-se (de algo) – harma e-ð (harma, harmar)
arrotar – ropa (ropa, ropar)
arruinar – eyðileggja e-ð (eyðilegg, eyðileggur)
assaltar – ráðast á e-n (ræðst, ræðst)
assar – steikja e-ð (steiki, steikir)
assassinar – myrða e-n (myrði, myrðir)
assegurar (alguém de algo) – fullvissa e-n um e-ð (fullvissa, fullvissar)
assemelhar–se (a alguém) – vera e-m líkur
assinar – skrifa undir
assistir (ver) – horfa á e-ð (horfi, horfir)
assoviar – flauta (flauta, flautar)
atacar – ráðast á e-n (ræðst, ræðst)
aterrorizar – ógna e-m (ógna, ógnar)
atingir – slá e-ð (slæ, slærð)
atirar (em) – skjóta e-n (skýt, skýtur)
atrair – draga að sér (dreg, dregur)
atrapalhar – trufla e-n (trufla, truflar)
atrasar–se – koma of seint (kem, kemur)
atrever–se – þora e-ð/e-u (þori, þorir)
autorizar – heimila e-ð (heimila, heimilar)
avançar – fara fram
avisar (alguém sobre) – aðvara e-n við e-u (aðvara, aðvarar)
babar – slefa (slefa, slefar)
baixar (*download*) – hlaða niður e-u (hleð, hleður)
banhar–se – baða sig (baða, baðar)
banir (alguém de) – banna e-m e-ð (banna, bannar)
barbear–se – raka sig (raka, rakar)
bastar – vera nóg
bater (em alguém) – slá e-n (slæ, slærð)
batizar – skíra e-n (skíri¸skírir)
beber – drekka e-ð (drekk, drekkur)
beijar – kyssa e-n (kyssi, kyssir)
beneficiar – e-m gagna (gagnar [impess.])
bloquear – teppa e-ð (teppi, teppir)
bocejar – geispa (geispa, geispar)
boiar – fljóta (flýt, flýtur)
bombardear – varpa sprengjum á e-ð (varpa, varpar)
botar – setja e-ð (set, setur)
brilhar – skína (skín, skín)
brincar – leika sér (leik, leikur)
buscar – ná í e-ð (næ, nærð)
cadastrar – skrá e-n/e-ð | **cadastrar-se** – skrá sig (skrái, skráir)
calar–se – þegja (þegi, þegir) | **calar (alguém)** – þagga niður í e-m (þagga, þaggar)
calcular – reikna út (reikna, reiknar)
caminhar – ganga (geng, gengur)
cansar–se – þreytast á e-u (þreytist, þreytist)
capturar – handtaka (handtek, handtekur)
casar–se (com alguém) – giftast e-m (giftist, giftist)
causar – orsaka e-ð (orsaka, orsakar)
cavar – grafa e-ð (gref, grefur)
caçar – veiða e-ð (veiði, veiðir)
cessar (algo) – hætta e-u (hætti, hættir)
chamar – kalla e-n (kalla, kallar)
cheirar (ter cheiro) – lykta (lykta, lyktar)
chorar – gráta (græt, grætur)

chover – rigna (rignir)
chupar – sjúga e-ð (sýg, sýgur)
chutar – sparka e-u (sparka, sparkar)
citar– vitna í e-ð (vitna, vitnar)
classificar – flokka e-ð (flokka, flokkar)
cobrir – þekja e-ð (þek, þekur)
cochilar – blunda (blunda, blundar)
colecionar – safna e-u (safna, safnar)
colher – grípa e-ð (gríp, grípur)
colidir (com) – rekast á e-ð (rekst, rekst)
colocar – setja e-ð (set, setur)
comandar – stjórna e-u (stjórna, stjórnar)
comentar (algo) – gera athugasemd við e-ð
comer – borða (borða, borðar); éta (ét, étur)
cometer – fremja e-ð (frem, fremur)
começar – byrja (byrja, byrjar) **| começar algo) –** byrja á e-u
comparar (algo a algo) – bera saman e-ð og e-ð (bera, berar)
compensar (alguém por algo) – bæta e-m e-ð upp (bæti, bætir)
competir (com) – keppa við e-n (keppi, keppir)
compor – semja e-ð (sem, semur)
comportar-se – haga sér (vel/illa) (haga, hagar)
comprar – kaupa e-ð (kaupi, kaupir)
compreender (entender) – skilja e-ð (skil, skilur)
comprovar – staðfesta e-ð (staðfesti, staðfestir)
concentrar-se (em algo) – einbeita sér að e-u
concernir – varða e-n (varðar)
concertar – festa e-ð (festi, festir)
concluir – ljúka e-u (lýk, lýkur)
concordar – vera e-u/e-m sammála
condenar – fordæma e-ð (fordæmi, fordæmir)
confessar – játa e-ð (játa, játar)
confiar – treysta e-m (treysti, treystir)
configurar – stilla e-ð (stilli, stillir)
confirmar – staðfesta e-ð (staðfesti, staðfestir)
conjugar – beygja e-ð (beygi, beygir)
conseguir – ná e-u (næ, nærð)
consertar – festa e-ð (festi, festir)
considerar – hugleiða e-ð (hugleiði, hugleiðir)
consultar – **r**áðfæra sig við e-n (ráðfæri, ráðfærir)
contar – telja e-ð (tel, telur) | **contar algo a alguém** – segja e-m e-ð (segi, segir)
contatar – ná sambandi við e-n (næ, nærð)
continuar (a fazer algo) – halda áfram að gera e-ð (held, heldur)
contratar – ráða e-n (ræð, ræður)
controlar – stjórna e-u (stjórna, stjórnar)
convencer (alguém de algo) – sannfæra e-n um e-ð (sannfæri, sannfærir)
conversar – talast við
correr – hlaupa (hleyp, hleypur)
cortar – skera e-ð (sker, skerð)
cozinhar – matreiða e-ð (matreiði, matreiðir)
coçar-se – klóra sér (klóra, klórar)
crescer – vaxa (vex, vex)
criar (inventar) – skapa e-ð (skapa, skapar) **|**
criar (educar) – ala e-n (upp) (el, elur)
cuidar (de alguém) – ala önn fyrir e-m
culpar (alguém por algo) – álasa e-m fyrir e-ð (álasa, álasar)
cumprimentar – fagna e-m (fagna, fagnar)
curar (alguém de algo) – lækna e-n af e-u (lækna, læknar)
custar – kosta (kostar)
dançar – dansa (dansa, dansar)
decapitar – hálshöggva e-ð (hálshegg, hálsheggur)
decepcionar – bregðast e-m (bregst, bregst)
decidir – ákveða e-ð (ákveð, ákveður)

declinar – beygja e-ð (beygi, beygir)
dedicar (algo a alguém) – tileinka e-m e-ð | **dedicar-se (a algo)** – tileinka sér e-ð (tileinka, tileinkar)
defecar – hafa hægðir
defender – verja e-ð/e-n (ver, verð)
deitar – leggja e-ð | **deitar-se** – leggja sig (legg, leggur)
deixar – láta e-ð (tanto para 'pôr' quanto 'permitir' ou 'abandonar') (læt, lætur) | **deixar (permitir algo a alguém)** – leyfa e-m e-ð (leyfa, leyfir)
demonstrar – sýna e-ð (sýni, sýnir)
demorar – taka langan tíma
depender – fara eftir e-m (fer, ferð)
derreter – bræða (bræði, bræðir)
derrotar – sigra e-n (sigra, sigrar)
desafiar – storka e-m (storka, storkar)
desaparecer – hverfa (hverf, hverfur)
descansar – hvíla sig (hvíli, hvílir)
descer – fara (ou outro verbo de movimento) niður e-ð
descobrir – uppgötva (uppgötva, uppgötvar)
descrever – lýsa e-u (lýsi, lýsir)
desculpar–se – biðjast afsökunar (biðst, biðst)
desejar – óska (e-m) e-s (óska, óskar)
desenhar – teikna e-ð (teikna, teiknar)
desenvolver – þróa e-ð (þróa, þróar)
desistir – gefast upp (gefst, gefst)
desligar – slökkva e-ð (slekk, slekkur)
despedir – reka e-n úr starfi (rek, rekur)
despir-se – afklæðast (afklæðist, afklæðist)
destruir – eyðileggja e-ð (eyðilegg, eyðileggur)
detestar – hata e-n (hata, hatar)
dever – verða að (verð, verður) | **dever algo a alguém –** skulda e-m e-ð (skulda, skuldar)
digitar – vélrita (vélrita, vélritar)
dirigir (automóvel) – aka (ek, ekur)
discutir – ræða mál (ræði, ræðir)
disputar – rengja (rengi, rengir)
divertir-se – skemmta sér (skemmti, skemmtir)
dividir – deila e-u (með e-m) (deili, deilir)
dobrar – tvöfalda (tvöfalda, tvöfaldar) ; brjóta e-ð saman (brýt, brýtur)
domesticar – temja e-ð (tem, temur)
duplicar – tvöfalda (tvöfalda, tvöfaldar)
durar – vara (vari, varir)
duvidar (de algo) – efast um e-ð (efast, efast)
educar – mennta e-n (mennta, menntar)
eliminar – útrýma e-m (útrými, útrýmir)
elogiar – skjalla e-n (skjalla, skjallar)
emagrecer – léttast (léttist, léttist)
emprestar (algo a alguém) – lána e-m e-ð (lána, lánar)
encantar – töfra e-n (töfra, töfrar)
encerrar – ljúka við e-ð (lýk, lýkur)
encher – fylla (fylli, fyllir)
enfatizar – leggja áherslu á e-ð
engolir – kyngja e-u (kyngi, kyngir)
ensinar (algo a alguém) – kenna e-m e-ð (kenni, kennir)
entender – skilja e-ð (skil, skilur)
enterrar – grafa e-n (gref, grefur)
entrar – komma inn (kem, kemur), fara inn (fer, ferð)
enviar – senda e-ð (sendi, sendir)
errar (estar errado) – hafa rangt fyrir sér
escolher – kjósa e-ð (kýs, kýst)
esconder – fela e-ð (fel, felur)
escrever – skrifa e-ð (skrifa, skrifar)
escutar – heyra e-ð (heyri, heyrir)
espancar – rassskella e-n (rassskelli, rassskellir)
esperar – bíða eftir e-u (bíð, bíður)
espirrar – hnerra (hnerra, hnerrar)
esquecer – gleyma e-u (gleymi, gleymir)
estudar – læra e-ð (læri, lærir)
estuprar – nauðga e-m (nauðga, nauðgar)

evitar – forðast e-ð (forðast, forðast)
evoluir – þróa (þróa, þróar)
existir – vera til
explicar – útskýra e-ð (útskýri, útskýrir)
explodir – sprengja (sprengi, sprengir)
expressar-se – tjá sig (tjái, tjáir)
falar – tala (tala, talar)
falhar – mistakast (imp.) (mér mistekst, þér mistekst)
fechar – loka e-u (loka, lokar)
ficar – dvelja (dvel, dvelur)
fingir – þykjast (þykist, þykist)[1]
florescer – blómstra (blómstra, blómstrar)
fotografar – taka mynd af e-u (tek, tekur)
fritar – steikja e-ð (steiki, steikir)
fumar – reykja e-ð (reyki, reykir)
funcionar – ganga (geng, gengur)
fundar – stofna e-ð (stofna, stofnar)
fuxicar – slúðra (slúðra, slúðrar)
ganhar – sigra (sigra, sigrar)
gargalhar (de algo) – hlæja að e-u (hlæ, hlærð)
girar – snúa e-u (sný, snýrð) | snúast (snýst, snýst)
gostar – líka e-ð (imp.) (mér líkar, þér líkar)
governar – stjórna e-u (stjórna, stjórnar)
gritar – öskra (öskra, öskrar)
habitar – búa (bý, býrð) | eiga heima einhversstaðar (á, átt)
habituar-se – venja sig á e-ð (ven, venur)
hesitar (em fazer algo) – hika við að gera e-ð (hika, hikar)
humilhar – auðmýkja e-n (auðmýki, auðmýkir)
identificar – bera kennsl á e-ð (ber, berð)
ignorar – hunsa e-ð (hunsa, hunsar)
imaginar – ímynda sér e-ð (ímynda, ímyndar)
imitar (algo) – líkja eftir e-u (líki, líkir)
imprimir – prenta e-ð (prenta, prentar)
indicar (algo a alguém) – benda e-m á e-ð (bendi, bendir)
influenciar – hafa áhrif á e-ð
invejar – öfunda e-n (öfunda, öfundar)
irritar – pirra e-n (pirra, pirrar)
jantar – borða kvöldverð
jogar – leika e-ð (leik, leikur)
juntar – safna saman e-u (safna, safnar)
lamber – sleikja e-ð (sleiki, sleikir)
lamentar – syrgja (syrgi, syrgir)
latir – gelta (gelti, geltir)
lavar – þvo e-u (þvæ, þværð)
lembrar – muna e-ð (man, manst) **| (alguém de algo) –** minna e-n á e-ð (minni, minnir)
ler – lesa e-ð (les, lest)
levantar-se – standa upp (stend, stendur)
levar (algo) – halda á e-u (held, heldur)
ligar (telefonar) – hringja í e-n (hringi, hringir) **| (acender/acionar) –** kveikja e-ð (kveiki, kveikir)
limpar – hreinsa e-ð (hreinsa, hreinsar)
lutar (por algo) – berjast fyrir e-u (berst, berst)
machucar – meiða e-n (meiði, meiðir)
malhar – æfa sig (æfi, æfir)
mastigar – tyggja (tygg, tyggur)
matar – drepa e-n (drep, drepur)
medir – mæla e-ð (mæli, mælir)
mentir – ljúga (lýg, lýgur)
merecer – verðskulda e-ð (verðskulda, verðskuldar)
miar – mjálma (mjálma, mjálmar)
morder – bíta e-n (bít, bítur)
morrer – deyja (dey, deyrð)
mostrar (algo a alguém) – sýna e-m e-ð (sýni, sýnir)
mudar – breyta e-u (breyti, breytir)
multiplicar – margfalda (margfalda, margfaldar)
nadar – synda (syndi, syndir)

nascer – fæðast (fæðist, fæðist)
nevar – snjóa (snjóar)
notar – taka eftir e-u (tek, tekur)
obedecer – hlýða e-m (hlýði, hlýðir)
obter – ná e-u (næ, nærð)
ofender – móðga e-n (móðga, móðgar)
olhar – líta e-ð (lít, lítur)
pagar – borga e-ð (borga, borgar)
parar – stöðva (stöðva, stöðvar)
parecer (com alguém) – líkjast e-m (líkist, líkist)
passar (num teste) – ná e-u (næ, nærð) **| (passar por alguém) –** ganga framhjá e-m (geng, gengur) **| (tempo)** líða (líður)
pegar – grípa e-ð (gríp, grípur)
peidar – freta (freta, fretar)
pensar – hugsa um e-ð/til e-s (hugsa, hugsar)
pentear – greiða e-m (greiði, greiðir)
perceber – skynja e-ð (skynja, skynjar)
perdoar (alguém por algo) – fyrirgefa e-m e-ð (fyrirgef, fyrirgefur)
perguntar (algo a alguém) – spyrja e-n um e-ð (spyr, spyrð)
permitir (algo a alguém) – leyfa e-m e-ð (leyfi, leyfir)
perseguir – ofsækja e-n (ofsæki, ofsækir)
pertencer (a alguém) – tilheyra e-m (tilheyri, tilheyrir)
pintar – mála e-ð (mála, málar)
pisar (em algo) – stíga á e-ð (stíg, stígur)
planejar – skipuleggja e-ð (skipulegg, skipuleggur)
possuir – eiga e-ð (á, átt)
precisar – þarfnast e-s (þarfnast, þarfnast)
preferir – vilja e-ð heldur (vil, vilt)
preocupar – angra e-n (angra, angrar) **| preocupar-se (com algo) –** hafa áhyggjur af e-u
procurar (por algo/alguém) – leita að e-m/á e-m/e-s (leita, leitar)
prometer (algo a alguém) – lofa e-m e-u (lofa, lofar)
provar (algo a alguém) – sanna e-ð fyrir e-m (sanna, sannar)
publicar – gefa e-ð út (gef, gefur)
pular – hrökkva (hrekk, hrekkur)
quebrar – brjóta e-ð (brýt, brýtur)
queimar – brenna (tanto transitivo quando intransitivo) e-ð (brenn, brennur; se intransitivo) (brenni, brennir; se transitivo)
querer – vilja (vil, vilt) | langa (imp.) (langar)[2]
rasgar – rífa e-ð (ríf, rífur)
reagir (a algo) – bregðast við e-u (bregst, bregst)
reclamar (de algo) – kvarta um e-ð/undan e-u (kvarta, kvarta)
recomendar – mæla með e-u (mæli, mælir)
recusar – neita sér um e-ð (neita, neitar)
reger - stjórna e-u (stjórna, stjórnar) | **(um caso)** – stýra e-u (stýrir)
relaxar – slaka á (slaka, slakar)
repetir – endurtaka e-ð (endurtek, endurtekur)
respeitar – virða e-n (virði, virðir)
respirar – anda (anda, andar)
responder (algo a alguém) – svara e-m e-u (svara, svarar)
rimar (com algo) – ríma við e-ð (rímar)
sair – fara út (fer, ferð)
salvar (alguém de algo) – bjarga e-m frá e-u (bjarga, bjargar) **| (comp.)** vista e-ð (vista, vistar)
seduzir – lokka e-n (lokka, lokkar)
sentar-se – sitja (sit, situr)
sentir – finna fyrir e-u (finn, finnur) **| sentir-se –** líða (imp.) (mér líður, þér líður)
sofrer (de algo) – þjást af e-u (þjáist, þjáist)
sonhar – dreyma (imp.) (mig dreymir, þig dreymir)
sorrir – brosa (brosi, brosir)

suar – svitna (svitna, svitnar)
sugerir – stinga upp á e-u (sting, stingur)
suicidar-se – fremja sjálfsmorð (frem, fremur)
sujar – óhreinka e-ð (óhreinka, óhreinkar)
sumir – hverfa (hverf, hverfur)
superar – yfirbuga e-ð (yfirbuga, yfirbugar)
suportar – afbera e-ð (afber, afberð)
suspeitar – tortryggja e-ð (tortryggi, tortryggir)
suspirar – andvarpa (andvarpa, andvarpar)
sussurrar – hvísla e-u (hvísla, hvíslar)
telefonar - hringja í e-n (hringi, hringir)
tentar – reyna e-ð (reyni, reynir)
tocar – snerta e-ð (snerti, snertir)
tolerar – umbera e-ð (umber, umberð)
tossir – hósta (hósta, hóstar)
traduzir (de uma língua para outra) – þýða úr einu máli á annað (þýði, þýðir)
trair – svíkja e-n (svík, svíkur)
transar (com alguém) - hafa kynmök við e-n
tratar – taka e-m
treinar – þjálfa e-ð (þjálfa, þjálfar)
tremer – skjálfa (skelf, skelfur)
trocar (algo por algo) – skipta á e-u fyrir e-ð (skipti, skiptir)
uivar – spangóla (spangóla, spangólar)
urinar (mijar) – pissa (pissa, pissar)
usar – nota e-ð (nota, notar)
vencer – sigra (sigra, sigrar)
vestir-se – klæða sig (klæði, klæðir)
viajar – ferðast (ferðast, ferðast)
virar (tornar-se) – verða (verð, verður)
visitar – heimsækja e-n (heimsæki, heimsækir)
viver – lifa (lifi, lifir)
voar – fljúga (flýg, flýgur)
voltar – koma til baka
vomitar – kasta upp (kasta, kastar)

[1]Dispensa a partícula að: *Alice þóttist vera rík.*
2A diferença entre *vilja* e *langa* é que *vilja* expressa antes uma intenção, enquanto *langa* explicita um desejo forte: *Þau vilja banna sígarettur* (Eles querem proibir o cigarro) e *Mig langar að hætta að reykja* (Quero muito parar de fumar). Perceba que *vilja* dispensa o *að*.

Verbos compostos, aqueles que são formados com advérbios/preposições para ter seu sentido completo, frequentemente formam seus substantivos derivados seguindo uma regra simples: o advérbio/preposição vai para o começo da palavra, e uma pequena transformação é em alguns casos operada no verbo em si. Acompanhe melhor esse fenômeno com os exemplos a seguir:

ganga niður: ir para/por baixo
gefa út: publicar
tala við: conversar
þurrka út: apagar; aniquilar
vera til: existir
vísa til: fazer referência a
niðurgangur(inn): diarreia
útgáfa(n): publicação, edição
viðtal(ið): entrevista, conversa, audiência
útþurrkun(in): aniquilação
tilvera(n): existência
tílvísun(in): referência

17. ADVÉRBIOS

Estudar os advérbios de uma língua é, provavelmente, sua parte mais prazerosa e divertida. Juntamente com as locuções adverbiais, são eles que nos permitem dinamizar nossa expressividade, fazendo com que passemos a soar mais próximos de verdadeiros falantes. Os advérbios e as locuções adverbiais são bastante numerosos, aplicando-se aqui o mesmo válido para qualquer outra classe gramatical estudada neste curso: o objetivo maior não é a apresentação intensiva de todo o vocabulário da língua – isso é função dos dicionários, que nem mesmo eles desempenham tão bem. Preocupe-se mais em saber identificá-los, compreendê-los e usá-los você mesmo.
Apenas a título de recordação, advérbios e locuções adverbiais são as palavras de uma língua que: modificam adjetivos e outros advérbios; e identificam situações específicas nas quais algo ocorre.

Quanto à formação, alguns advérbios islandeses derivam diretamente da forma neutra dos adjetivos correspondentes, como ocorre com:

hraður (m.) – *hröð* (f.) – **hratt** (n.)	rápido, veloz / **velozmente**
fljótur (m.) – *fljót* (f.) – **fljótt** (n.)	rápido / **rapidamente**
seinn (m.) – *sein* (f.) – **seint** (n.)	tarde / **tarde** (adv.)

Exemplos:

• *Ég kom heim seint í gær.*	**Eu cheguei tarde em casa ontem.**
• *Maturinn kom mjög fljótt á borðið.*	**A comida chegou muito rapidamente à mesa.**

Outros não derivam diretamente da forma neutra dos adjetivos, mas são formados a partir deles sofrendo apenas pequena mudança (adição de sufixo):

ævinlegur (eterno) → *ævin**lega*** (eternamente/sempre)
fullkominn (perfeito) → *fullkom**lega*** (perfeitamente)
geysilegur (enorme) → *geysi**lega*** (enormemente)
hrikalegur (incrível/terrível) → *hrika**lega*** (incrivelmente/terrivelmente)
stórkostlegur (explêndido) → *stórkost**lega*** (magnificentemente)

O sufixo *-lega* é constante nos advérbios islandeses e aparece em grande número deles. Mas tenha atenção; nem sempre que uma palavra terminar em *-lega* ela será necessariamente um advérbio; reveja a tabela de declinação dos adjetivos terminados em *-legur* e entenda o que quero dizer.

Quase todos os advérbios islandeses, tal qual os adjetivos, possuem formas comparativas e superlativas. A construção desses graus segue aproximadamente as mesmas regras aplicáveis aos adjetivos:

POSITIVO	**COMPARATIVO**	**SUPERLATIVO**
seint (tarde)	*seinna* (mais tarde)	*seinast* (o mais tarde)

Certos advérbios, como é previsível, possuem formas comparativas e superlativas irregulares. Alguns de relevância:

POSITIVO	**COMP.**	**SUPERLATIVO**
illa (mal)	verr	verst
lítið (pouco)	minna	minnst
mikið (muito)	meira	mest
snemma (cedo)	fyrr	fyrst
vel (bem)	betur	best

Por exemplo, se quiséssemos dizer algo como 'Os bancos vão muito pior que pensamos', não poderíamos nos esquecer de que 'pior', aqui, não é o comparativo do adjetivo 'ruim', e sim do advérbio 'mal'. Logo, traduziríamos assim a frase: *Bankarnir standa mun <u>verr</u> en við gerum ráð fyrir*.

Uma última observação sobre os advérbios na língua islandesa diz respeito às modificações na ordem das palavras trazidas por eles, em situações específicas. Mencionamos isso lá em cima, ao indicar que o pronome *það*, quando usado para formar frases que indicam existência e outros casos, é suprimido sempre que a frase se torna interrogativa (*það er satt að... → er satt að*...?) ou quando um advérbio aparece no início da frase. Veja o que ocorre no exemplo:

- *Ég á afmæli í dag!* **Faço aniversário hoje!**

A locução *í dag* veio no fim da frase, deixando inalterada a ordem original dos elementos da frase.

- *Í dag <u>á ég</u> afmæli!* **Hoje faço aniversário!**

A locução *í dag* ocorreu no início da sentença, 'puxando' para junto de si (isso é uma regra) o verbo principal, nesse caso *eiga*.

Pelo que ficou dito, é possível perceber que constitui **erro** não observar a correta alteração da ordem das palavras à presença de um advérbio ocorrendo no início da frase, o que significa dizer que uma frase como *Í dag ég á afmæli* é tão grosseira que provoca arrepios e agonias no ouvinte.

Quanto ao pronome *það* nos casos comentados acima, veja o que ocorre quando da aparição de um advérbio/locução adverbial no início da frase:

- *Það voru einu sinni tveir vinir...* **Era uma vez dois amigos...**
- *Einu sinnu voru tveir vinir...* **Era uma vez dois amigos...**

É forte a tendência de alterar a ordem sujeito-verbo; o efeito comentado acima ocorrerá também nas frases subordinadas, em função das orações principais que vierem em ordem invertida:

• *Þegar ég fór að sofa var ég afar reiður.* **Quando eu fui dormir, eu estava muito irritado.**

Perceba que a ordem natural seria *Ég var afar reiður þegar ég fór að sofa*, mas ocorreu uma inversão – o que é comum na linguagem diária, tanto formal quando informal. Ao contrário do que ocorre em português, não se usa vírgula para separar as frases.

Não restando muito o que discorrer sobre este assunto, apresento agora uma lista resumida de advérbios e locuções adverbiais; aprender um grande número deles representa efetivamente um largo passo em direção ao domínio da língua.

Advérbios e locuções adverbiais de tempo e frequência

a qualquer tempo – þá og þegar
agora – nú / núna[1]
agora há pouco – áðan / rétt áðan
algum dia – einn daginn
alguma vez – einhvern tíma
amanhã – á morgun
amanhã à noite – annað kvöld
amanhã de manhã – í fyrramálið
ano passado – í fyrra
antes – áður
antes de ontem – í fyrradag
anualmente – árlega
às vezes – stundum / við og við
até então – þangað til
com o tempo – með tímanum
constantemente – sífellt
daqui a pouco – innan skamms
de agora em diante – framvegis
de costume – venjulega
de dia – á daginn
de vez em quando – við og við
depois – seinna / á eftir
diariamente – daglega
em breve – bráðum / brátt / bráðlega
então – þá / svo[2]
então (naquela época) – í þann tíma
esses dias – núorðið
finalmente – loksins / að lokum
frequentemente – tíðum / oft
há alguns dias – um daginn
há muito tempo (atrás) – fyrir löngu
há pouco tempo (atrás) – fyrir skömmu
há um ano (atrás) – fyrir ári
hoje – í dag
hoje em dia – nú á dögum / nú á tímum
imediatamente – strax
já já – síðar meir
logo depois – skömmu síðar
mais tarde – síðar
mensalmente – mánaðarlega
muitas vezes – nokkrum sinnum / mörgum sinnum
muito mais tarde – löngu síðar
naquele tempo – á þeim tíma
neste ano – í ár
neste momento – í bili
no mesmo dia – samdægurs
no momento certo – á réttum tíma
nunca – aldrei
nunca mais – aldrei framar

ocasionalmente – öðru hverju
ontem – í gær
ontem à noite – í gærkvöld
outro dia (dia desses) – hinn daginn
pela primeira vez - í fyrsta sinn
por enquanto – fyrst um sinn
por um tempo – um sinn / um tíma
próximo ano – að ári
raramente – sjaldan
recentemente – nú undanfarið / nýlega
sempre – alltaf / ávallt
simultaneamente - samtímis
todo o dia – allan daginn
todos os dias – á hverjum degi
uma vez – einu sinni

Advérbios e locuções adverbiais de lugar

à direita – til hægri
à esquerda – til vinstri
aí – þar[3]
ali – þar / þarna[3]
aqui – hér / hérna[3]
dentro – inni[4]
em algum lugar – einhvers staðar
em baixo – uppi[4]
em casa – heima[5]
em cima – niðri[4]
em lugar nenhum – hvergi
em outro lugar – annars staðar
em todo lugar – alls staðar / hvarvetna
fora – úti[4]
lá – þar / þarna[3]
longe – fjarri (comp. fjær, sup. fjærst) / langt (comp. lengra, sup. lengst)
no exterior – erlendis
p'ra lá e p'ra cá – til og frá
para baixo – niður[4]
para cá – hingað
para casa – heim[5]
para cima – upp[4]
para dentro – inn[4]
para fora – út[4]
para lá – þangað
perto – nálægt

Advérbios e locuções adverbiais de modo

aos poucos – smám saman
assim (dessa forma/desse tipo) – þannig / svona[2]
bem – vel
calmamente – rólega
com cuidado – varlega
com prazer – gjarna(n)
corretamente – rétt
de alguma forma – á einhvern hátt
de muitas formas – á ýmsan hátt
de muitos modos diferentes - með margvíslegu móti
erroneamente – ranglega
esperançosamente – vonandi
facilmente – auðveldlega
mal – illa
rapidamente – fljótt
vagarosamente – hægt

Advérbios e locuções adverbiais de intensidade e quantidade

completamente – alveg
demais (para adjetivos) – of
extremamente (para adjetivos) – ákaflega
mais – meira[6]
menos – minna[6]
muito – mikið[7]
muito (para adjetivos) – afar
muito (para adjetivos) – mjög
pouco – lítið[7]
preferencialmente / um tanto (para adjetivos) – frekar
realmente (para adjetivos) – ofsalega / (inf. ofsa)
realmente (para adjetivos) – rosalega / (inf. rosa)
tanto – svo mikið[2]
tão – svo / svona[2]
um pouco (para adjetivos) – aðeins / dálítið / svolítið (inf. svoldið ou soldið)

Outros advérbios e locuções adverbiais

ao acaso – af handahófi
certamente – vissulega
claramente – klárlega
de cor (memorizado) – utanbókar
de fato – eiginlega / reyndar
de forma alguma – engan veginn
de todo modo – engu að síður
de volta – til baka / tilbaka[8]
definitivamente – ábyggilega
em parte – sumpart (sumpartinn) / að nokkru leyti
em vão – til einskis
especialmente – sérstaklega
exatamente – einmitt / nákvæmlega
geralmente – yfirleitt
grátis – ókeypis
infelizmente – því miður
junto(s) – saman
mais (outras) – til[9]
majoritariamente – aðallega
não – ekki
naturalmente – náttúrulega
(nem) sequer – ekki einu sinni
por outro lado – hinsvegar
preferencialmente – heldur[10]
provavelmente – líklega / víst
quase – næstum
senão – ella / annars
sim – já
somente – bara / aðeins
também – líka / einnig

[1] *Nú* e *núna* têm usagem indiferenciada.
[2] *Svo* modifica adjetivos para intensificá-los (*svo fagur* → tão bonito). *Svona*, além dessa função (*svona stór* → tão grande), também tem sentido de 'assim', 'desse modo' (*Ég get ekki gert þetta svona* → Não consigo/sei fazê-lo dessa forma.), e ainda tem sentido de 'desse tipo', 'dessa categoria' (*Okkur vantar svona fólk* → Faltam-nos pessoas assim). Para essa última função, também temos *þannig* (*Ég hata þannig fólk* → Odeio pessoas assim). *Þannig* também se presta à função de 'dessa forma': *Það tekur of langan tíma að gera þetta þannig* → Leva tempo demais para fazer isto dessa forma. *Svo mikið* (lit. 'tão muito') é usado para 'tanto', em frases em que ele não modifica adjetivos, aparecendo isolado: 'Eu te amo tanto...' → *Ég elska þig svo mikið*...

[3]*Hér* e *hérna* têm usagem indiferenciada. *Þarna* é usado em circunstâncias demonstrativas, indicando algo que pode ser visto ('lá' e 'ali'), e também para indicar 'aí' (*Ertu þarna?*, Estás aí?). *Þar* é usado para se referir a um lugar já mencionado no diálogo.

[4]Os advérbios referenciados indicam direção quando na forma sem -i e localização quando na forma com -i. Ex.: *Fara* ***upp*** e *búa* ***uppi*****.**

[5]*Heima* representa localização (em casa) e *heim* representa direção (à casa). Ex.: *Fara* ***heim*** e *vera* ***heima***.

[6]*Meira* e *minna* são, respectivamente, as formas comparativas dos advérbios *mikið* e *lítið* (ver nota abaixo): *Nú hef ég minna að gera en áður* (Agora tenho menos a fazer que antes); *Ég borðaði meira en ég gat* (Eu comi mais do que podia).

[7]Tanto *mikið* quanto *lítið* são as formas neutras dos adjetivos *mikill* e *lítill*, respectivamente. Correspondem, respectivamente, a 'muito' e 'pouco', e comportam declinação (no caso, a declinação é a correspondente à forma neutra dos adjetivos originais). Ex.: *Ég hef mikið að segja þér* (Tenho muito a lhe dizer).

[8]Por exemplo: Eu te ligo **de volta**. → *Ég hringi í þig* ***til baka***.

[9]Em frases como 'Aqui há mais dois garotos', em que 'mais' possa ser substituído por 'outros'. Ex.: *Hér eru fimm til*.

[10]*Heldur* é usado para indicar preferência, em conjunto com o verbo *vilja* (querer): *Ég vil heldur að barnið heiti Birkir* (Prefiro que a criança se chame Birkir). Sem o verbo *vilja*, é comum que seja usado somente em frases negativas, com sentido de 'é melhor que...', ex.: *Ég borða heldur ekki fleira sælgæti í dag, annars verð ég jafnvel feitari en núna* (É melhor eu não comer mais doces hoje, senão ficarei ainda mais gorda que agora).

18. CONJUNÇÕES

Etimologicamente, 'conjunção' vem do latim e denota união. Esta é, então, a classe das palavras que têm como função elementar unir sentenças, de modo a formar outras sentenças mais complexas. É o que ocorre em português quando dizemos 'O dia ontem estava perfeitamente adequado para um passeio, mas esqueci-me que tinha de dar banho no cachorro'. Perceba que duas frases de sentido completo foram unidas de forma a estabelecer uma relação entre elas: 'O dia ontem estava perfeitamente adequado para um passeio' e 'esqueci-me que tinha de dar banho no cachorro', esta subordinada àquela, ganharam um sentido de oposição com o uso da conjunção 'mas'.

Dividem-se em conjunções coordenativas e conjunções subordinativas. A diferença entre elas é basicamente que as coordenativas conectam duas sentenças independentes e de mesma relevância, enquanto as conjunções subordinativas conectam uma frase subordinada, acessória, a uma principal. Não é essencial decorar essa regra, pois ela de todo modo já está muito bem

desenvolvida em seu cérebro, mesmo que você não perceba. O que nos importa é saber quais são as conjunções islandesas:

Conjunções coordenativas

e – og
então – svo
mas – en
ou – eða

Conjunções subordinativas

a não ser que – nema
agora que – fyrst / úr því að
ainda que – enda þótt
antes que – áður en / fyrr en
apesar de – þrátt fyrir það að
após – eftir að
assim que – undireins og / jafnskjótt og / um leið og
até (lugar) – þar til er
até que – þangað til að
como – sem / þar sem
como se – eins og
desde – síðan
desde que – úr því að / fyrst
embora – þó að / þótt
enquanto – á meðan
graças ao fato de que – vegna þess að
já que – þar sem / fyrst
mesmo se/que – jafnvel þótt
na condição de que – enda
onde – þar sem
para (de modo a) – til (þess) að / svo að
para que – svo að
para que não (para evitar que) – til þess að ekki
porque – (af) því að / sökum þess að
quando – þegar / þá er þegar
que – að / en
se – ef / svo framarlega sem / hvort
uma vez que – úr því að / þar sem / fyrst

Conjunções duplas

nem … nem – hvorki ... né
ou … ou – annaðhvort ... eða
tanto … quanto – bæði ... og
tão (tanto) ... como (quanto) – eins … og

Apliquemos a nossa explicação acima às conjunções agora apresentadas. As quatro conjunções coordenativas (*og*, *svo*, *en*, *eða*) não exigem maiores esforços para serem compreendidas, pois conectam frases sem promover alterações em nenhuma delas:

• *Við fórum í bíó í dag og töluðum saman.* **Fomos ao cinema hoje e conversamos.**

• *Veðrið var afar kalt, svo gaf ég þeim heitt kaffi.* **O clima estava muito frio, então lhes dei café quente.**

• *Hér er fínt að vera, en því miður þurfum við að fara.* **Aqui é bom estar, mas infelizmente temos de ir.**

• *Maður verður að búa hér í samtals 5 ár eða lengur.* **É preciso morar aqui por 5 anos no total, ou mais.**

Algumas conjunções subordinativas exigem que o verbo venha no subjuntivo, nada muito diferente do que ocorre em português ('se você não **vier**...', 'quando eu **for**...'). São elas: *nema*, *enda*, *enda þótt*, *þrátt fyrir það að*, *eins og*, *þó að*, *þótt*, *jafnvel þótt*, *til þess að*, *svo að*, *til þess að ekki*. Analise os exemplos:

• *Farðu ekki að grenja, nema þú sért rosa dapur.* **Não vá chorar, a não ser que estejas tremendamente triste.**

• *Hún má koma hingað, enda sé hún ekki vopnuð.* **Ela pode vir, sob a condição de não estar armada.**

• *Lífið er fallegt enda þótt það sé torvelt.* **A vida é bela, ainda que seja dura.**

• *Þrátt fyrir það að ég sé á móti stríði verðum við klárlega að berja þá niður.* **Apesar de eu ser contra guerra, está claro que devemos reprimi-los.**

• *Hann ól mig upp eins og ég væri hans sonur.* **Ele me criou como se eu fosse seu filho.**[1]

• *Lífið er langt þó að það virðist vera stutt.* **A vida é longa, embora pareça curta.**

• *Hún er græskulaus þótt hún sé kona.* **Ela não tem malícia, embora seja mulher.**

• *Jafnvel þótt ég dvelji lengur.* **Mesmo que eu fique por mais tempo.**

• *Hvíldu þig til þess að þú verðir ekki þreyttur.* **Descanse para que não fiques cansado.**

• *Hvíldu þig svo að þú verðir ekki þreyttur.* **Descanse para que não fiques cansado.**

[1]O exemplo foi adaptado de um trecho da obra *Grasaferð*, do poeta Jónas Hallgrímsson.

As conjunções duplas também não representam novidade para nenhum de nós. Ocorre que precisamos ter cuidado com diferenças básicas que há entre o islandês e o português. A principal é que, no caso de 'ou...ou' e 'nem...nem', usamos a mesma conjunção duas vezes. Isso **não** ocorre em islandês, ou seja, não podemos usar *eða...eða* em hipótese alguma. Observe os exemplos:

• *Ég vil annaðhvort allt eða ekkert.* **Eu quero ou tudo ou nada.**

• *Við viljum hvorki þetta né það.* **Não queremos nem isto nem aquilo.**

No caso de usarmos verbos em conjunto com as conjunções acima, a partícula *að* aparece apenas uma vez, após *hvorki* ou *annaðhvort*:

• *Við erum hvorki að sigra né tapa.* **Não estamos nem ganhando nem perdendo.**

• *Þetta þarf annaðhvort að duga til hennar eða gera hana ánægða.*
Isto precisa ou ser-lhe apropriado ou deixá-la feliz.

Estudamos *eins...og* ao ver graus de comparação dos adjetivos, e não há muito o que comentar sobre essa conjunção. *Bæði...og* também não nos traz dificuldades:

• *Þú ert alveg eins og ég var áður.* **És exatamente como eu era antes.**
• *Bæði Anna og Eygló voru montnar.* **Tanto Anna quanto Eygló eram arrogantes.**

Há mister, ainda, explicar a diferença entre *ef* e *hvort*, diferença já familiar a estudantes do inglês ou do alemão, além de outras línguas. Ambas significam 'se'. *Ef*, no entanto, tem usagem independente, o que significa dizer que a frase que ela conduz é a principal. *Hvort* acompanha frases **subordinadas** a outras condições. Vamos tornar isso mais claro com exemplos:

• *Ef þú vilt vinna í fyrsta sinn, fáðu reynslu fyrst.* **Se queres trabalhar pela primeira vez, ganhe experiência primeiro.**
• *Ef ég væri þú myndi ég tala við forsetann persónulega.* **Se eu fosse você, eu falaria com o presidente pessoalmente.**
• *Ég mun vera ánægður ef allt endar vel.* **Ficarei satisfeito se tudo acabar bem.**
• *Hvað getum við gert, ef María nennir ekki einu sinni að borða?* **Que podemos fazer, se Maria não tem vontade sequer de comer?**

• *Ég vissi ekki hvort Pétur var þar.* **Eu não sabia se Pétur estava lá.**
• *Hann spurði mig hvort ég hefði áhuga á hann.* **Ele me perguntou se eu tinha interesse nele.**
• *Við efumst um það hvort guð er til.* **Duvidamos se existe deus.**

Svo framarlega, por sua vez, tem um sentido condicional ('desde que'), aproximando-se sua usagem à da conjunção *ef*:

• *Sumt fólk má skilja það svo framarlega sem þau hafa reynt eitthvað líkt því.*
Algumas pessoas podem entender isso, se tiverem passado por algo parecido.

Este material não é protegido por copyright. *Você está autorizado a baixá-lo, imprimi-lo, fotocopiá-lo e distribuí-lo livremente, desde que mantida a sua unidade e a identificação do autor.*

Você pode entrar em contato comigo pelo endereço
lunga_boy@hotmail.com ou pelo endereço
mensvasconica.wordpress.com.

Contato com a ilustradora pode ser feito através de *pelraton@gmail.com*.